MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

RÉGRESSOU DE SUA VIAGEM A ROMA D. VICENTE SCHERER

Apezar das manobras soviéticas continua o abastecimento aéreo de Berlim

BERLIM, 28 (United Press) — Apesar do aviso russo de que se realizam manobras com fogo anti-aéreo numa parte do corredor aéreo de Buckemburg, os aviões de transporte aliados estão atravessando esse corredor em toda sua extensão. Até ás 20 horas de hoje, ainda não havia noticia de tiros reais. Os britanicos protestaram contra as manobras, que consideram contrários aos acôrdos existentes. Por outro lado o gal. Bourne Doinz, declarou que a responsabilidade da greve dos ferroviários cabe inteiramente à direção das estradas de ferro sob o contrôle da União Soviética o qual recusou-se a pagar os ferroviários na moéda legal dos setores ocidentais".

A seguir o gal. Bourne disse: "Agora, na tentativa inutil de dominar a greve legitima pela força, a direção das estradas de ferro, vê-se incapaz de dominar a situação caótica que criou ou talvez não quer dominar. Mas a população de Berlim pode estar certa de que os aliados ocidentais não deixarão d trabalhar pela Alemanha unificada.

APRESENTADO O PLANO OCIDENTAL PARA A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

PARIS, 28 (United Press) — As tres potencias ocidentais elaboraram uma contra-proposta, sobre o problema da Alemanha, tendo sido entregue hoje pelos chanceleres da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos ao chanceler Vishinsky.

A contra-proposta ocidental declara que para a restauração da unidade politica e econômica da Alemanha é necessário adotar certas medidas para o estabelecimento do governo federal para toda a Alemanha. Para tal efeito a proposta ocidental estipula:

1.º — A unificação da Alemanha deve efetuar-se de acordo com a lei básica — a Constituição de Bonn — aprovada pela maioria absoluta dos alemães residentes nas tres zonas ocidentais.

2.º — As liberdades especificas mencionadas acima devem ser impostas antes da inclusão dos Estados da zona oriental alemã.

3.º — Pôr em vigor o estatuto de ocupação das quatro potencias que ponha fim ao governo militar e que tambem confiaria ao governo federal e aos governos dos Estados todas as faculdades, limitadas tão somente pelas faculdades que se reservam as potencias de ocupação, especialmente no que respeita à segurança e às obrigações da Alemanha.

4.º — As potencias de ocupação se reservariam o direito de limitar ou proibir certas industrias, entrega das fábricas ou parte da produção atual. As reservas em apreço, as reparações e o custo seria determinado pelas quatro potencias e todas as propriedades industriais adquiridas desde o dia 8 de maio de 1945 por qualquer potencia estrangeira devem ser devolvidas ou liquidadas segundo a lei alemã.

5.º — A criação da Comissão dos quatro representantes das potencias aliadas que exercerão suas funções sem o privilégio de veto, exceto em circunstancias excepcionais.

REAÇÃO DO DELEGADO

A primeira reação do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky foi inesperada. Friamente disse que à primeira vista a proposição parece unilateral e pouco apropriada para um acordo entre as quatro potencias. Possivelmente essa reação seja uma antecipação da rejeição oficial, quando o Conselho se reunir novamente na próxima semana.

Vishinsky disse que a primeira impressão sôbre o plano ocidental era que as potencias aliadas lhes apresentavam um fato consumado. Prometeu dar mais detalhes em outra ocasião sobre as «debilidades» das propostas tripartites.

HOJE 18 Pág Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949 — N.º 706

Pressão sôbre a Igreja Católica na Tcheco-Eslovaquia

PRAGA, 28 (United Press) — Intensificou-se o conflito entre a Igreja e Estado pela ameaça do arcebispo Beran de excomungar todos os católicos que colaborarem com o govêrno comunista tcheco contra a Igreja.

Esta severa declaração fêz parte da carta pessoal escrita pelo arcebispo ao ministro dos Transportes, Alois Petr, chefe do Partido do Povo, católico mas aprovado pelos comunistas.

O conteudo da carta foi revelado por fonte fidedigna e bem informada. A carta acusa Petr de "pecar" e adulterar as informações estampadas pela imprensa sôbre as atividades católicas.

Esse ultimo golpe do arcebispo vem em seguida à revelação, feita sexta-feira, da carta por êle endereçada ao Clero, datada de 20 de abril, citando atos opressivos do govêrno contra a Igreja. Dizia esta carta que as negociações entre Igreja e Estado haviam sido paralizadas em março, quando foram descobertos aparelhos de gravação de som na sala de conferências.

O Partido do Povo foi expurgado dos seus mais ativos elementos anticomunistas após a revolução comunista de fevereiro de 1948, e Petr, afastado do partido, voltou então ao poder.

O arcebispo tem sempre recusado falar com jornalistas ocidentais, desde que teve inicio o conflito entre a Igreja e Estado, mas as fontes destas informações dispõem de tôdas as provas da sua autenticidade.

"Como pode ser possivel falar em boa vontade da Frente Nacional (coalizão politica dominada pelo Partido Comunista) quando prãticamente está sendo levado a efeito um radical divórcio entre Igreja e Estado? — pergunta a carta. "Ou não sabeis absolutamente o que está sendo feito contra a Igreja?" — pergunta o arcebispo a Petr. "Estais ciente do fato — se ainda sois católico — de que qualquer colaboração ou cooperação direta ou indireta com leis e ordens que restrinjam ou destruam os direitos da Igreja, causam excomunhão? Por participarem dessas medidas, todos os colaboradores são excomungados pela Igreja ficando assim privado de todos os direitos que tinham como membros da Igreja Católica. Não realizais o pecado que estais cometendo ao illidirdes os fiéis por noticias inexatas de vossa imprensa, enquanto bispos são impedidos por todos os meios de

Continua na 3.ª pág.

Pio XII pede orações e sacrificios para as necessidades do mundo

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE D. VICENTE SCHERER SÔBRE SUA VIAGEM A ROMA — NADA A RATIFICAR NA ORIENTAÇÃO IMPRIMIDA NO GOVERNO DESTA ARQUIDIOCESE — APENAS INTENSIFICAR O QUE ESTÁ SENDO FEITO — MAGNIFICA IMPRESSÃO DA AÇÃO CATÓLICA ITALIANA E DE SEUS EXTRAORDINÁRIOS ASSISTENTES — PREPARATIVOS PARA O ANO SANTO — VIRTUAL RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PELA SANTA SÉ — CONSTRUÇÃO DE NOVO SEMINARIO MAIOR — EM PISTOIA — IMPRESSÕES DA ITÁLIA

Ontem, apenas chegando de sua feliz viagem a Roma, onde foi a convite especial do Santo Padre Pio XII e a fim de fazer a sua primeira visita ead liminas, após sua elevação à governança deste Arcebispado, Dom Vicente Scherer atendeu ao representante do JORNAL DO DIA, com sua caracteristica simplicidade, sem nenhum sinal de fadiga.

FIGUARA IMPRESSIONANTE A DO PAPA

As primeiras referencias de D. Vicente Scherer, em sua palestra com o nosso representante, foram sobre S. Santidade o Papa Pio XII, que é uma figura impressionante, que a todos atende paternalmente, pronunciando discursos para os grupos e aos demais ouvindo pessoalmente. Assistiu S. Excia. à beatificação de S. Jeanne.

BENÇAOS DO SANTO PADRE

— Trago — diz D. Vicente — como o de mais grato, as bençãos do Santo Padre não só para o nosso clero, a Ação Católica, associações e autoridades, mas também para o Brasil, que está sempre na mente de Pio XII.

FINALIDADES DA VISITA A ROMA

— Fui a Roma — prossegue o nosso ilustre entrevistado — principalmente para agradecer ao Santo Padre, sua participação no nosso V Congresso Eucaristico Nacional. Volto contente. Verifiquei que nada preciso retificar na orientação que imprimi aqui, no pastoreio das almas, quanto à questão social e a Ação Católica, só devendo intensificar o que já está sendo feito. Ao Santo Padre apresentei felicitações por seu jubileu sacerdotal e aniversario de ascensão ao pontificado. Pio XII, agradecendo, disse-me que o que mais desejava era orações e sacrificios, para atender as necessidades do mundo. Pude informar então informar a S. Santidade que esse havia sido o caráter dado às comemorações aqui, promovendo comunhões gerais e outros atos de piedade e de filial amor ao Papa.

Devo dizer que, em Roma, fui alvo de provas desvanecedoras de estima e benevolencia.

A AÇÃO CATÓLICA ITALIANA

Dom Vicente veio vivamente impressionado com a Ação Católica Italiana, que procurou conhecer e observar.

— Trago da A. C. I. uma grande e magnifica impressão, pelo grão de vida interior que transborda pela organização, pelas instalações que possue, dotadas magnificas, por seus assistentes eclesiásticos extraordinários. Entre estes, contam-se Mons. Cavagna, que pregou um curso no Seminario Pio Brasileiro, Mons. Civardi e Mons. Urbani, que é Bispo titular e o Assistente Geral. Com este mantive preciosa entrevista, inteirando-me de todos os pontos importantes da organização e da vida da A.C.I. Para só citar um setor, a fim de dar uma idéia de sua vitalidade, basta dizer que possue jornais e revistas para todos os ramos, idades, estados etc. Só na distribuição dessa variedade de órgãos se ocupam cerca de 20 pessoas.

ANO SANTO

Os preparativos para o Ano Santo, por determinação e insistencia do Santo Padre, devem ser de ordem espiritual, devem visar — no próprio dizer de Pio XII — a grande volta e o grande perdão, para que todos os homens voltem a Deus, se santifiquem e tenham vida interior. Há, em Roma — conclue D. Vicente — muita esperança de que afluam milhares de peregrinos de toda a parte do mundo. Enquanto isso a Cidade Eterna se prepara como nos preparamos aqui para o Congresso Eucaristico, visando a reforma interior de todos os homens.

RECONHECIMENTO VIRTUAL DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Entre as agradáveis novidades trazidas por nosso colendo antistite, pôde S. Excia. adiantar-nos esta de que o reconhecimento pela Santa Sé, da Universidade Católica local, como Pontificia, está virtualmente conseguido, dependendo o respectivo decreto, da apresentação de alguns documentos à Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades que tem como prefeito S. Excia. o Cardeal José Pizzardo. Desse alto dignitário recebeu D. Vicente a seguinte carta a proposito do assunto:

"Roma, 19 de maio de 1949. — Excia. Revma. — V. Excia. Revma. deu-nos noticias consoladoras sobre o auspicioso desenvolvimento das Faculdades Católicas que os Irmãos Maristas fizeram surgir em Pôrto Alegre e que o Govêrno Federal do Brasil já reconheceu oficialmente como Universidade livre.

V. Excia. ora solicita o reconhecimento canônico como Universidade Católica Pontificia.

Este Sagrado Dicasterio já recebera do exmo. Mons. Núncio Apostólico os volumes dos Anais das Faculdades Católicas de Pôrto Alegre, os quais contêm muitas interessantes informações sôbre a origem e o desenvolvimento da florescente instituição, e também os Irmãos Maristas, há não muito tempo, forneceram pessoalmente ulteriores importantes esclarecimentos a esse respeito. Nessa ocasião lhes foram indicados os documentos que seria necessário preparar para instruir o pedido oficial da ereção canônica, principalmente, os Estatutos. Quando forem apresentados estes documentos indispensáveis, esta Sagrada Congregação, com a maior benevolencia tomará em consideração a solicitação referida.

Realmente, estamos intimamente persuadidos de que as Universidades Católicas possuem um elevadissimo valor social tanto para a Igreja como para os próprios Estados. No importante discurso que o Santo Padre Pio XII, felizmente reinante, dirigiu em 20 de abril de 1941 à Juventude Universitária e aos laureados da Ação Católica, teceu um hino ao apostolado intelectual e à magnifica contribuição que a ciência, guiada pela Fé, pode prestar à dilatação do Reino de Cristo.

Além disso, para este Sagrado Dicastério é motivo de especial satisfação saber que V. Excia. seria o primeiro Grande Chanceler da projetada Universidade Católica, de Pôrto Alegre.

Formulando os melhores votos, manifesto a V. Excia. os sentimentos de minha profunda veneração, e me reafirmo de V. Excia. Revma. dedmo. no Senhor. — J. Cardeal Pizzardo (Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades); I. Cecchetti, Subsecretário".

— A S. Excia. Revma. Dom Alfredo Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre (Brasil)".



D. Vicente Scherer falando ao "JORNAL DO DIA"

AUTORIZADA A CONSTRUÇÃO DE NOVO SEMINARIO MAIOR

Outra novidade que trago — prosseguindo, disse D. Vicente — são as bênçãos calorosas da mesma Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades ao projeto do Episcopado Rio-grandense, de construir o novo seminário maior, de grande importancia para atender à formação de nosso clero.

Dom Vicente passou-nos às mãos a seguinte carta, que não nos privamos de dar a conhecer aos nossos leitores:

"Roma, 18 de maio de 1949. — Excia. Revma. — Os edificios em que atualmente está instalado o Seminário Central da Provincia Eclesiástica de Pôrto Alegre, em breve serão insuficientes para receber todos os alunos, cujo número, felizmente, de ano para ano vai crescendo.

Por este motivo, após madura reflexão, em carta a esta Sagrada Congregação, assinada também por todos os Bispos Sufraganeos, tratasts da construção de um novo Seminário Central, e, respondendo, de um modo geral aprovamos e louvamos este projeto.

Por ocasião de tua recente visita a esta Urbe, aproveitaste o ensejo para explicar o assunto mais amplamente a este Sagrado Dicastério que tem a missão de dirigir os Seminários em todo o mundo.

Falta agora apenas que apresentes as plantas dos novos edificios e sabemos que em breve o farás. Mas, desde já não podemos deixar de aplaudir tão nobre e [illegible] resolução. Pois, temos a profunda convicção de que a construção de um grande e moderno Seminário, perfeito em todos os sentidos, contribuirá muitissimo para dilatar e fortalecer nossa santa fé nessas regiões belissimas e tão cheias de esperanças.

Assim sendo, é nosso mais ardente desejo que todos os sacerdotes e os fiéis sem exceção se unam pressurosamente aos seus Prelados para ajudá-los a iniciar e terminar obra de tão alta importancia. Principalmente, todas as diversas associações católicas, e mais que todas a Obra das Vocações Sacerdotais, tanto a dessa Arquidiocese, recentemente agregada à Pontificia Obra das Vocações Sacerdotais, como as Diocesanas, certamente assim o farão com constancia e máximo fervor.

Nesse sentido formulamos sinceros votos e ardentemente rogamos a Nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote Eterno, por intercessão da Santissima Virgem Maria, Sua e nossa Mãe dulcissima, que com a maior abundancia abençoe esta santa iniciativa.

Com a devida e suma reverência, permaneço de V. Excia. Revma. Dedmo. no Senhor. — (ass.) José Cardeal Pizzardo, Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades; I. Cecchetti, Subsecretário".

EM PISTÓIA

De Roma, D. Vicente foi ao Norte, onde, em Pistóia, visitou o Cemitério onde repousam os nossos heroicos pracinhas, inclusive, Frei Orlando. Zela pelo Cemitério, onde se vê a imagem de N.ª S.ª Aparecida e uma grande cruz, o sargento gaucho Miguel Pereira.

— Creio que 457 soldados nossos estão sepultados ali naquele recanto da terra italiana, diz D. Vicente. Mas, o que é interessante é que o ultimo foi enterrado faz apenas 5 meses, pois seu cadaver foi localizado nas bordas do Monte Castelo. Foi identificado como brasileiro por uma medalhinha de N.ª S.ª Aparecida e pelos botões com as armas do Brasil. Mais uma vez a fé e o patriotismo juntos!

O povo italiano — informa D. Vicente — tem muita devoção pelo cemiterio de Pistóia e recorda sempre os brasileiros

(Continua na 3.a pág.)

APRESENTA-SE SENSACIONALISSIMO O GRE-NAL DESTA TARDE

NO ESTADIO DA TIMBAUVA, O COTEJO — EQUIPES — MARIO VIANA NO APITO — DELIBERAÇOES DO CORINTIANS — NOTA DO INTERNACIONAL

O Gre-Nal desta tarde no estádio da "Timbauva", está despertando invulgar interêsse e, certamente, o "ground" do Caminho do Meio acolherá um dos mais numerosos publicos de quantos, tem acorrido ao tradicional reduto dos coirmãos.

Todo êsse interêsse dos aficionados, entretanto, se justifica plenamente, uma vez que o Grêmio terá pela primeira vez um grande adversário pela frente depois do memorável feito de Montevidéu. Por seu turno, o Internacional só agora lançará mão de todo o seu poderio, jogando com o ataque completo e tendo no centro da intermediária o famoso "astro" platino Diaz, sem duvida um grande valor do associativo oriental conquistado pelo "Clube do Povo".

No arbitragem funcionará o árbitro da F.M.F., sr. Mário Viana que, por certo, garantirá um cotejo sem anormalidades e de limpido transcorrer. S. s., aliás, conquistou os aplausos dos esportistas pôrto-alegrenses, pela correção com que tem atuado em nossos gramados.

EQUIPES PARA O GRE-NAL

GREMIO — Sérgio; Clarel e Johni; Hugo, Nelson Adams e Alegretti; Tenório, Gita, Geada, Alvaro e Dotéfos.

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Ilmo; Viana, Raul Dias e Ruarte; Tesourinha, Adãozinho, Vilalba, Melinho e Carlitos.

DELIBERAÇOES DO CORINTIANS

O Corintians Pôrto Alegrense tomou as seguintes deliberações:

a) Os sócios terão entrada mediante a apresentação da caderneta de identidade junto com o recibo ã (maio).

b) Os sócios que não estão de posse da Caderneta de Identidade, as quais foram entregues para retificação de matricula, deverão procurá-las no guichet dos sócios.

c) Roga-se aos srs. sócios não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas, a fim de que sejam evitados mal entendidos no portão.

d) No pavilhão social só terão entrada os sócios do Corintians, sendo inutil insistir.

e) No reservado do pavilhão só terão entrada os membros do Conselho Deliberativo e diretoria, não sendo tolerada a entrada de pessoas estranhas.

f) No reservado da Imprensa e Estações de Rádio só terão entrada os cronistas especializados.

NOTA OFICIAL DO INTERNACIONAL

A direção técnica do E. C. Internacional convoca os atletas abaixo indicados, para hoje, às 12,30 horas, no campo da Timbauva para o encontro com o co-irmão Grêmio Futebol Pôrto Alegrense: Vinicius, Vitor Hugo, Lazaro, Pinga, Maravilha, Lousada, Dallegrave, Alfa, Peruca, Magalas Hercolano, Jorginho, Miro, Osvaldo e Ivo Conceição.

ULTIMA HORA

NÃO VIRA' MARIO VIANA?

RIO, 28 (Asapress) — O sensacional match entre o Arsenal, de Londres, e o Clube de Regatas Flamengo está marcado para às 15 horas e 45 minutos, amanhã, no campo do Vasco da Gama. O árbitro será o brasileiro Mário Viana, por sugestão dos chefes da delegação britanica, que assim desejaram homenagear os juizes brasileiros.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949 — N.º 706

Grandioso espetáculo atletico, hoje, na SOGIPA

A PROVA "JORGE CARVALHO" DEVERA' SENSACIONALIZAR OS AMANTES DO ESPORTE-BASE PELA DISPUTA ENTRE PAULISTAS, CARIOCAS, GAUCHOS E URUGUAIOS

A FARG viverá hoje um de seus grandes dias acolhendo as luzidas representações do Tietê e do São Paulo, de São Paulo e a do Estocolmo, de Montevidéu, que disputarão no certame inaugural da temporada atletica de 1949, a prova de revesamento 4 x 400 que, graças a iniciativa do atual presidente daquela entidade, será realizada em homenagem ao inesquecivel atleta Jorge Carvalho, em disputa do trofeu que leva seu nome.

O Estadio José Carlos Daudt deverá receber por este motivo uma grande assistencia. A competição de carater internacional está constituida de nada menos de 14 provas assim distribuidas: ás 14,30 horas — 100 metros rasos para moças; salto triplo para juniors; arremesso do disco, tambem para juniors: ás 15 horas — 1.500 metros rasos juniors; salto em distancia moças e arremesso do dardo para juniors; ás 15,30 horas o revesamento 4 x 400 metros em disputa do Trofeu «Jorge Carvalho»; ás 16 horas —-5.000 metros rasos para atletas de qualquer classe; arremesso do dardo para moças; salto em distancia para moças; ás 16,30 horas — 110 metros sobre barreiras; salto em altura para homens; arremesso do martelo para homens; ás 16,45 horas — 100 metros rasos homens.

Arsenal x Flamengo, hoje, no Rio

RIO, 28 (Asapress) — Flamengo, desta capital(e Arsenal da capital britanica, jogarão, amanhã uma das partidas mais importantes da atual temporada do clube inglês em gramados brasileiros. Sob a arbitragem de Mr. Barrick, assim jogarão as duas equipes:

FLAMENGO — Sinforiano Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Beto e Bobinho; Zuizinho, Durval, Arlindo, Jair e Esquerdinha.

ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith; Mac Cauley, Daniels e Forbes; Mac Pharsen, Logie, Rooke, Lishman e Vallance.

COISAS QUE SO' ACONTECEM NO GRE-NAL

Aquele «Sastre» muito conhecido da rua Riachuelo jogou certa feita, com um amigo que, se o Grêmio perdesse para o Internacional, êle deixaria tirar seu bigode a facão!... Aconteceu que os tricolores perderam e a «operação» foi realizada como aparece na foto acima. Hoje, o nosso amigo alfaiate espera a ocasião da desforra. Essas coisas só acontecem no Gre-Nal

Merecida vitória do Cruzeiro, na sabatina

POR 2 X 0 O ONZE ZEQUINHA FOI ABATIDO — TENTOS DE JOELCI NA 2.ª FASE — BOA ATUAÇÃO DO SR. PAULO HORWART — PRELIMINAR E RENDA

Jogando ontem, à tarde, no distante estádio do Passo da Areia, contra o São José, em um cotejo amistoso, o Cruzeiro levou a melhor merecidamente, pelo score de 2 x 0.

As equipes, assim formaram para a sabatina de ontem:

CRUZEIRO — Edi, Moacir e Zé Moreno (depois Bahia); Salomoni, Darci e Clovis; Delmar, Samuel, Mujica, Alvinho e Joelci.

S. JOSE' — Vilson, (depois Clovis), Gaúcho e Osvaldo Sô; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio (depois Gorrinho), Badi, Pedrinho e Dona (depois Ruel).

Os tentos da equipe preparada pelo professor Ari Lund foram conquistados na segunda fase, aos quatro e aos 20 minutos, por Joelci. Aliás a equipe cruzeirista exibiu-se em grande gala, merecendo a ampla vitória que obteve no proprio campo de seu adversário.

Na arbitragem funcionou o sr. Paulo Horwart, de correta atuação, embora tenha deixado passar em brancas nuvens uma falta maxima de Salomoni em Pedrinho. Esse, apenas, foi o senão da correta arbitragem. A renda atingiu a importancia de 3.224,00. Na preliminar, entre aspirantes, o São José goleou o Cruzeiro por 7 tentos a 1, com Alfredo Zanini na arbitragem.

Os jogos de hoje na segunda categoria

Com três jogos prosseguirá hoje o campeonato da segunda categoria. O encontro principal reunirá, no campo da rua Frederico Mentz, os quadros do Marquês de Alegrete, campeão invicto do ano passado, e do Rio Guaiba F. C., campeão do recente torneio initium. No Partenon, jogarão os bons conjuntos do Vila Federal e do Geral, enquanto que o Fiateci medirá forças com o Palestra, na rua Dona Margarida.

Para estes jogos, o Departamento Amador divulgou o seguinte comunicado oficial:

"De ordem do sr. Diretor, comunico que foram programadas para o dia 29 de maio, em prosseguimento ao campeonato da Segunda Categoria, as seguintes partidas:

1) — RIO GUAIBA F. C. X MARQUÊS DE ALEGRETE F. C.

Campo: Rio Guaiba F. C.
Representante: Victor Wiegorkarski.
Arbitros: 2.ª Divisão — Adelino Jardim; 1.ª Divisão — a designar.

2) — E. C. PALESTRA P. ALEGRENSE X G. E. FIATECI.

Campo: G. E. Fiateci.
Representante: João Dihel Araujo.
Arbitros: 2.ª Divisão — Narciso Woldainsky; 1.ª Divisão — a designar.

3) — E. C. VILA FEDERAL X GERAL F. C.

Campo: Geral F. C.
Representante: Ervino Rossini.
Arbitros: 2.ª Divisão — Rodolfo Breuer; 1.ª Divisão — a designar.
Horario: 13,45 e 15,45 horas, respectivamente. Portões: a cargo do G. E. Fiateci, Rio Guaiba F. C. e Geral F. C.

CONVOCAÇÃO DO GLORIENSE

Jogando, hoje, domingo, em disputa do campeonato do Diretorio da Glória-Teresopolis, o Gloriense F. C. contra o co-irmão Kilovate F. C., no gramado do Partenon, o Diretor-técnico do primeiro convoca os jogadores abaixo, que deverão estar na sede ás 12,30 horas: Dado — Chipinha — Lica — Reichel — Miro — Edison — Badanha — Ercelio — M. Gordo — Pato — Marriano — Lacy — Ermin — Yayá — Rui Barbosa — Marino — Omar — Carioca — Cavera — M. Arjonas — Grilo — Eliseu — Telmo — Terra — Waldemar — Ratão — Amaral e Osmar. Pede-se observancia do horário.

União Social São José x Colégio São José, de São Leopoldo

A União S. São José organizou uma grande tarde esportiva para hoje para recepcionar as alunas do Colégio S. José de S. Leopoldo que aqui virão disputar diversas partidas de voleibol.

Prevê-se para estas partidas um grande publico aficcionados do popular esporte da bola e rêde e, porquanto as partidas já realizadas entre êstes dois adversários tradicionais se caracterizaram por serem muito disputadas e presenciadas por grande assistência.

Preliminarmente jogarão duas equipes masculinas da U. São José, capitaneadas pelos srs. Geraldo T. Linck e Flávio Berad em disputa de um finissimo terno de medalhas.

Nas partidas principais entre os adversários acima citados serão disputadas além de finissimos ternos de medalhas oferecidos pelo srs. Ewaldo Nitschke e Rodolfo Englert uma finissima copa oferecida gentilmente pelo sr. Emilio Berad.

Carlaz do Dia

(Continuação da 13.ª pág.)

ridinha do vovô com Shirley Temple. Amanhã — Lloyd de Londres e complementos.

ELDORADO — Vesperal e noite — O homem que chutou a consciência com Delorges e Melodia da noite com Merle Oberon. Amanhã — Ninguém entende as mulheres e Sua unica saída com Robert Mitchum.

ROSARIO — Vesperal e noite — Razões do coração e A ilha do tesouro com Wallace Beery. Amanhã — Se eu fôsse feliz com Carmem Miranda e Deliciosamente perigosa com Jane Powel.

ORFEU — Vesperal — Capitão América (seriado completo). A' noite — Parada de astros e Ninho de abutres com Dennis Morgan. Amanhã — A fôrça da lei e Um ladino magnifico.

AMERICA — Vesperal e noite — Pongo o gorila branco e Fedora com Amadeo Nazzari. Amanhã — Luz dos meus olhos e O filho do rebelde.

TALIA — Vesperal e noite — Sonha meu amor com Claudette Colbert e Don Ameche e No frenesi do desejo com Rossano Brazzi. Amanhã — Novo programa.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — As voltas com fantasmas com Budd Abbot e Expresso para Berlim com Merle Oberon. Amanhã — Ouçam estas orquestras, O rumo da diligência e Um passo além da vida.

GLORIA — Vesperal e noite — Paixão fatal e Cordas mágicas com Phyllis Calvert. Amanhã — Não haverá função.

TEATRO SÃO PEDRO — Vesperal e noite — Sandro e seus artistas na peça em 3 atos — "REBECA" (A mulher inesquecivel). Amanhã — Descanso da Companhia.

HOMENAGEM A TESOURINHA

DIA 31 DO CORRENTE, NO CINE-TEATRO CASTELO

O povo gaucho prestará uma homenagem a Tesourinha, o valoroso craque que destacou-se no Campeonato Sul-Americano.

Constará essa homenagem do fino trofeu "Povo Gaucho" que lhe será entregue pelo orador dr. Oscar O. Moreira. E, ainda, Tesourinha receberá os diversos troféus e mimos oferecidos pelos amigos e por diversas firmas do comércio local, que gentilmente aderiram a essa homenagem.

No palco, haverá um monumental "show" artistico, com os mais destacados elementos dos rádios e teatros locais.

Damos, abaixo a relação das firmas que aderiram a homenagem a Tesourinha: Joalheria Foergens; Chapelaria Lord; Casa Sport; Livraria do Globo; Varejo Bromberg; Candury Irmãos; Chapelaria Bento; Acessórios de Borrachas Ltda.; Casa Sparta; Casa Coelho; Casa Hoffmann; Casa Krieger; Casa Lira; Bazar Krahe; Casa Mazoni; Almeida o Camiseiro; Casa das Molduras; Casa Langer; Joalheria Ajax; Moreira o Chapeleiro; Restaurant Bela Gaucho; Casa Clark; Café Tupinambá; Relojoaria Vitória; Casa das Gaitas; Camisaria Juvenil. Os objetos estarão expostos na Casa Sport, à rua dos Andradas 1445, dia 30 do corrente.

Aeronautica

Continuação da 4.ª pág.

(conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h 30m; Cachoeira, 13h15m; Rio Grande — Pelotas, 13h30m; Chegada de Bagé, 12h15m; Cachoeira, 11m 30m; Rio Grande — Pelotas, 9h 30m.

TAL: Transportes Aéreos Ltda.: Chegada do Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinvile — Florianopolis — Lajes — Porto Alegre.

TAXI AEREO GUARANI — Partida para Bento Gonçalves.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 17h30m; Carasinho, 8h00; Cruz Alta, 13h 30m; Curitiba — Florianopolis, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30; Montevidéu — Pelotas, (facult.) 13h00; Passo Fundo — Carasinho, 8h00; Pelotas, 8h30, 13h00 (facult.) 14h 30m; Rio Grande — Pelotas, 14h 30; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 9h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 13h30m; Santa Maria — Cachoeira, 13h15m; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 9h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — São Gabriel — Alegrete — Pelotas — Bagé — Livramento, 13h15m. Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 18h30m; Bagé — Pelotas, 10h45m; Carasinho — Passo Fundo, 10h45m; Curitiba, 11h45m; Cruz Alta, 16h05m; Livramento — Bagé — Pelotas, 10h30m; Passo Fundo, 10h45m; Pelotas, 10h30m; 11h10m; Rio — S. Paulo 12h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 16h 45m; São Gabriel — Cachoeira, 16h15m; Uruguaiana — Alegrete — Santa Maria — Livramento —

Dr. TURFIL

Escreve; OLMO

Nem só de milho vive o cavalo... Uma injeção tambem ajuda!

Artigo sem fundo

O doutor Turfil, é lente da Faculdade das Poules Rasgadas, Diretor honorário e professor catedrático da Universidade de Ciencias Cavalares, oficializada pelos Moinhos de Vento, fundada em 1978, (dez anos antes do Varzea e em plena era Barreto Pinho). Profundo conhecedor das otrumas, pazes, manqueiras e outras coisitas mais, relacionadas ao turfe, vem, atender aos anseios de tantos carreiristas, que desejam aprender com detalhes e de maneira completa, a nobilitante arte de não perder em corridas de cavalos.

O autor, conhecido escritor e professor, tem seu nome largamente conhecido por este Brasil adentro.

Entre vários de seus mais aplicados discipulos, figura o conhecido Tatá, que ultimamente tem deixado em polvorosa os banqueiros do Rio e São Paulo.

Dr. Turfil, antigo milionário e hoje turfista, autor de varias obras, verdadeiros «best-sellers», que ainda não foram publicadas por motivos de força menor, presta agora, um real beneficio, com a publicação de seus ensinamentos, por intermédio destas colunas, em que condensa o fruto de dezenas de anos de prática do ensino da arte de «ganhar no prado».

Ensinará á todos os seus valentes leitores, como não perder (!) no prado, bastando para isso, que sigam religiosamente as suas instruções, estas, que serão publicadas mensalmente, três vezes por semana.

Haverá uma secção informativa semi-comica, uma comica e outra só seria.

Abordará os mais variados assuntos turfisticos, tais como: os resultados das partidas de futebol entre os joquéis com bigode contra os sem bigode, entrevista com altas personalidades do turfe local (que tenham mais de um metro e oitenta de altitude), informações sobre as possibilidades de parelheiros de reputação duvidosa, etc., etc.

Quarta-feira próxima, aqui estará novamente com verdade, o dr. Turfil, o maioral (não confundir com o Maioral do dr. Sirena), e tal que só uma camisa da casa Lord, para informar e mergudiar ainda mais, todas as ultimas novidades de nosso turfe. Até revela.

Fotografia do autor, em uma das suas últimas viagens de estudos. A foto, conforme se vê, foi batida entre as mumias e piramides do Egito. Infelizmente as mumias não aparecem, mas em compensação as piramides tambem não. ATENÇÃO: "O autor é o de cima".

Acumulada impossivel

Semanalmente neste espaço, publicaremos a acumulada impossivel, para orientar os meus leitores, a defender os seus trocados. Como podem ver, nesta acumulada só figuram animais que são verdadeiras barbadas para os últimos postos. Eis a de hoje:

STREAM (grande certeza tenho ao indicar esta pensionista de Virgilio Souza, pois corre).

SACRISTAN (outra grande indicação, pois tambem não corre).

MINUANO (Este parece que corre, mas é a mesma coisa que não corresse).

BEDILAR (Esta é indicação do Churrasco).

Quem não fizer uma acumulada de cem cruzeiros nestes quatro bocamartes, ganhará na certa, cem cruzeiros.

COMBINAÇÃO DE BETTING GRANDE

Se o leitor, gosta de fazer o seu bettinzinho, faça hoje esta combinação, como presente do Dr. Turfil:

7 (Ourobrujo).
5 (Albornós).
1 (M. Scévola) — 2 (Camoati) — 4 (Habanera).

— A T E N Ç Ã O ! —

DR. KVALO MANCO

Docente da Faculdade Cavalar de Veterinária
Doenças do Pelo e Clinica em Geral

Tratamento especializado das Manqueiras, Manchas do Pelo, Dores de Canela, Dores que não sejam de Canela e Reumatismo.

Tratamento de Cascos, Garrotilhos e Perturbações Gerais.

Aplicações de Ondas Largas, Infra cor de rosa e Noitetermia.

CONSULTORIO: AV. LAMBANÇA (Ed. "NERO")
Consultas: Das 26 ás 29 horas, diariamente, só aos sábados.

LORD CHAPELARIA
76 - BRAGANÇA - 76
CHAPÉUS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Noticias Diversas

RETIFICAÇÃO

No noticiário ontem publicado, referente a um projeto-de-lei transitando na Camara Municipal, sôbre os chamados "feriados religiosos", foram relatados, como datas universalmente santificadas, as seguintes festas: Circuncisão do Senhor, Santos Reis, Assunção de Nossa Senhora, Todos os Santos e Natal e as festas moveis de Ascensão do Senhor e Corpus Christi. Na relação supra ocorreu a omissão das festas de N.ª S.ª da Conceição (8 de dezembro) e S. Pedro e S. Paulo (29 de junho). Outro lapso foi a inclusão da data consagrada aos Finados (2 de novembro) como dia santificado, quando tal não é.

SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICENCIA

Discordando da chapa oficial encabeçada pelo dr. Heitor Pires, numeroso grupo de socios dessa prestigiosa entidade resolveu, em sessão ontem realizada, apresentar uma chapa em oposição àquela já existente, e que será encabeçada pelo atual presidente, sr. Amadeu Abrantes. Para dirigir e orientar a campanha, foi escolhido um "Comitê Executivo", composto dos seguintes membros: dr. Pompílio Fernandes; José de Araujo Fernandes Costa; Antonio Carneiro Calçada; Ernesto Fortes e Atila Porto Pires. Conhecida que foi essa decisão, o Comité ora criado, movimentou-se no sentido de trabalhar intensamente em prol da chapa que, encabeçada pelo atual presidente, que tão assinalados serviços tem prestado a essa benemerita instituição, despertou no meio dos associados entusiastico acolhimento.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Sábado às 21 horas de Domingo) Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante norte, tornando-se variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 29) Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante norte, tornando-se variáveis. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 29) Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos. Ventos: Quadrante norte. TEMPO OCORRIDO: (Das 16 horas de Sexta às 16 horas de Sábado) Tempo: Bom. Temperatura: Minima: 11.2 às 8 horas. Máxima: 27.6 às 14h 50m. Ventos: Quadrante norte. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de Sexta às 9 horas de Sábado) Tempo: Bom. Temperatura: Máxima: 30.0 em Santa Maria. Minima: 5.7 em Aparados da Serra. Ventos: Quadrante norte. TRAMANDAI'—TORRES (às 9 horas de sábado): Praia boa. Barra do Mampituba: em tráfego.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª Secção do S. I., no proximo dia 2 (5.ª-feira), as costureiras matriculadas de 301 a 400.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL

Em prosseguimento ao programa estabelecido, a Associação Leopoldina- Juvenil fará realizar, hoje, mais uma reunião dansante que, como de costume, contará, por certo, com a presença de um numeroso grupo de associados, que mais uma vez se reunirão dentro de um ambiente pleno de alegria e animação. As dansas serão iniciadas às 20 horas, prolongando-se até às 24 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmacias que se conservarão abertas domingo, conforme nota fornecida pelo Sindicato do C. P. Farmaceuticos: ABERTAS TODO DIA: — Carvalho, rua dos Andradas, 1035; Brasil, Azenha, 875; Simões, Av. Farrapos, 3375; N. S. da Gloria, Av. Niterol, 181; S. Antonio, rua S. Luiz, 205; Arruda, Av. Protasio Alves, 2543; S. Salvador, Caminho do Meio, 15; Petropolis, Av. Protasio Alves, 1928; Menino Deus, rua João Alfredo, 995; Ambulatorio, rua Urugual, 333; Floresta, rua C. Colombo, 2168; Ambulatorio Brasil, rua dos Andradas, 1259; Ipiranga, Dr. Flores, 194.

ABERTAS ATE' MEIO DIA: —Popular, Lessa, Santa Catarina, Progresso, Guaraniz, Rio Branco, Rio Grande, Iris, Nacional, N. S. da Saude, Garcia, e as localizadas no arrabalde de Partenon.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E. M. I. informa às costureiras que na semana entrante observará a seguinte escala: 2.ª e 3.ª-feira, somente, receberá costuras; 4.ª-feira, dia 1.º de junho, pela manhã, entregará as cadernetas e documentos às costureiras que faltaram as respectivas chamadas para esse fim; e o pagamento relativo ao mês de maio, obedecerá a ordem a seguir: 5.ª-feira, dia 2, pela manhã, aos ns. 1 a 200 e à tarde, aos ns. 201 a 450; 6.ª-feira, dia 3, pela manhã, aos ns. 451 a 650 e a tarde, aos ns. 651 a 900; e sabado, dia 4, pela manhã, aos ns 901 a 1.200.

RENOVACAO DO COMPROMISSO DA AÇAO CATOLICA DE PORTO ALEGRE

No próximo domingo, Festa de Pentecostes, às 14 horas, na Catedral Metropolitana, será feita a solene renovação anual do compromisso dos membros dos quatro ramos fundamentais da Ação Católica de Pôrto Alegre.

Oficialmente inaugurado o Curso de Língua Arabe, na Universidade Católica do Rio Grande do Sul

COMO DECORREU A EXPRESSIVA SOLENIDADE DE QUARTA-FEIRA ULTIMA — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

Conforme foi amplamente anunciado pela imprensa desta capital, e por iniciativa da Sociedade Libanesa de Pôrto Alegre, instalou-se, oficialmente, no dia 26 do corrente, na Universidade Catolica do Rio Grande do Sul, o curso de lingua arabe, o qual terá como regente da cadeira o professor Albert Nehme, formado pela afamada Universidade dos Jesuitas, em Beirout, e professor que lá também foi, de filosofia e literatura arabe. A instalação, que teve carater solene, contou com a presença de todos os membros da coletividade libanesa, seus amigos, professores, alunos, pessoas gradas, e foi presidida pelo revdmo. Irmão Vice-Reitor daquela Universidade, havendo participado da mesa, o comendador dr. Abdallá Adalberto Creidy, consul da República Libanesa neste Estado, o sr. Michel Khoury Ganem, presidente da Sociedade Libanesa, o prof. Albert Nehme, Irmão Felistão, diretor da Faculdade de Filosofia, dr. François Nehme, secretário geral da Sociedade Libanesa, e o jornalista e intelectual libanês que se encontra entre nós, sr. Toufic Wahbé, ex-cônsul do Libano na Transjordania, e proprietário e diretor do matutino «O Mundo», editado em Beirout.

A sessão foi aberta pelo Irmão José Otão, vice-reitor da Universidade Católica, o qual, em palavras repassadas de satisfação, referiu-se ao curso de lingua arabe, que acabava de se instalar naquele instante, sob os auspicios de toda a coletividade libanesa, presente àquela cerimonia, bem como fez sentir a todos os presentes, a grande e enorme vantagem que todos terão, no conhecimento da lingua arabe, pela afinidade existente entre ela e a nossa lingua portuguesa, finalizando com comentários históricos sobre os arabes e o povo libanês. Em seguida, foi dada a palavra ao professor Albert Nehme, regente do curso de lingua árabe, o qual, no idioma francês, fez aplaudida alocução, mostrando a riqueza da lingua arabe, pelos seus profundos conhecimentos literários e filológicos nos demais idiomas de outras nacionalidades. Dissertou sobre a filosofia arabe, a qual teve enorme influencia na civilização do mundo antigo e contemporâneo.

Encerrando a solene sessão de instalação do referido curso, falou, em nome da coletividade libanesa, o dr. Abdallá Adalberto Creidy, representante consular do Libano no Rio Grande do Sul, o qual, em magnifica oração, fez sentir o jubilo reinante entre todos os libaneses, pela fundação do aludido curso de lingua arabe, ressaltando a importancia capital que o mesmo terá nos meios universitários e intelectuais da metropole. Enalteceu a iniciativa dos libaneses, e disse do grande contentamento com que a referida nova foi recebida pelo sr. embaixador do Libano no Brasil, dr. Joseph Saouda, que, por seu intermédio, congratulava-se com toda coletividade libanesa, com a Sociedade Libanesa de Porto Alegre, ao mesmo tempo que, agradecia, penhoradamente, a nobre deferencia dispensada pela Reitoria da Universidade Católica, fazendo instalar o aludido curso de lingua arabe, naquele superior Instituto de Ensino do Rio Grande do Sul. O orador referiu-se, rapidamente, sobre a história hodierna do Libano, salientando os seus principios democraticos e o conceito que a grande Patria Libanesa goza no seio das Nações Unidas. Ao finalizar sua brilhante oração, que foi entrecortada de aplausos, por todos os presentes, o dr. Creidy concitou toda coletividade libanesa, para que, sempre unida e coesa, estivesse a postos, para as sadias iniciativas que somente poderiam beneficiar, engrandecer e glorificar o Brasil e o Libano. A sessão foi encerrada às 22 horas.

As aulas tiveram inicio, no dia 27 dêste mês, às 20 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

PIO XII PEDE...

Continuação da 1.ª pág.

porque eram bons e não eram crueis.

MUTILADOS DE GUERRA

— Estive tambem em Milão e Pádua e tive oportunidade de visitar a casa dos pequenos mutilados de guerra, onde se praticam operações plasticas que muito impressionam. Estive com o Pe. Gnocchi, que tem hoje o seu cargo toda a organização de assistencia aos menores mutilados de guerra. Tive oportunidade de visitar tambem uma casa de assistencia à mutilados adultos.

Curioso é saber-se a origem dos casos de assistencia aos pequenos mutilados de guerra, diz D. Vicente. O Pe. Gnochi era capelão militar, no front russo e um dia as suas tropas foram encurraladas, e o Pe. prometeu se se salvasse, se dedicaria às vitimas de guerra. Dessa promessa originaram-se as casas dos pequenos mutilados, já celebres e dedicadas a tão piedosa tarefa.

IMPRESSÕES DA ITALIA

— O povo italiano reagiu magnificamente à sorte que lhe foi adversa, diz-nos D. Vicente. Hoje as ruinas são poucas, porque quase tudo já está reconstruido, pontes, estações, etc. O governo, democrata cristão, é muito bom, domina a situação e é formado de homens integros, inspirados nos principios de justiça social, para combater a desventura que atingiu o povo italiano. Essa inspiração cristã do governo se patenteia não apenas no seu chefe, De Gasperi, mas tambem nos ministros, dos quais se pode destacar Amintore Fanfani que aqui, na Universidade e na Associação de Professores Católicos, prelecionou antes da guerra, e Guido Gonella, conhecido autor de importante obra sôbre a ordem internacional, baseando-se nas mensagens de Pio XII.

Embora D. Vicente continuasse pronto a todas as declarações que desejassemos, entendemos de provocar o final desta entrevista, pois que S. Excia. Revdma. mal entrara em casa e muitas pessoas o aguardavam para cumprimentá-lo. Mas S. Excia. quiz saber, por sua vez, novidades daqui. Por isso a entrevista ainda se prolongou um pouco. Retiramo-nos, finalmente, agradecidos a S. Excia. e portadores, para todo o Rio Grande das bênçãos que trouxe do coração do cristianismo e do coração de Pio XII.

Pressão sôbre a Igreja...

(Continuação da 1.a pág.)

informar o publico católico? E por fim, conforme notícia recente, a ultima tarefa do Partido do Povo é fundar uma nova igreja católica sem seus atuais bispos e principal chefe em Roma".

Revelou o arcebispo que enviou a Petr uma cópia de sua carta de 29 de abril ao clero, com um pedido de resposta.

Além da denuncia sôbre a presença de aparelhos de gravação na sala de conferências entre Estado e Igreja, citava aquela carta o fechamento de escolas religiosas, censura de livros de orações e proibições de recolhimento de contribuições nas igrejas. "Até hoje não foi recebida a resposta", disse o arcebispo. A nova carta foi escrita a 17 de maio mas só hoje foi revelada. Acusa ela as condições impostas pelo govêrno para a reconciliação como "de antemão sabidas inaceitáveis" e desafia Petr a fazer uma declaração de que a coalizão da Frente Nacional tenha mostrado boa vontade nas negociações, declarando que a verdade foi "justamente o contrário".

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

Os alarmantes sintomas do «Problema do Menor»

O PROBLEMA DO MENOR NO PLANO CLINICO E JURIDICO — DESTRUIÇAO DOS FREIOS DE CONVENIENCIAS SOCIAIS SECULARES — O MENOR E A CRIANÇA — ASPECTOS POUCO CONHECIDOS DOS DESMORONADOS SOCIAIS — O NECESSÁRIO RESPEITO A' REALIDADE DO MEIO E DAS CONDIÇOES NAS QUAIS VIVERAM — ASPECTOS ATUAIS DA ASSISTENCIA AO MENOR — "ESTA CRIANÇA PRECISA, APENAS, DE MUITO CARINHO, DE MUITO AMOR"

(Primeira de uma série)

Especial para Jornal do Dia — por Thiago M. Wuerth

Como muitos outros acompanho, há longos anos, o movimento literário intermitente a favor dos Menores, dos nossos Menores, deste vasto setor próprio da nossa infância desamparada.

Cada vez mais penso, novamente como outros, em impulsos generosos, em ação a favor das vitimas da incomensurável tragédia da Europa, na qual ocorreram destruições materiais e morais como a história da humanidade nunca dantes pudera relatar — vitimas essas que são a quase totalidade da infância dos paises destruidos, representadas por milhões de crianças fisica ou espiritualmente mutiladas. Mas, de cada vez, os generosos impulsos da compaixão sentem de repente o freio da desesperada vontade de primeiro ajudar aqui, aqui onde nada foi destruido, aqui onde, no meio dos bairros ultramodernos, que romanticamente evocam Hollywood, a California, o cinema, a riqueza, o gozo refinadissimo da vida, como a civilização moderna o proporciona na sua epiderme, aqui onde, no entanto, afloram em tôda parte as favelas e as malocas.

As crianças que nelas vivem, devem ser muito felizes... pois cada vez que se levanta um poderoso movimento a seu favor, surgem os teoristas bem resguardados, que ridicularizam os algarismos apresentados, negando-lhes veracidade, como se, quem luta neste terreno, pudesse ter interesse privado em aumentar cifras quando o vulto e a extensão do mal se espraiam à vista de todos...

O "Problema da Infância" está se resolvendo brilhantemente. O Departamento Nacional da Criança, os Departamentos Estaduais da Saúde, os Serviços Sociais Escolares desenvolvem uma ação belissima, muito bem programada, e nesta ação realiza-se muito, muitissimo, que a maioria dos brasileiros nem percebe e que mereceria a admiração de todas as nações ocultas.

Mas o "Problema do Menor"... não está resolvido!

O primeiro mereceu, desde há muitos anos, o interêsse esclarecido de médicos brasileiros cujos nomes são um marco, cada vez, na própria evolução da cultura humana: Moncorvo Filho, Olinto de Oliveira, Martagão Gesteira, Flamarion Costa, Oscar Clark, Ygartua, Raul Moreira.

No plano clinico, os medicos do Brasil fizeram e estão fazendo o seu dever.

O "Problema do Menor" mereceu, desde há longos anos, o interesse esclarecido de juizes brasileiros, cujos nomes são outros tantos marcos na mesma estrada ascensional da cultura universal: Melo Matos, Vicente Piragibe, Saboia Lima, Saul de Gusmão, Candido Mota, Lemos Brito, Wilson Russel... no Rio e em São Paulo e, cá no Rio Grande do Sul: João Bonumá, Eloi da Rocha, Dionisio Marques, Claudino Geyer.

No plano jurídico, nas suas tentativas corajosas, honestas e esclarecidas, procuraram uma solução social que no entanto requer, mais amplos do que os tiveram, recursos materiais, técnicos e humanos.

Mesmo mais amplos recursos técnicos, materiais e humanos, ainda são passiveis de falhas, porque os problemas sociais se modificam constantemente, se agravam num ritmo mais rápido que o de realizações freiadas por falta de recursos de tôda natureza.

Os resultados práticos, possiveis numa situação estática, já não o são numa realidade de progressão catastrofal, que exigiria recursos excepcionais, mobilizações extraordinárias e, principalmente, a autoridade absoluta na execução de medidas que os modernos axiomas científicos da assistência educacional deveriam sugerir e impôr.

A Lei... o Código... marcam os rumos, fixam a base juridica e, mesmo neste plano, as realidades sociais mudam e impõem revisões que deverão levar em conta êstes axiomas de uma ciência nova, que hoje já tem fôros universitários e terreno de ação previsto em novas leis.

Os próprios conceitos assistenciais evoluem e marcham por rotas imprevisiveis, traçadas por acontecimentos históricos e sociais que se sobrepõem a previsões administrativas.

A guerra tornou aparentemente legal, para menores mesmo, o uso da arma para matar de emboscada... o inimigo... o invasor. A literautra infantil e juvenil exalta e imortaliza a bravura de tais atos e a imaginação imatura brinca depois, por anos, por gerações, com o homicidio cuja legalidade se generaliza, cujo direito se personaliza.

Surge uma concepção confusa na qual não se discerne mais o legal do ilegal, o justo do injusto, a coragem da violencia criminosa.

A luta por ideais se confunde com o "crê-ou-morre" de eras de violências que hoje deveriam ser anacrônicas.

A fome legalizou o furto no conceito dos famintos em bandos. O sofrimento parece justificar o rancor, gerador de novas lutas e de novos sofrimentos.

A proximidade da morte, a exaltação do pavor, cria no após e no entre-guerra, surtos violentos de desregramentos morais, de desnorteios que se espelham em literatura... infantil... juvenil... em reportagens, em histórias mal-contadas, e num subtil contágio mental que atravessa mares e mundos, como os misteriosos transmissores das gripes epidêmicas.

Os freios de conveniências sociais seculares foram destruidos em vastos ambientes... surgindo concepções novas ao redor de fatos novos e estas concepções novas tendem a se alastrar em toda parte.

Em ondas sucessivas: Revolução de 1789, guerras napoleônicas, guerras civis dos liberais, das revoluções sociais, guerras de imperialismos na Europa, nas Américas, na Africa, na Asia, por fim as duas lutas fratricidas de 1914 e de 1939, abalam, em vastos setores do universo, a fé de homens em homens e o inicio de irradiação das ideias de fraternidade de povos a povos, de raças a raças.

Tudo isso... plasma almas e espiritos, em moldes que lentamente se modificam, porque as telecomunicações, as artes gráficas e as transmissões sonoras ou visuais levam o reflexo de todas estas poderosas sugestões, a todos os cantos do mundo.

Moldes tradicionais... lentamente caem em desuso. As concepções teóricas se sobrepõem noções positivas de realidades sociais que não condizem com a amostra dos moldes.

Lentamente, o resguardo da criança, no lar... pela mãe... passa ao segundo plano e a criança passa a ser plasmada pelo ambiente mais amplo, no qual agem todos os reflexos destas mil influencias, através do gradil das capacidades, perceptivas, segundo maturação, idade, inclinações, predisposições, sugestões anteriores e laterais.

O "Menor" é algo mais que a "Criança". O primeiro já é tipo social; a segunda ainda é parte do dominio restrito e imediato da familia e do lar... quando ela o tem.

O Menor se plasma por fatores que transbordam de muito do ambiente da familia e da ação norteadora da familia e do médico.

Para ele, há fatores novos, poderosos: a escola, a rua, os amigos, a massa popular nas ruas, a vida coletiva na sociedade, os elementos materiais da civilização, as sugestões do ambiente urbano ou rural, a poderosa sugestão erotizante das grandes massas, a poderosa dinamização da vontade de viver, de crescer, de algo alcançar, de algo vir a ser.

O problema dêste "Menor" é pois um problema complexo, de mil facetas, um problema de carater total, um problema de condução integral, um problema pois de PEDAGOGIA SOCIAL.

Dentro dêste problema, no seu aspecto total, surgem os lesados, os feridos, os desajustados, os deviados, os transviados, os abandonados, os desamparado morais ou materiais.

Para eles todos, o carater especifico da assistência norteadora, condutora, protetora, assume mais um aspecto: o carater de cura, de terapêutica: a Assistência da PEDAGOGIA TERAPÊUTICA.

* * *

Na alma dos desmoronados, na dos párias sociais, na dos miseráveis sociais, há aspectos para os quais nunca a maioria dos homens pensa em dirigir a sua atenção.

Sejam quais forem as causas: guerras imediatas ou influências indiretas de perturbações varias irradiadas no plano universal, aquele que nada tem deseja apaixonadamente algo possuir, e ele o desejará geralmente de uma maneira desmedida e muitas vezes doentia.

Aquele que nunca teve carinho, chega a ter uma ânsia patológica de afetos e de carinhos, ânsia que facilmente desvia para o desejo que desvia do normal, do sensato ou do decente.

Aquele que sempre foi maltratado acaba vendo nos maus tratos coisa banal e moeda corrente que êle também usará. Ou então teremos os submissos acovardados que amanhã se revoltarão perdendo tôda norma de conduta. Em tôdas as guerras, em tôdas as revoluções, encontramos esta cobrança trágica que geralmente outros sofredores inocentes pagam.

As almas assim amarguradas, azedadas, muitas vezes antes da idade do discernimento, precisam algo mais que simplesmente casa, capina, feijão, outrora a sorte unica dos recolhidos.

Precisam mais do que simplesmente um recolhimento no qual apenas seriam retirados da circulação.

Precisam, mesmo, algo mais que simplesmente casa, comida e alfabetização, concepção já mais avançada e que se generaliza hoje como assistência minima.

Assim andam êles em todos os paises...



... até que os acolha algum dia um lar amigo...

Precisam um mundo à parte... de reaclimatação, no qual, antes de tudo, possam esquecer as injustiças e as torpezas vividas... se as feridas não forem incuráveis.

Precisam um certo respeito à realidade do meio e das condições nas quais viveram.

Seria completamente errado... é completamente errado transportá-los simplesmente em ambiente outro, radical e funcionalmente outro, e lhes impôr, de um dia para outro, novas maneiras de ver, de pensar ou tentar o absurdo de lhes impôr nova maneira de sentir.

E' impossivel querer exigir que se ergam eles ao plano dos educadores ou... das gentis senhoritas... suas educadoras. E' imprescindivel, ao contrario que os educadores desçam, corajosamente, ao plano triste e por vezes sordido no qual muitas vezes vegetam... aquele que, por longos anos lá ficou, sem arrimo, sem reerguimento.

Enxertar simplesmente tal "Menor" em outro ambiente, incomensuravelmente melhor, superior... é preparar-lhe a anemia social do complexo de inferioridade ou a carimbação definitiva de excepcional tolerado, economicamente talvez reajustado... com a alma a sangrar de feridos incuráveis.

* * *

A Assistência ao Menor tem hoje os seus rumos marcados. Não são misteriosas e complicadas teorias para as quais fossem decisivas, apenas, as complicadas instalações de psicometria e de psicotestes.

Relembrarei, neste ponto, uma frase de Mario Totta que mereceria ser gravada em bronze na porta de todos os educandários assistenciais: "Esta criança, precisa, apenas, de muito carinho, de muito amor".

O que precisamos fazer é simplesmente criar, afinal, uma rede assistencial, para passarmos da teoria à prática.

O que precisamos, depois, continuar a fazer é estudar os menores que carecem de assistência, clasificando-os de acôrdo com a modalidade predominante do seu caso social e pedagógico.

Será bem dificil reestruturar, em todos os casos, familias inteiras desmoronadas, embora fosse isso o conceito básico da nova assistência social... mais difícil, porque as distâncias, a variedade de tipos etno-sociais, ou psico-sociais, exigiria mais um estudo especifico de cada tipo de adultos e uma ação de reestruturação que em muitos casos chegaria a uma assistência total de familias inteiras: assistência clinica, educacional, social, econômica.



... ou até que a lei os confine na reclusão penal

Será bem dificil achar para os inumeros casos de desamparo e de desmoronamento intimo, lares adotivos em número suficiente.

Teremos que prever, pois, os lares-educandários ou educandários-lares, que são a resultante das experiências mais modernas.

Precisaremos dar, a cada um dêstes lares, pequenos grupos homogêneos de menores a reerguer.

Precisaremos dar para esta reeducação e reerguimento global de corpo, mente, alma, situação social... o tempo... não o tempo... não aquele que uma sanção penal possa exigir ou que uma conveniência privada possa sugerir, mas o tempo que o bom senso pedagógico marca, para a obtenção de resultados positivos e decisivos.

Precisaremos levar tôda assistência a um menor a um reajuste ou a um ajuste social... uma profissão, uma posição definida da vida, sem o que o resultado será nulo.

Precisaremos consolidar em cada assistido uma situação de harmonia com o ambiente social, a fim que possa entrar na vida sem recalques e sem complexos.

Isso tudo exige uma cooperação de todos os setores assistenciais, dentro de uma articulação que não precisa ser hierárquica, já que as organizações desta natureza pecam pelos entraves à iniciativa alheia, mas num sentido federativo, no qual as ações sociais se completariam mutuamente sem colidir e sem esquecer vastos setores.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 27—5—1949 — N.° 705

O censo de responsabilidade

Um dos sinais mais alarmantes da decadência moral em que nos encontramos é a falta de senso de responsabilidade. Não se procura mais cumprir fielmente com os deveres impostos pelos cargos e ofícios públicos, pela posição social, pelas exigências profissionais e pela própria consciência.

O que observamos é o descaso, é a despreocupação pelo dever, é a falta de caráter manifestada na infidelidade diante das obrigações. Hoje em dia, contam-se os poucos que se esforçam para cumprir religiosamente a sua missão particular. Há uma carência considerável de homens honestos que vivam preocupados com o bem social.

Estamos cercados por um egoísmo descomedido. Cada um só vê o que lhe toca de perto. Não há o espírito de compreensão das necessidades alheias. Quando surge um interessado pelos problemas populares é quase sempre com segundas intenções, isto é, desejoso de conquistar as simpatias de muitos, para dias futuros...

Necessitamos de homens públicos que se compenetrem de que são constituidos para promover o bem comum. Este deve estar acima dos particulares e pessoais. Sem isto, não é possivel bem governar.

Acontece que quando aparecem alguns cidadãos capazes de bem dirigir os destinos temporais de uma coletividade, não encontram auxiliares que comungam das suas idéias, que tenham o mesmo modo de pensar. E surgem então as discordâncias governamentais, os choques entre membros de um mesmo govêrno. Igualmente é o panorama que encontramos em outros agrupamentos. Os chefes não se dão com seus subordinados, e vem a confusão, a desarmonia, as revoltas.

Tudo isso é, em grande parte, provocado pela ausência de senso de responsabilidade. Se todos os que têem uma projeção na vida social, bem como todos os que, de uma forma ou de outra, contribuem para a engrenagem do todo social, vivessem voltados para as tarefas próprias, forcejando para bem realizá-las, por certo que as desinteligências diminuiriam, haveria mais ordem e mais progresso.

Consequência dessa falta de caráter é o modo de vida da maioria dos componentes de nossa sociedade. Os moços querem gozar, enquanto é tempo, dizem. E pensam que gozar é se entregarem a tudo, é viver sem um freio moral, é fazer o que lhes ditam os instintos. O resultado é envelhecerem antes do tempo. Os mais idosos, desejam aproveitar o resto do tempo que lhes é dado, e vivem como se fossem jovens. Raramente encontramos um caráter que fale em viver retamente, que se esforce por levar uma vida plena, não apenas no seu aspecto material, mas também no espiritual. Muitos vivem como animais. Não se interessam pelos problemas do espírito. No entretanto, o homem é um composto de côrpo e alma.

Sem uma volta ao homem, sem uma compreensão generalizada de que o humano não é simplesmente o físico, o sensivel, mas também o espiritual, não será possivel uma reforma eficaz na sociedade, um reajustamento que produza mais paz e felicidade entre os homens. — C. O. P.

:::: Instantâneo ::::

As vigentes disposições legais sobre abem de Famílias, talvez de pouca divulgação entre o povo, se atualizadas, poderiam constituir, sem dúvida, um eficaz meio de combater a crise de habitação destes dias. A antiga disposição do Código Civil, de que os chefes de família poderiam instituir um prédio para domicílio de sua familia, que ficava isento de execução por dívidas, sofreu alteração pela atual alei de proteção a famílias que limita o valor do imóvel em Cr$ 100.000,00. Esta limitação já não condiz mais com a época. Necessita de uma revisão é alteração.

Existem, porém, outras circunstancias que precisam ser, o quanto antes, apreciadas por nossos legisladores, para que, de fato, possa o bem de família atender, com real proveito, seus elevados desígnios.

Assim, seria de todo justo conceder aos chefes de família o direito de instituir em abem de famílias imóvel de sua propriedade, não superior a Cr$ 150.000,00, isentando tal instituição de todos os impostos federais, estaduais e municipais.

Hoje em dia, o cidadão que deseja instituir um imóvel seu em bem da família tem que arcar com uma série de despesas que poderiam, facilmente, inexistirem. Para ilustrar o caso, basta informar que só o edital que deve ser publicado no órgão oficial está custando Cr$ 300,00, o que, inegavelmente, é muito para um chefe de família de poucos recursos.

Além do mais, só não pagam imposto de transmissão, em nosso Estado, imóveis de valor inferior a Cr$ 50.000,00, o que não atende, também, aos valores atuais, e a legislação municipal concede, apenas, 50 por cento de redução do imposto predial incidente sobre imóveis instituidos em bem de família.

E' de se esperar, pois, que nossos legisladores vigilantes pelo bem público, dêem o quanto antes sua preciosa atenção para assunto de tanta magnitude. — NERY LUZ.

COMERCIAL LUCE S.A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da «COMERCIAL LUCE S. A.» para se reunirem em assembléia geral extraordinária, nesta cidade, na séde social à rua 7 de Setembro n. 721, no dia 6 do próximo mês de Junho, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de alteração dos estatutos.

Pôrto Alegre, 27 de maio de 1949

Adolpho G. Luce Jr.
Diretor-Presidente

Use diariamente dois cálices de Bitter Egeia puro para nunca sofrer do estomago.

Linhas diárias da VARIG para Curitiba e Florianopolis



Diariamente, com exceção aos Domingos, há aviões da VARIG para CURITIBA e FLORIANOPOLIS, fazendo escalas ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras em JOINVILLE.

JOINVILLE está ligado a BLUMENAU por um serviço próprio e especial de Caminhonete.

Os vôos diretos e diários para RIO e S. PAULO continuam nos mesmos horários.

Mais informações pelo TELEFONE 6333.

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

AVISO

Reunião das Diretorias no próximo dia 31, terça-feira, às 20 horas.

LOCAL: Salão Paroquial da Igreja do Rosário, gentilmente cedido.

OBSERVAÇÃO: Pede-se aos Srs. Presidentes dos Centros dos H. A. C. as listas dos associados que renovarão o compromisso.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO
(Seg. São João 15, 26-27 e 16, 1-4)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Estas cousas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fóra da sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. Mas estas cousas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vô-las disse.

Domingo próximo celebrada-se a Festa de Pentecostes (Divino Espirito Santo). Pentecostes quer dizer o 50% depois da Páscoa. E' a terceira grande solenidade do tempo pascal e ao mesmo tempo sua conclusão e seu complemento. E' o dia em que nasceu a Igreja. Terminára Jesus a obra da Ressurreição. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias após sua Ascensão, o Divino Espirito Santo.

REFLEXÕES

Quem relê os Evangelhos não pode deixar de notar a carinhosa insistência, com que Jesús se empenhava em inculcar aos apóstolos uma grande confiança no Espírito Santo, que prometia enviar-lhes após a sua retirada corporal dêste mundo.

Dizia-lhe que êsse divino Espirito havia de iluminar-lhes a inteligência para a exata recordação e compreensão de tudo quanto lhes ensinara, que havia de ensinar-lhes tôda a verdade e ampará-los na confutação dos contraditores.

No Evangelho de hoje, como também no do 4.° domingo depois de Páscoa, nô-lo apresenta sob um titulo peculiarmente insinuante, chamando-o de Paráclito ou Consolador. Afim de reforçar em nós o desejo de receber e conservar em nossa alma o Espirito Santo, consideremos como êle é o nosso consolador.

• • •

Consola-nos o Espirito Santo, vindo em auxilio da nossa razão, para satisfazer a sêde e ansia do conhecimento da verdade, que mantem e ensina continuamente e seguramente pela santa Igreja que ilumina e guia, e para a qual dispõe a nossa inteligência pela sua luz suprema.

Nós sabemos com tranquila certeza a nossa origem, o nosso destino e o rumo por onde devemos buscá-lo. Comparemos a nossa felicidade com a triste situação dos que estão imersos na ignorância e se debatem na superstição e na heresia.

• • •

Consola-nos, fortalecendo a nossa vontade na luta que, sem cessar, temos de travar contra a nossa natureza decaida, contra as paixões e contra as tentações que de todos os lados nos assaltam. A promessa da assistência da sua graça nos preserva de desânimos, nos garante a vitória. Este seu auxilio consolador e confortador está à nossa disposição permanente nos sacramentos, por onde fluem as suas graças.

• • •

O coração humano precisa de amor, pois foi feito para amar. Ao passo que os iludidos pelo mundo põem o seu afeto nas coisas terrenas e materiais, que não podem dar satisfação plena e permanente, o Espirito Santo, que é luz e fogo e amor, dirige o nosso coração para o bem supremo e a perfeição infinita de Deus, que é o único objeto em que pode descansar. E' neste Espirito Consolador e guiados pela sua luz que podemos dizer: "Eu vos amo, ó meu Deus, sôbre tôdas as coisas!"

• • •

O Espirito Santo Consola os justos e bons, nos combates sem trégua que têm de sustentar, apontando-lhes as recompensas eternas do céu, onde haverá paz definitiva; consola os pecadores, concitando-os ao arrependimento e à penitência, com a promessa do perdão generoso; consola os que sofrem e carregam a cruz das dores fisicas ou morais, com inspirar-lhes resignação e confiança em meio de todas as tempestades.

• • •

As recomendações de Cristo aos seus discipulos sôbre a confiança no divino Consolador valem também para nós: para tanto é necessário e suficiente que nos voltemos para êle com sincera fé e piedade.

M. M.

FESTA DE Na. Sra. DAS GRAÇAS, NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO

Com a presença de numerosissima assistência de fiéis, realizaram-se na igreja de São Francisco de Assis, à rua Domingos Crescêncio, no bairro de Partenon, as novenas preparatórias da festa de Nossa Senhora das Graças, da qual são festeiros o dr. Radagasio Taborda e sua exma. esposa, d. Clotilde Taborda.

Além do vigário da Paróquia, frei Valério, têm ocupado o pulpito alguns dos mais conhecidos oradores sacros da arquidiocese de Pôrto Alegre, fazendo o panegírico de Nossa Senhora das Graças, entre os quais os revdmos. monsenhor Sartori, padres Augusto e Malmi. A igreja teve grandemente reforçada sua iluminação e seus interiores estão delicadamente decorados, especialmente o altar de Nossa Senhora das Graças.

Hoje, domingo, às 10 horas, será rezada uma missa festiva, com a cooperação do grande côro paroquial que entoará hinos e canticos religiosos e às 16 horas, sairá da Igreja a grande procissão que, conduzindo a Imagem de Nossa Senhora das Graças, percorrerá algumas das mais categorizadas ruas da Paróquia. A' noite, tanto no logradouro junto à Igreja, como no Salão Paroquial, haverá festejos populares. Pela manhã, será feita a já tradicional distribuição do "Pão de Santo Antônio".

COMUNHÃO PASCAL NO SEVIGNE'

Realiza-se hoje a Comunhão Pascal dos cursos clássico e científico e 4.ª série ginasial do Colégio Sevigné, com missa festiva às 8 horas na capela.

CONFERENCIAS PARA HOMENS E MOÇOS

Terá início às 20 horas da próxima quinta-feira, na tradicional Igreja do Rosário, uma série de conferências em que serão tratados assuntos de especial interêsse para os Homens e Moços de nosso tempo. São convidados a assisti-las, tanto os que crêem como os que não crêem. Unico compromisso: ouvir e pensar!

PASCOA UNIVERSITARIA

Realiza-se hoje, na Igreja São José, na missa das 7,45, a comunhão pascoal dos acadêmicos formados e professores das nossas Universidades. A Santa Missa será oficiada pelo Revdmo. Côn. Alberto Etges, assistente eclesiástico da J.U.C. Os cantos serão vocalizados pelo coral da J.U.C.

FESTA DA VIRGEM MEDIANEIRA

Celebra-se no dia 31 dêste mês, terça-feira, uma festa particularmente cara a todos os rio-grandenses: a festa de Maria SS. Medianeira de Tôdas as Graças, instituida em 1921 e cujo primeiro santuário se acha em nosso Estado, na cidade de Santa Maria. No dia 31 de maio de 1930, na capela do Seminário S. José, de S. Maria (e não de S. Leopoldo, como se disse), foi inaugurado o quadro da Virgem Medianeira. Mais tarde, em comemoração do 25.° aniversário de fundação da diocese santa-mariense, D. Antônio Reis lançou e benzeu a pedra fundamental do santuário da Medianeira. Em nossa arquidiocese, o saudoso arcebispo D. João Becker, em cumprimento a um voto, criou nesta capital a paróquia de Nossa Senhora Medianeira, com o que o culto à mesma tomou rápido incremento em todo o Estado.

A nós, do JORNAL DO DIA, a devoção da Medianeira Universal é também, duplamente cara, por ser Ela a padroeira particular de nosso jornal, ao qual vem dispensando provas inequívocas de sua assistência.

No dia da excelsa Padroeira JORNAL DO DIA manda celebrar uma S. Missa, de ação de graças, na Catedral Metropolitana, sendo celebrante o revmo. Mons. Luiz V. Sartori, assistente eclesiástico dêste matutino.

RETIRO DE SENHORAS

A diretoria das S.A.C. avisa a tôdas interessadas que o retiro fechado a realizar-se na Vila Betania, nos dias 8—9—10 foi antecipado para 7—8—9 de junho. Entrada dia 6 à tarde.

JUVENTUDE MASCULINA CATOLICA

I — RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO — No próximo dia 5, domingo de Pentecostes, renovarão o compromisso, como o fazem anualmente, os quatro ramos fundamentais da A.C. Os centros da JMC devem enviar, até quarta-feira, dia 1.°, a relação dos centristas que farão esta renovação, constando, quando possivel, o número de matrícula de cada um. Esta remessa deve ser feita com urgência a fim de facilitar a confecção das cadernetas.

II — REUNIÃO DOS PRESIDENTES — Hoje à tarde, na Séde da JMC, às 14 horas, deverão reunir-se mais uma vez os presidentes, delegados e tesoureiros dos centros da Capital.

III — PLACAS DO CONGRESSO — A Diretoria Arquidiocesana está solicitando aos centros Cura d'Ars, Israel Barcelos, São João Bosco, Jerônimo de Castro, Marcelino Champagnat, Cônego Cordeiro, Engelbert Dolfus, São José, São Luiz (Interno), Frederico Ozanam, Miguel Prô, São Tarcisio e Frei Vital a máxima urgência em prestar contas das placas comemorativas do V.° Congresso Eucarístico Nacional.

Convite

SENHORINHAS — NOIVAS

A FÁBRICA TEREZINA convida-vos para uma visita, oferecendo cortinados doréis, ricamente bordados, com franjas por Cr$ 260,00, acolchoados de setim com babado Cr$ 350,00, jogos de cama bordado e com aplicação por Cr$ 100,00, colchas cretones, chambres de sêda e lã, véus, grinaldas, etc.
TUDO POR PREÇOS DE FÁBRICA

FÁBRICA TEREZINA — Av. Osvaldo Aranha, 232
(Quase esquina Sarmento Leite)

Idade Nova — A revista social da mocidade que pensa, estuda e trabalha.
Informações e Assinaturas: R. ESPIRITO SANTO, 95
Caixa Postal, 630 — PORTO ALEGRE

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES HOJE E AMANHÃ

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m. Chegada do Rio — São Paulo, 13h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Rio, 12h40m; Chegada do Rio — 12h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo, 11h00; Rio — São Paulo —' Curitiba — Florianopolis, São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 12h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão para os Estados Unidos) 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 12h15m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 12h30m.

REAL: Não tem aviões aos domingos.

SAVAG: Não tem aviões aos domingos.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 12h00; Carazinho, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h30; Passo Fundo — Carazinho, 8h00; Pelotas, 13h30; Rio — São Paulo, 11h30; Santa Maria — Cachoeira, 12h15m; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h15m; Chegada de Bagé — Pelotas, 11h15m; Carazinho — Passo Fundo, 10h45m; Livramento — Bagé, 12h30m; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 10h15m; Rio Grande — Pelotas, 10h17; Rio — São Paulo, 11h55m.

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 13h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 12h40m; Buenos Aires, 12h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba São Paulo — Rio, (conexão para Florianopolis, 11h45m.

PAN AMERICAN: Partida para os Estados Unidos, 11h30; Montevidéu — Buenos Aires, 12h15m. Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo

Continua na 2.ª pág.

MOTORES ELETRICOS "BUFALO"
MATERIAL ELETRICO EM GERAL

Máquinas diversas — Grupo eletrógenos para Sitios e Fazendas — Bombas para vários fins — Rádios para luz ou baterias, marca "RADAR" Baterias marca "KRAFT" — Fogareiros e Chuveiros — Motores de popa, etc.

B. AVERBUCK & CIA. — RUA DR. FLORES N.° 314 — FONE: 8034

A firma Antônio Rizzo & Cia. inaugura suas novas instalações



A firma Antônio Rizzo & Cia., estabelecidos desde 26 de Maio de 1939 com comércio de representações e conta própria de produtos farmacêuticos, comemorou solenemente, a 26 do corrente o 10.° aniversário de sua fundação, inaugurando suas novas e modernas instalações à rua Jerônimo Coelho n.° 294, nesta Capital. Em regosijo pela auspiciosa efeméride, a firma mandou rezar uma missa solene em ação de graças e que teve lugar na Igreja Matriz de N. S. do Rosário às 9 horas do mesmo dia. A's 10,30 horas teve lugar a benção das novas instalações e, a seguir, usou da palavra o sr. Jorge Maierhofer, contador da firma, que em nome dos demais funcionários fêz entrega aos srs. sócios do estabelecimento, de um cartão de prata alusivo à efeméride. Em nome da firma, agradeceu, em breves palavras, o sr. Gomercindo Cappiano Pizarro, sócio do estabelecimento. A's 15 horas a firma Antônio Rizzo ofereceu um "cocktail" aos seus clientes e amigos e de cuja cerimônia que decorreu num ambiente de cordialidade a nossa objetiva fixou êste flagrante.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA do SUL

Cachoeira do Sul comemorou com grandes solenidades o 20.º aniversário de fundação da Escola Normal «João Neves da Fontoura»

BRILHANTE A RECEPÇÃO TRIBUTADA A' S. EXCIA. O SR. SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, AO REPRESENTANTE DE S. EXCIA. REVMA. O BISPO DIOCESANO DE SANTA MARIA E A'S EMBAIXADAS REPRESENTATIVAS DO MAGISTÉRIO DE OUTRAS CIDADES DO ESTADO

(Do nosso enviado especial F. S. B. CARDOSO)



O dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal

Ficarão gravadas indelèvelmente nos fastos da sociedade da Princesa do Jacuí, as imponentes solenidades, com que a Escola Normal «João Neves da Fontoura» comemorou o vigésimo aniversário de sua fundação.

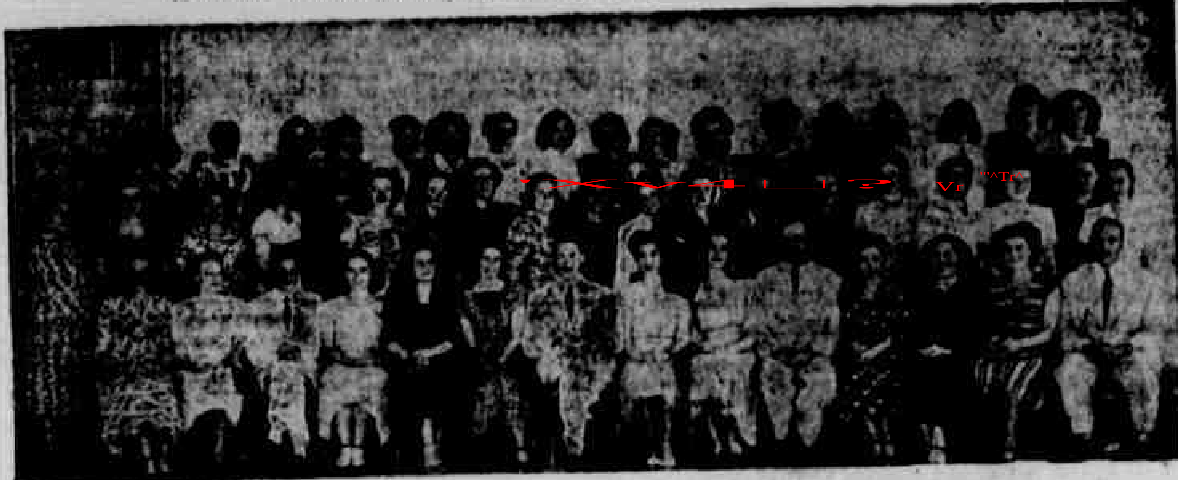
A brilhante recepção tributada a S. Excia. o dr. Eloy J. da Rocha, secretario de Educação e Cultura e sua comitiva, ao representante de S. Excia. Revma. D. Antonio Reis, bispo diocesano de Santa Maria e às embaixadas representativas do magistério de outras localidades do Estado, na tarde de 21 do corrente, constituiu o marco inicial do extenso programa de comemorações.

A RECEPÇÃO

No aeroporto, aguardavam a chegada do dr. Eloy José da Rocha as seguintes pessoas: dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal; dr. Fabricio Pilar Soares, presidente da Câmara de Vereadores; Prof. Luiz Antonelli, diretor da Escola Normal «João Neves da Fontoura»; Reinaldo Roesch, deputado estadual; prof. Nicolau Duarte de Quadros, delegado regional do ensino da 6ª região e pessoas gradas.

Integravam a comitiva do sr. Secretário de Estado, os drs. Arno Schilling e Luiz Maluf, respectivamente chefe de gabinete do secretário e superintendente de Educação Física e Assistência Educacional; professora Antonieta Baroni, Fany Garcia e Carolina Carvalho, representantes do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional e as senhoritas Marieta Coelho, Clara Gonçalves e Clory Padão, da Superintendência do Ensino Normal.

Cêrca de cinco mil colegiais dos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, formados ao longo da rua 7 de Setembro, fizeram carinhosa acolhida ao sr. Secretário de Estado que passou em carro aberto ao lado do prof. Luís Antonelli, diretor da Escola Normal, e precedido de extenso cortejo de automoveis.



O corpo docente da Escola Normal «João Neves da Fontoura»

No Clube comercial S. Excia. foi recebido com calorosa salva de palmas, passando a receber depois os cumprimentos pessoais e votos de boas vindas, do professorado e dos elementos mais representativos da sociedade locais.



O prof. Luis Antonelli, diretor da Escola



A recepção ao sr. Secretário de Estado, à entrada do Clube Comercial, vendo-se na foto, o dr. Eloy da Rocha, prof. Luis Antonelli, sr. Reinaldo Roesch, dr. Liberato Salzano V. da Cunha, dr. Fabricio Pilar Soares e representantes da imprensa

AS REPRESENTAÇÕES

Estiveram presentes às grandes solenidades do 20º aniversário da Escola Normal «João Neves da Fontoura», as seguintes representações:

Padre Abílio Sponchiado, representante de S. Excia. Revma. D. Antonio Reis, bispo diocesano de Santa Maria; professoras Itália Faraco e Marieta Almeida, representantes da Escola Normal «Osvaldo Aranha», da cidade de Alegrete; profs. Maria L. Ruth e Maria Aldina Furtado, da Escola Normal «Olavo Bilac», de Santa Maria; professora Branca da Rosa, do Colégio Centenário, também de Santa Maria; professor Abel J. Brugnara, do Ginásio Estadual de Tupanciretã e o sr. Reinaldo Roesch, representante da Assembléia Legislativa do Estado.

S. Excia. o sr. João Neves da Fontoura, patrono da Escola Normal que tem o seu nome, fez-se representar pelo dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, dd. Prefeito Municipal de Cachoeira do Sul.

Após a recepção do Clube Comercial, o corpo docente da Escola Normal «João Neves da Fontoura» recepcionou a S. Excia. o sr. Secretário de Educação e Cultura, membros da sua comitiva e demais visitantes, oferecendo-lhes lauta mesa de chá, frios e doces no moderno e magnífico refeitório da Escola.

A SESSÃO SOLENE NO CLUBE COMERCIAL

A's 20 horas do dia 21, realizou-se no Clube Comercial, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Danton de Oliveira, juiz de comarca, uma sessão solene e no decurso da qual, fizeram uso da palavra diversos oradores. O primeiro a falar foi o prof. Luis Antonelli e cujo discurso publicaremos, em resumo, em outro local desta edição. Seguiu-se com a palavra a professora Aracy Cunha Ricardi que leu um resumo histórico da Escola Complementar fundada a 22 de Maio de 1929, por decreto do sr. Getulio Vargas, então presidente do Estado, e que tinha como secretário do Interior e diretor da Instrução Pública os srs. Osvaldo Aranha e Luís de Freitas e Castro, respectivamente. Salientou as solenidades de inauguração da escola que foram presididas pelo dr. Luís de Freitas e Castro. Falou, a seguir, o dr. Eloy José da Rocha, secretário da Educação, que congratulou-se com o diretor da Escola, corpo docente e com a sociedade de Cachoeira pela esplendida evolução do importantissimo estabelecimento de ensino e pelo que o mesmo representa para os cachoeirenses. Falou, por último, o dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal, que apresentou à direção da Escola, em nome dos seus munícipes, os votos de congratulações e regozijo pela passagem de tão significativa data. O sr. prefeito da comuna concluiu seu discurso com uma saudação ao sr. Secretário de Educação e Cultura.

Viam-se, na mesa que presidiu os trabalhos, os seguintes: dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação; dr. Danton Oliveira, juiz de direito; prof. Luís Antonelli, diretor da Escola Normal; Pe. Abílio Sponchiado, representante de S. Excia. Revma. D. Antonio Reis; dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, Prefeito Municipal; dr. Erwin Wolffenbuttel, vice-presidente do Centro Cultural de Cachoeira do Sul; Cel. Henrique Carpenter Ferreira, comandante da Guarnição Federal local; professora Marieta Almeida, representante da professora Maria Amorim, diretora da Escola Normal «Osvaldo Aranha», de Alegrete; dr. Fabricio Pilar Soares, presidente da Câmara de Vereadores; drs. Luis Maluf e Arno Schilling, da comitiva do sr. secretário.

O CORO ORFEONICO DA ESCOLA NORMAL «JOÃO NEVES DA FONTOURA»

Em permeio aos discursos fez-se ouvir o côro orfeônico misto da Escola Normal «João Neves da Fontoura» que, sob a regência da professora Dinah Neri Pereira, apresentou o seguinte programa: 1º — Hino Nacional; 2º — Saudação ao Secretário; 3º — Homenagem à memória da Professora Laura Marques; 4º — Apassionata, de Beethoven; 5º — Marcha Triunfal, de Lourenço Fernandes; 6º — Tristesse Eternelle, de Chopin; 7º — Ferreiro e 8º — Saci Pererê, de Ernani Braga.

Essa apresentação agradou muitíssimo o seleto auditório, tendo o regente e seu esplendido coral misto de alunos, recebido colorosos e justificados aplausos, e os mais efusivos e bem merecidos elogios. O Côro Orfeônico dirigido pela professora Dinah Neri Pereira é, efetivamente, segundo a opinião de abalisados mestres da arte do canto e da música, um dos melhores conjuntos desse gênero no Rio Grande do Sul.

O BAILE DO CLUBE COMERCIAL

Após a sessão solene, enquanto o diretor da Escola oferecia um «cock-tail» ao sr. Secretário e demais visitantes e convidados, em uma das salas da sede social da veterana sociedade, o Clube Comercial iniciava o grande baile com que homenageou a Escola pela passagem do seu vigésimo aniversário. Mais tarde, à doze batidas da meia noite, o salão de festas fez-se na penumbra e, ao som de boa música por grande orquestra, atravessou, à pista livre, um carrinho de cristal, tocado por um par de jovens representantes do Clube, contendo um fino bolo com 20 velinhas acêsas que foram assopradas pelo professor Luís Antonelli, diretor da Escola, sob calorosa salva de palmas. Seguiu-se a homenagem do Clube Comercial com a apresentação de magnifico número de bailado por uma senhorinha da sociedade cachoeirense. A maneira da oferenda do bolo e a apresentação do bailado ao compasso de excelente conjunto musical evidenciam fino gôsto artístico da elegante e aristocrática sociedade da Princesa do Jacuí. O baile prolongou-se até altas horas da madrugada.

No domingo, dia 22 de Maio de 1949 — uma data que ficará perpetuada na lembrança dos cachoeirenses amantes das ciências e das artes, — foi celebrada missa campal no patio da escola, oficiada pelo revdo. Pe. Abílio Sponchiado, representante de S. Excia. Revma. o bispo diocesano de Santa Maria. Após o evangelho fez uso da palavra o revdo. Padre Gregório Comassêto. A êsse imponente ato religioso compareceram o dr. Eloy José da Rocha e sua comitiva, todo corpo docente e

Continúa na 6ª pag.



Aspectos da recepção ao sr. Secretário da Educação e de um número de ginástica rítmica na praça de esportes da escola, pelos alunos

Aspecto da missa campal na praça de esportes da Escola Normal, vendo-se o altar finamente ornamentado

REINALDO ROESCH S. A.

COMERCIO, INDUSTRIA E CULTURA DE ARROZ
CASA FUNDADA EM 1921

EXPORTADORES

Marcas de Arroz de sua Exportação: JAPONES, ROESCH, BUDHA e ORIZA. BLUEROSE, GAIVOTA, AGULHA e ORIENTE.

Grandes Estabelecimentos Industrial: "ENGENHO BRASIL"
Agro-Pecuário: "FAZENDA PARAIZO"

SEDE: RUA MARECHAL DEODORO N.º 177 — CACHOEIRA DO SUL
End. Telegr.: "ARROZ" — Fone: 97 — Caixa Postal, 12

AGENCIA: GALERIA MUNICIPAL N.º 125 — PORTO ALEGRE
End. Telegr.: "ORIZA" — FONE: 6010 — Cx. Postal, 532
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

CASA REX

CALÇADOS — MALAS — ARREIOS
ARMANDO FONTANARI & CIA.
MATRIZ: CACHOEIRA DO SUL — Rua Júlio de Castilhos n.º 158/66 — TELEFONE: 284
FILIAL: CAÇAPAVA DO SUL — Rua 15 de Novembro — s/n. — Telefone: 10
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "CASAREX"

MERNAK & CIA.

Indústria Brasileira de Máquinas



CACHOEIRA DO SUL

A FIRMA PIONEIRA DA FABRICAÇÃO DE LOCOMÓVEIS NA AMÉRICA DO SUL

Desde 1924

Locomóveis de 5-8-10-12-15-18 24-30-35-50 e 60 H. P.

Caldeiras a vapor verticais e horizontais de qualquer tamanho

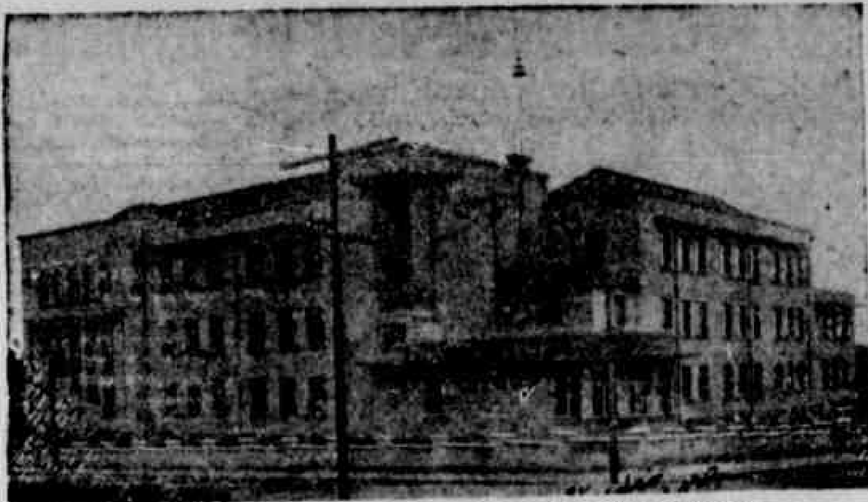
Autoclaves — Tachos a vapor

CASA BAIANA

ARTIGOS DE INVERNO
PELOS MENORES PREÇOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 1271
— CACHOEIRA DO SUL —

Cachoeira do Sul comemorou com grandes solenidades...



Vista do edifício da Escola Normal «João Neves da Fontoura»

Continuação da 5ª pag.

discente da Escola Normal e de outros estabelecimentos de ensino, altas autoridades, congregações religiosas, representantes da imprensa e grande numero de fiéis. Durante a missa fez-se ouvir excelente côro da Juventude Feminina Católica, da cidade de Cachoeira.

HOMENAGEM À MEMORIA DA PROFESSORA LAURA MARQUES

Após a missa, teve lugar no hall da escola, tocante cerimonia com que o corpo docente da mesma, homenageou à memória de sua primeira diretora, professora Laura Marques. Essa homenagem consistiu na inauguração de uma placa de bronze que foi descerrada pelo dr. Eloy José da Rocha, tendo feito uso da palavra o aluno Raul Machado, do quarto ano ginasial. A seguir, na sala dos professores, foi inaugurado pelo prefeito dr. Liberato Salzano e pela professora Marieta Almeida, o retrato da professora Laura Marques. Falou nessa ocasião a professora Aracy da Cunha Ricardi e cujo discurso publicamos em destaque.

O CENTRO DE PUERICULTURA DA ESCOLA UMA OBRA DE INCONFUNDIVEL ALCANCE SOCIAL

Às 11 horas, em uma das dependencias do magestoso edificio da Escola Normal "João Neves da Fontoura", foi inaugurado solenemente por S. Excia. o Secretário de Educação e Cultura, o CENTRO DE PUERICULTURA da mesma escola. Discursou nessa ocasião o dr. Newton Sesti, diretor do mesmo centro e do serviço médico do citado estabelecimento educacional.

São as seguintes as finalidades do Centro de Puericultura, recentemente inaugurado: Dar às normalistas condições práticas favoráveis à aprendizagem da puericultura, de acôrdo com o programa oficial e, concomitantemente, prepara-las para a missão de professoras, cabendo-lhes, desde o aprendizado, cuidar dos lactentes e das mães dêstes, de menores recursos economicos. O Centro de Puericultura resulta, pois, em beneficio multiplos, já que os conhecimentos adquiridos pelas normalistas lhes serão uteis como futuras professoras e como futuras mães. Além disso, desde os primórdios do aprendizado, as normalistas podem exercer, na prática, os ensinamentos que vão adquirindo, constituindo êste fator uma obra de inestimável alcance social. O Centro de Puericultura, recentemente inaugurado, funcionará do seguinte modo: Exames médicos sistematicos no lactente; ensino de noções básicas de puericultura à mãe do lactente, em forma de conselhos; preparo de alimentação, etc; fornecimento diário de alimentação (mamadeiras); fornecimento de medicamentos, quando necessarios; fornecimento de enxovães e visita aos lares, para verificação das condições sócio-econômicas do ambiente familiar em que vive a creança. Todos os trabalhos do Centro de Puericultura da Escola Normal "João Neves da Fontoura" serão concedidos gratuitamente.

DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FISICA E UMA PARTIDA DE FOOT-BALL

Às 16 horas, com a presença do dr. Eloy José da Rocha, altas autoridades, alunos e professores e grande numero de convidados, realizou-se na praça de esportes da escola, sob a direção do professor Silvio Santos, diversas demonstrações de educação fisica, por meninos do curso ginasial e primário. Seguiu-se duas apresentações de ginástica ritmica, por alunas dos cursos ginasial e normal da escola. Tôdas essas apresentações foram fartamente aplaudidas, tendo os respectivos mestres recebido cumprimentos.

A seguir, o dr. Eloy José da Rocha, convidado pelos srs. presidentes do Cachoeira Foot-Ball Clube e do Foot-Ball Clube Guarani, e acompanhado de membros de sua comitiva e do prefeito Liberato Salzano Vieira da Cunha, foi ao campo do primeiro clube acima citado e onde deu o "chute" inicial do prélio amistoso entre as equipes daqueles tradicionais clubes da Princesa do Jacuí, assistindo depois, do camarote de honra, uma parte da "peleja".

O GRANDE BANQUETE DO CLUBE COMERCIAL

À noite de domingo último, o dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, foi homenageado com um banquete que teve lugar no salão de festas do Clube Comercial.

Tomaram parte no ágape, o Pe. Abilio Sponchiado, representante de S. Excia. D. Antonio Reis; dr. Danton Oliveira, juiz de comarca; prefeito Liberato Salzano Vieira da Cunha; dr. Fabricio Pilar Soares, presidente da Camara de Vereadores; Reinaldo Roesch, deputado estadual; Luiz Antonelli, diretor da Escola Normal; membros da comitiva do sr. secretário, embaixadas representativas dos estabelecimentos de ensino de Alegrete, Santa Maria e Tupanciretã, representantes das classes conservadoras e da sociedades locais, corpo docente da escola "João Neves da Fontoura", representantes da imprensa e grande numero de exmas. familias.

Ao campagne, fez uso da palavra em nome dos cachoeirenses, o dr. Orlando da Cunha Carlos, que em brilhante improviso fez a saudação ao dr. Eloy José da Rocha, enaltecendo as qualidades de jurista, de professor e de homem público, do homenageado. O discurso do dr. Orlando da Cunha Carlos foi fartamente aplaudido. A seguir, falou o dr. Eloy José da Rocha, que agradeceu a saudação que lhe fez o dr. Orlando da Cunha Carlos. Finalmente, convidado pelo dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal, usou da palavra o dr. Arno Schilling, chefe de gabinete do sr. Secretário de Educação e Cultura. S. S., em brilhante discurso levantou um brinde de honra ao Exmo. Sr. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica. Durante o banquete fez-se ouvir excelente orquestra.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA RURAL

Domingo último, à tarde, após as solenidades com que a Escola Normal "João Neves da Fontoura" encerrou o seu extenso programa de comemorações pela passagem do vigésimo aniversário de sua fundação, o dr. Eloy José da Rocha, acompanhado do sr. prefeito municipal e de membros de sua comitivas inaugurou uma Escola nas proximidades da cidade de Cachoeira. Essa escola é a segunda de uma série de trinta, já prontas, que S. Excia. inaugura. A primeira está localizada em São Francisco de Paula e foi inaugurada, há poucas semanas, conforme divulgação feita por JORNAL DO DIA.

O SR. SECRETARIO EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA CIDADE

Segunda-feira última, o dr. Eloy José da Rocha e seus assistentes tiveram um dia movimentadíssimo. Pela manhã, S. Excia. visitou o Grupo Escolar "Antonio Vicente da Fontoura", localizado na Praça da Matriz — um dos logradouros publicos mais bonitos da cidade. O sr. Secretário, acompanhado da diretora do estabelecimento, professora Silvia Herzog, dos drs. Luiz Maluf e Arno Schilling, respectivamente superintendente de Educação Fisica e Assistência Educacional e Chefe de Gabinete do sr. Secretário e professoras Antonieta Baroni e demais integrantes da representação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional, demorou-se por algum tempo visitando tôdas as dependências do estabelecimento. O dr. Luiz Maluf inspecionou minuciosamente os assuntos ligados à sua superintendência, tendo tomado várias providências no sentido de provêr convenientemente o serviço de refeitório e cozinha do referido grupo escolar. Outro assunto que foi objeto de estudo do dr. Luiz Maluf é que diz respeito ao melhoramento que S. S. deseja efetivar na praça de educação fisica do grupo. Antes de se retirarem, o dr. Eloy José da Rocha e sua comitiva foram brindados com um "cock-tail" na sala de festas do grupo, tendo havido, nessa ocasião, algumas apresentações dos alunos, de bailados, ginástica ritmica e declamações. A seguir, o dr. Eloy da Rocha dirigiu-se novamente para a Escola Normal "João Neves da Fontoura". Aí S. Excia. passou o resto da manhã, em visita às diversas aulas. Às 11 horas, S. Excia. assistiu, no Auditório "Carlos Gomes" da escola, a mais uma apresentação do esplendido côro orfeônico dirigido pela professora Dinah Neri Pereira. Ao meio dia, o dr. Eloy da Rocha almoçou no refeitorio da escola, em companhia dos membros de sua comitiva, do professor Luiz Antonelli, diretor da escola, do cel. Henrique C. Ferreira, autoridades da comuna e representantes da imprensa. Às 14 horas, S. Excia. foi recebido carinhosamente no Grupo Escolar "Candida Fortes de Brandão", que está sob a direção da professora Marina Linder Crespo.

Seguiram-se as visitas ao Colegio das Irmãs e ao Ginásio dos Irmãos Maristas. Em ambos os estabelecimentos teve o sr. Secretário de Educação e Cultura carinhosa acolhida. São dois amplos e majestosos edificios que S. Excia. visitou ligeiramente, dada a exiguidade do tempo. No colégio das Irmãs, fez-se ouvir um côro orfeônico de alunas, do mesmo colégio e que também obedece à regencia da professora Dinah N. Pereira. No ginásio dos Irmãos Maristas, fez uso da palavra o irmão diretor que, em brilhante improviso saudou o sr. Secretário de Estado. No amplo teatro do ginásio, S. Excia. recebeu consagradoura manifestação dos alunos que lhe ofereceram flores, cantaram e declamaram. Em todos os estabelecimentos que visitou, o dr. Eloi da Rocha proferiu palavras de congratulações com os mestres e alunos pelo que lhe foi dado observar no terreno educacional, e de agradecimentos pelas homenagens que lhe foram tributadas. Nos Grupos Escolares «Antonio Vicente da Fontoura», «Candida Fortes de Brandão», e na Escola Normal, o dr. Eloi da Rocha deteve-se em visitas às diversas aulas em funcionamento, fazendo perguntas e examinando cadernos e, assim, apreciando o grau de adiantamento dos alunos.

A's 17 horas, na Biblioteca da Escola Normal «João Neves da Fontoura», o sr. Secretario concedeu uma audiencia, tendo recebido professores, catequistas, conselho de alunos da Escola Normal, funcionarios e particulares. Foram abordados diversos assuntos de interesse da escola, ressaltando, entre outros, a criação do curso do colégio, construção de um pavilhão de ginástica, aquisição de terreno para ampliação da praça de esportes e educação fisica da Escola e construção de uma piscina.

IMPRESSÕES SOBRE A ESCOLA NORMAL «JOÃO NEVES DA FONTOURA»

Não obstante a exiguidade do tempo e do espaço, não podemos deixar de registrar ligeiramente, algumas impressões a respeito do importante estabelecimento de ensino da Princesa do Jacuí. A Escola Normal «João Neves da Fontoura» é, incontestavelmente, um estabelecimento educacional que honra as esfêras culturais do país. O côro orfeônico da escola, de que já falamos, é "um atestado eloquente da fina arte que se cultiva nesse meio educacional. Relativamente ao Centro de Puericultura, o mérito da tão grandiosa iniciativa que tem um cunho eminentemente social, está colocado, sem favor algum, numa posição de relevo.

O representante de JORNAL DO DIA, aproveitando a acolhida gentil, e fidalga do corpo docente e alunos da escola, teve oportunidade de visitar ainda a sala de aulas de desenho, jardim de infancia, as bibliotécas de professoras, e a infantil, do curso primário, as quais estão sob a direção das professoras Zilah Gama Mor e Lucilia Minsen, o bar e diversas salas de aulas, recolhendo de tudo quanto viu, a melhor impressão. Na sala de artes aplicadas, contempla-se uma exposição de finíssimos trabalhos que evidenciam o elevado grau de adiantamento de cultura artistica dos alunos e serve como um atestado de honra ao mérito de seus dedicados mestres.

JORNAL DO DIA, que compareceu às grandes comemorações do 20.o aniversario da Escola Normal «João Neves da Fontoura» atendendo ao gentil convite que lhe foi dirigido, agradece à direção da escola e ao dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal, a gentileza da acolhida dispensada ao seu enviado especial.

O CENTRO CULTURAL DE CACHOEIRA

Gentilmente convidados pelo dr. Erwin Wolffenbüttel, estivemos na sede do Centro Cultural de Cachoeira do Sul.

O Centro Cultural de Cachoeira do Sul é hoje, não apenas um gremio literário ou uma entidade meramente de estudantes, mas sim um autêntico centro onde se cultuam com intensidade a difusão e o intercâmbio, já universal, das ciências, das artes e das letras. Trata-se de uma agremiação cultural que nasceu sob a inspiração de Erwin Wolffenbüttel, médico e cientista emérito bastante conhecido da sociedade rio-grandense. A idéia do dr. Erwin Wolffenbüttel surgiu em 1938 e, alguns anos depois, quando Dinah Neri Pereira regressou vitoriosa do Rio de Janeiro, após seu curso de aperfeiçoamento de regência de côro orfeônico, a idéia do eminente médico tornou-se semente em terra fertil. Não tardaram a comungar da mesma idéia os valores mais expressivos dos meios intelectuais e sociais da Princesa do Jacuí e, hoje, a Terra Natal do eminente estadista, João Neves da Fontoura, possui um centro cultural que honra os foros de cultura do Rio Grande e do Brasil. O Centro Cultural que se associou condignamente às grandes solenidades comemorativas do 20.o aniversario da Escola Normal «João Neves da Fontoura», recepcionou, na noite de segunda-feira última, em sua séde social, o exmo. sr. dr. Eloi da Rocha, secretário de Educação e Cultura.

S. Excia. fôra convidado pela diretoria do centro para fazer uma conferência sob o têma «A Constituição de 1946»; todavia, dado a exiguidade do tempo, pois que S. Excia. regressou para a Capital do Estado na mesma noite, com o trem noturno, não lhe foi possivel abordar o têma, por si bastante extenso. Assim, perante grande assistência, S. Excia. limitou-se a fazer uma palestra reconstituindo as impressões que teve e as emoções que sentiu durante os dois dias e meio de sua permanencia na cidade de Cachoeira. A palestra do ilustre secretário do Estado foi muito aplaudida. Uma hora mais tarde, o sr. secretário de Educação e Cultura e membros de sua comitiva deixavam Cachoeira do Sul, rumo a Pôrto Alegre. Na gare local, S. Excia. teve concorrido bota-fóra, vendo-se, entre os presentes, altas autoridades, professores e alunos dos diversos educandários, representantes das classes conservadoras e da sociedade e grande numero de admiradores seus.

A JUVENTUDE FEMINANA CATÓLICA

Tivemos oportunidade de palestrar ligeiramente com a professora Noemi Ataíde, presidente da Juventude Feminina Católica.

A ilustre professora que desfruta de inumeras simpatias no seio da sociedade local, mostrou-se vivamente interessada pela maior difusão da imprensa católica, dando tôdo seu apoio em prol do aumento de asinaturas do JORNAL DO DIA.

AERO CLUBE DE CACHOEIRA

Foi inaugurado solenemente, a 8 do corrente, o novo hangar do aero clube local. A atual diretoria que tem à frente o dinâmico e esforçado presidente, sr. Teobaldo C. Burmeister, elaborou um magnífico programa de solenidade que teve inicio com uma solene missa campal, oficiada pelo revmo. Pe. Gregório Comassetto. Após a missa, foi feita a benção das novas instalações do hangar e dos dois novos aparelhos recentemente doados pela Companhia Nacional de Aviação. Instantes depois, procedeu-se o batismo dos dois novos aviões, aos quais foram dados os nomes de «Princesa do Jacuí» e «Gal. Gomes Portinho», servindo de padrinhos, do primeiro, os representantes do aero clube de Minas, Uruguai, e do segundo, o Sindicato de Engenhos, da cidade de Cachoeira. O ato contou com a presença do dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, que representou o sr. Governador do Estado, altas autoridades, representantes do comércio, indústria e da sociedade locais.
Também compareceram à solenidade mais de trinta aviões de aero clubes vizinhos e, entre estes, uma esquadrilha do Estado Maior da 5.a Zona Aérea e vários aviões da vizinha república do Uruguai.

Exmas Autoridades. Ilustre Sr. representante da familia Marques. Sr. Diretor. Colegas. Sras. e Srs.

A 22 de março de 1929 o Governo Estadual de Getulio Vargas e Oswaldo Aranha decretava:

«Fica instituida uma Escola Complementar na cidade de Cachoeira».

Antiga e legitima aspiração deste povo trabalhador e progressista, a a noticia espalhou-se pelos olhos e penetrou as almas de um intenso júbilo, pois se plantava mais um marco, e dos mais importantes no terreno educacional, para uso e benefício de nossa juventude.

Concretizando o ato governamental, a 22 de maio, justamente duas décadas passadas, engalanava-se a cidade com a inauguração de um educandário que viria servir ao Rio Grande e ao Brasil, no sentido de difundir as luzes da ciencia, de orientar vocações para o apostolado nobilitante do magistério.

Mau grado o ceticismo de muitos que não criam no sucesso da nóvel Instituição, a Escola Complementar, que então nascia, não teve um só desfalecimento no perpassar dos anos. Loireja o labor de seus mestres, antigos e atuais, no oiro das messes que já produzia e que ainda hão de vicejar, mercê do idealismo dos que se dedicam a tão árdua tarefa.

E, prosseguindo sem tropeços e sem vacilações, é hoje um estabelecimento que honra a terra natal do grande tribuno e intelectual João Neves da Fontoura, e a quem o povo cachoeirense deve a consumação de tão grande empreendimento.

Senhores. Laura de Azambuja Marques, a nossa homenageada de hoje, inaugurou, como 1.a diretora a antiga Escola Complementar de Cachoeira. Em seu discurso de estréia, afirma ter relutado em aceitar tão grande responsabilidade, vencendo-lhe, entretanto, o escrúpulo — o conselho de ordêm de Oswaldo Aranha:

«No exercicio de nossas funções não nos é licito fugir a qualquer onus».

Guiada pelos imperativos dessa máxima administrativa, aqui estou também, atenta ao apêlo de minhas colegas, para dizer algo que me viesse dalma, nesta solenidade tão evocativa.

Deixei-me levar pelos impulsos do coração apenas e foi-me até confortador traduzir nesta oportunidade o preito de uma afeição fraternal que me ligou em vida aquela que hoje, nesta «Sala do Professor», recebe a consagração de uma homenagem coletiva da sua escola.

E' uma justa reverencia a quem, sem desfalecimentos, com zelo e dedicação inexcedíveis, idealismo extremado, trabalhou, infatigavelmente, em prol da nobilíssima e espinhosa missão de educadora.

«Mesmo a glória necessita consolações», disse um filosofo.

O espirito afetivo de Laura Marques receberá, neste momento, onde quer que paire, nas alturas celestes, a cálida corrente de simpatia que paira neste recinto, emanada das almas que lhe contemplam, reverentes, a efigie de irradiante bondade.

Com a inauguração de seu retrato nesta sala, ficará, dessa maneira, perpetuada, pelos tempos fóra, a sua passagem laboriosa neste templo de luz.

«A vida mais vivida não é a mais prolongada: é aquela que deixou mais beneficios entre os homens».

Laura Marques viveu longa e frutuosamente. Deixou trilhos fecundos na seára da educação. E o apêlo que fez aos mestres de sua escola, no ato inaugural «Trabalhai com denodo e dedicação» é o mesmo que impulsiona a atual congregação de professores, liderada pelo espirito moço e entusiasta — de Luiz Antonelli — que fez de seu posto de comando a irradiação das energias que a todos atinge e contagia e anima no prosseguimento da luta pelo ideal sagrado da Ciência!

Colegas! dando por finda a honrosa e grata missão de homenagear, em nome da E.N.J.N. da Fontoura, a sua primeira diretora, eu vos direi que com o pincel da saudade e a afeição, procurei retratá-la:

Um talento de escól, ao serviço da idéia;

Foi esposa e foi mãe, foi mestra foi amiga!»

Disse.

ESTUDIO DI MARCO
DE
FRANCISCO DI MARCO
FOTOGRAFIAS EM GERAL
RUA 7 DE SETEMBRO, 1463
CACHOEIRA DO SUL

SOCIEDADE CAFÉ "FRISIA" LTDA.
— CAFE' EM GRANDE ESCALA —
Sob a fiscalização direta do Departamento Estadual de Saúde
FABRICA DE LATAS E BARRIQUINHAS DE MADEIRA COMPENSADA
"TOMAR CAFE' E' ESTIMULAR O PRAZER DA VIDA"
— TORREFAÇÃO, MOAGEM E ESCRITÓRIOS: —
— Avenida Brasil, 347 — Telefone: 161 A —
Telegr. e Fonogr.: "FRISIA" — Caixa Postal, 9
CACHOEIRA DO SUL — R. G. DO SUL — BRASIL

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

DR. ALADAR MOLNAR
DENTADURAS
PONTES
—
Sistema Americano
Diplomado na Europa
Consultório: Vol. da Pátria, 159
14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

APELO DE D. ANA JOBIM

A sra. d. Ana Jobim, digníssima esposa do governador do Estado, dirigiu ao presidente da Camara de Vereadores desta capital o seguinte apêlo:

«Desfechou-se no Estado a campanha em pról da construção do «Preventório para Tuberculosos do Rio Grande do Sul», instituição destinada a socorrer as vitimas da mortifera peste branca, que assola a nossa terra num crescente impressionante.

Tratando-se duma realização grandiosa e que beneficiará todo o rio-grandense, não vacilei em estender o veemente apêlo a esse próspero Municipio, no apêlo de obter o eficiente apoio, uma vez que só da conjugação de esforços de todo o Estado, será possivel a concretização dessa obra de benemerencia e grande alcance social.

Como patrocinadora dessa campanha benemérita, solicito a fineza de VV. SS., no sentido de colaborarem, de coração aberto, para o bem, espargindo suas dadivas em prol do combate ao maior flagelo que martiriza a humanidade. Aproveito o ensejo para apresentar-lhes os meus sinceros agradecimentos e, subscrevo-me, atenciosamente, (as) Ana N. Jobim».

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Aguia, puro

EMISSORAS REUNIDAS
RA'DIO CULTURA LTDA.
RÁDIO CACHOEIRA DO SUL
Z. Y. F. 4
CACHOEIRA DO SUL

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS
Sendo fundada em 12 de outubro de 1924, sob o lema DEUS E PÁTRIA, está comemorando seu ano jubilar.
Seu DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, denominado CAIXA DE PECÚLIOS, já pagou mais de Cr$ 500.000,00 em pecúlios
Conta atualmente com mais de 400 associados
— Bibliotéca selecionada —
Séde própria: rua 7 de Setembro 744
CACHOEIRA DO SUL

DISCURSO DO PROF. LUIZ ANTONELLI

Exmo. Sr. Secretário da Educação. Revmo. Sr. Representante do Sr. Bispo Diocesano. Sr. Prefeito Municipal. Sr. Juiz de Direito. Sr. Comandante da Guarnição. Srs. Professores. Sras. Srs.

Há vinte anos atrás, Cachoeira estava em festa, para celebrar a instalação da Escola Complementar, que era, na época, conquista de excepcional significação e importância para a vida cultural da cidade.

Não estava o país, como hoje, sob o surto cultural de progresso na educação secundária: os ginásios então existentes constituiam privilégio da capital do Estado e de poucas cidades do interior. A fundação da Escola Complementar em Cachoeira representou, dêste modo, acontecimento de marcante relevo, para o qual não faltou o aplauso e o apôio da fidalga e generosa população cachoeirense.

E' justo relembrar aqui o papel influente que desempenharam nêste evento o cachoeirense ilustre, que é o dr. João Neves da Fontoura, e a professora Laura de Azambuja Marques, primeira diretora da Escola, educadora de virtudes tão pronunciadas que sua atuação à frente da então Escola Complementar deu a esta a fisionomia que devia corresponder a um instituto de ensino da sua natureza.

De 1929 para cá, a nossa Escola Normal percorreu o seu caminho com os êxitos e os tropeços próprios à vida de uma instituição. Nascida do esfôrço de poucos, conduzida pela abnegação de Laura Marques, com a cooperação de Ondina Motta, de Amália Geisel, de Elly Wilhelm, de Olímpia de Paula, de Nilda Marques Pereira, de Maria Gouvêa da Costa, e de outras companheiras do mesmo ideal, continuou durante largos anos o seu labor grandioso.

Cachoeira do Sul muito deve à sua antiga Escola Complementar. Diplomando professores, num curto mas condensado programa de três anos de estudos, que exigia muita aptidão para o trabalho intelectual, deu mostras ao Rio Grande, mas deu também outra fisionomia à vida cultural da cidade. Dizer estas palavras, à maneira de introdução, desejo de aproveitar a oportunidade feliz que reúne as autoridades responsáveis pela educação pública no Estado e as autoridades locais e povo para procurar dizer de maneira sucinta, de que modo a Escola Normal de Cachoeira está servindo à sua cidade e o seu povo. Buscarei salientar, em largos traços, os atributos que deve possuir uma escola de [illegible]. Poderei, assim, esta altura, concluir por si mesma o que já é e o que deve ser ainda a Escola Normal João Neves da Fontoura.

De 1929 para cá, a sociedade evoluiu consideravelmente. As correntes imigratórias, as transformações econômicas, os movimentos sociais, exagerados pela grande depressão financeira de 1930, deram origem às suas aspirações cada vez aumentadas.

Se profundas foram as transformações no meio social, maiores ainda deveriam ter sido nas escolas. Não vamos discutir aqui o problema da maior ou menor operância das instituições educativas na evolução cultural de um grupo social, se podem ou não criar novos padrões de técnica ou de conduta.

A educação, dêste modo encarada, constitui uma função social, e a escola deve adaptar-se de modo adequado às mudanças da sociedade, guiar-se pelos valores e aspirações dominantes no meio em que atua. [illegible] Desdobrando êste conceito, veremos como deve ser amplo e complexo o raio de ação de uma entidade de educação na sociedade atual, tão complexa e tão mutável.

Deixando ainda de lado o problema dos fins da educação, que levaria, por si só, a uma discussão larga, se bem que apaixonante, e aceitando como ponto pacífico que a educação busca desenvolver hábitos, atitudes, ideais e habilidades necessárias para a solidariedade e o respeito à pessoa humana, isto é, para realização da democracia, teremos a primeira importante e fundamental mudança: — a centralização das atenções da escola na criança não mais como o aluno-massa, mas como indivíduo, que deve ser atendido em seus problemas próprios, em suas diferenças individuais. E' a exaltação da personalidade humana individual, uma das finalidades da democracia.

Uma segunda consequência foi a mudança do centro de gravidade das escolas, que não é mais formado pelo programa, pela lista de noções do currículo escolar, mas pelos problemas fundamentais da vida humana, todas aquelas atividades que o homem de hoje necessariamente realiza, e que podem ser resumidas:

1) a conservação da saúde
2) a vida familiar
3) a vida cívica
4) a eficiência econômica
5) o aproveitamento do tempo livre
6) a formação ética
7) a aquisição de conhecimentos, atitudes e técnicas fundamentais para a adequada realização das atividades contidas nos pontos acima.

Que deve a escola oferecer ao aluno:

Em primeiro lugar, formar hábitos de vida higiênica tendentes a obter e conservar a saúde física, e 2º buscar e conservar a estabilidade emotiva.

No primeiro aspecto, uma escola desta época deve possuir um eficiente funcionamento de serviços médicos e dentários; serviço de alimentação; serviço de educação higiênica sanitária, sistemática, por meio de campanhas educativas, na escola e nos lares dos alunos, incremento de formação de bons hábitos, etc.

Nessas grandes áreas da vida social, o homem realiza necessariamente atividades para as quais deve estar capacitado. Assim, a saúde foi colocada no ponto mais alto dos fins da escola primária e secundária, levando em consideração o fato de que não pode o homem realizar os seus objetivos, se não estiver de posse de um conjunto de hábitos de conservação e robustecimento da saúde física e de outros tantos que visam o equilíbrio emotivo, isto é, a saúde mental.

As modernas escolas tratam de oferecer aos alunos condições de aprendizagem do ponto de vista higiênico, não só pelo ambiente higiênico reinante em todo o estabelecimento, de grande importância pela sugestão que oferece à formação de hábitos e atitudes frente ao problema, mas pelas oportunidades que deve oferecer como assistência direta ao aluno, na forma de cuidados médicos e dentários, e do fornecimento de alimentação complementar, no tipo da merenda escolar, da alimentação básica, na forma dos refeitórios escolares que fornecem almoço aos estudantes, na vigilância médica nos exercícios físicos e esportes em geral, na prevenção por meio de vacinação compulsória, das enfermidades endêmicas, e ainda na organização de campanhas higiênico-educativas e no aprendizado sistemático de noções [illegible] meio das atividades comuns de classe, de conferências por especialistas no assunto, do cinema educativo, etc.

Assunto relativamente novo nas nossas escolas e ainda desconhecido da maioria do público é o da higiene mental, o da estabilidade emotiva da criança e do adolescente. Constitui objetivo de fundamental importância a que uma escola ao tom da nossa época deve dar a máxima atenção, pois que, afinal, um homem sem personalidade equilibrada do ponto de vista psicológico tem poucas probabilidades de bem realizar o seu destino humano.

As melhores escolas de hoje tratam de descobrir as raízes da conduta individual, de analisar as causas profundas do comportamento tais como as mentiras, a preguiça, os [illegible]nhos, as insubordinações, as teimosias, a exagerada submissão ou a exagerada exaltação da criança, entre muitas outras. Estas formas de comportamento são reconhecidas como sintomas de algo que falta à criança na satisfação de suas necessidades emotivas básicas, e a solução para estas formas inadequadas de conduta não está, como na escola tradicional, num regime disciplinar repressivo nem na administração pura e simples de conselhos que apelam para o raciocínio, pois que, se as causas não residem na atividade consciente e sim nas tendências instintivas, é inútil apontar ou exigir o cumprimento de normas que só podem, no caso, agravar o mal. O remédio está em descobrir por que a criança ou o adolescente não conseguiu obter a maneira de satisfação dos seus impulsos emotivos e em ajudá-lo a encontrar caminhos adequados à satisfação dessas necessidades.

Mas, poderão perguntar, como pode a escola atender a um problema de tanta complexidade e que exige condições especiais para que seja resolvido convenientemente? — Em primeiro lugar, na formação de um regime disciplinar que reprima o menos possível e que proporcione ocasiões para que o aluno possa desdobrar as suas potencialidades inatas, melhor dizendo a sua auto-realização em função do que é característico em seu desenvolvimento. E' a oportunidade da expressão própria de que já falei e que é uma necessidade na vida emotiva. No estímulo dado à espontaneidade, à iniciativa, ao trabalho criador, ao pensamento reflexivo, a criança encontra a necessária satisfação emocional. Para isto, os alunos devem participar ativamente da vida da comunidade, por intermédio de associações estudantis, tais como os conselhos de alunos, que são os órgãos que tratam dos interêsses dos estudantes, os grêmios literários, de jornalismo, filatélicos, esportivos, de escotismo, etc.

Essas atividades, planejadas pelos próprios estudantes e por êles realizadas, ajudam os adolescentes a extroverter-se, a trabalhar em grupo e, o que é importante, torna-os responsáveis pelos próprios atos e formam na escola um ambiente de auto-disciplina, de auto-determinação. Esse regime não é, de modo algum, o da excessiva liberdade, do "deixar fazer", que é mais pernicioso do que o da disciplina imposta.

Mas — poderão ainda perguntar — podem os alunos por si mesmos, chegar a esta auto-determinação?

Certamente, não. Torna-se preciso a existência de um serviço que encaminhe as atividades dos alunos, e êste serviço é o de orientação educacional e vocacional.

Toda escola de hoje deve possuir esta instituição básica e fundamental, cujos fins já se depreendem da denominação que ostenta: orientar, no estudo dos problemas individuais surgidos no decorrer do trabalho de aprendizagem, antecipar-se a eles por meio do tratamento sistemático de técnicas apropriadas e guiar no sentido das tendências e aptidões profissionais. A atenção individual ao aluno é aqui de primordial importância: a escola deve possuir um conhecimento quanto possível exato sôbre as condições psicológicas, econômicas e sociais de cada aluno, para poder, em cada caso particular, empregar as soluções adequadas.

Esse serviço, como é óbvio, deve ser dirigido por professor que possua não só largos conhecimentos de psicologia e da estrutura do próprio serviço de orientação, como também não pequena experiência com crianças e adolescentes, para poder interpretar os testes psicológicos que deve aplicar, os casos que lhe forem apresentados.

Pelo exposto de maneira tão resumida, e para isto desejo desculpar-me com o distinto auditório por abordar um assunto conhecido por todos, poderão ver como se transformou o trabalho educativo dentro das escolas, só na área referente à saúde do aluno. O que foi feito na Escola Normal "João Neves da Fontoura", neste setor, pode ser sintetizado: possui atenção médica efetiva e permanente com tratamento completo [illegible] das enfermidades que [illegible] prestam atenção [illegible] nos mesmos moldes, serviço de merenda escolar na forma de sopa e serviço de restaurante, com almoço diário.

Enquanto à saúde psíquica, procuramos, direção e professores, formar um ambiente o menos possível repressivo, e proporcionar oportunidades de libertação das tendências emotivas, com a criação de associações estudantis da natureza já apontada anteriormente e, como ponto importante, a organização do serviço de orientação educacional e vocacional, criado a título experimental e precário em 1946 e organizado em bases mais científicas no ano de 1948. Este setor de atividade da Escola tem dado resultados superiores às esperadas, não obstante a falta das condições ótimas para o seu funcionamento.

O Conselho de alunos, órgão principal dentre as instituições estudantis, formado e dirigido por alunos, tem sido, desde 1944, instituição proveitosa e eficiente, colaborando com a direção da Escola na formação do ambiente de disciplina responsável e na solução dos diversos problemas surgidos, inclusive tomando iniciativas de elevado alcance.

Mas, se a Escola deve encarar como um dos objetivos fundamentais a conservação e o robustecimento da saúde, deve ela olhar de frente outra área da vida e que é referente à vida familiar. Realmente, se a escola muito pode fazer em benefício da saúde física e mental das crianças, muito mais pode fazê-lo a família. E' nos primeiros anos de vida que se evidenciam os característicos psicológicos da idade adulta, e a estabilidade emocional de que falei depende fundamentalmente dêste período da vida humana. A escola, portanto, deverá cuidar também dêsse setor da vida do homem, e preparar a criança para uma sã convivência familiar. Aqui vem ao caso a cooperação que deve reinar entre escola e família. Os educadores, conhecedores da psicologia infantil, muito poderão auxiliar os pais na orientação dos filhos, e também podem receber a contribuição da experiência direta daqueles. Os assistentes sociais escolares, os visitadores sanitários, são de grande valia na coleta de dados sócio-econômicos das famílias.

A família, diz Gesell (talvez o maior psicólogo da atualidade) — continua sendo a unidade fundamental da cultura moderna. Constitui um grupo ao mesmo tempo biológico e cultural; biológico, no sentido de que é o melhor ambiente para proteger os filhos durante o período de dependência, e cultural, porque cria uma associação de pessoas de diferentes idades e sexos que renovam e reformam os costumes típicos da sociedade em que nasceram. A família serve de rota da cultura para a transmissão das tradições e para a criação de novos valores sociais.

Esta é uma das áreas de mais difícil penetração de tôdas as demais em que atua a escola. Só indiretamente pode influenciá-la, através das associações de pais e, com uma influência mais longa no tempo, preparando os alunos atuais para uma boa e sã vida familiar mais tarde, quando constituírem a própria família. Disse-se, por isso, que a educação começa vinte anos antes. Neste aspecto, pode a escola influir decisivamente com o cuidado dispensado à higiene mental e, na parte feminina, com os centros de puericultura, onde as alunas da última série ginasial e as normalistas, ao se tratar de escola normal, terão aulas práticas, a par de teorias, relacionadas diretamente com o cuidado dos lactantes, encarregar-se-ão de dar às mães noções básicas de higiene mental, de preparo de alimentos, etc.

No meu entender, o centro de puericultura constitui instituição que não deve faltar numa escola coeducacional ou exclusivamente feminina. Neste setor da educação, a Escola Normal "João Neves" tem agido na forma exposta anteriormente, por intermédio do serviço de orientação educacional e vocacional, na divulgação dos preceitos da higiene mental e na instalação de um centro de puericultura, que deverá ser inaugurado amanhã.

Exmo. Sr. Secretário da Educação.

Ao entregar à apreciação de V. Excia. o labor desenvolvido pela Escola Normal "João Neves" [illegible] das comemorações do seu [illegible] aniversário de fundação, desejo apresentar a V. Excia. o testemunho da nossa calorosa simpatia com que vem sendo acompanhada a atividade administrativa de V. Excia. à frente da Secretaria de Educação.

A V. Excia. eu poderia repetir o que declarei ao administrador secretário que foi o Dr. Souza, [illegible] quando [illegible] o atual edifício da Escola Normal, em agôsto de 1944: "Apresento a V. Excia. a Escola Normal "João Neves da Fontoura", com esplêndidas instalações materiais, com um corpo docente disciplinado e entregue à sobre-tarefa de [illegible] e com um corpo de alunos que ama a sua Escola, porque sente que ela é também o seu lar e sua oficina, um pouco do seu esfôrço e da sua dedicação.

Se o pedagogo por vocação [illegible] da estrutura do ensino primário e normal do Rio Grande do Sul, V. Excia. lhes está dando forma definitiva e, integrando-as num todo harmônico.

A Secretaria de Educação, num período curto da instabilidade e da transformação político-social do país, viu passar pela sua alta chefia nada menos de que quatro secretários, todos êles é certo, operosos, inteligentes e dedicados brasileiros, verdadeiros, verdadeiros amantes da educação e que chegaram a iniciar — e alguns a realizar — sólidos e profícuos empreendimentos. No entanto, nada mais ruinoso à obra educativa do que a falta de continuidade administrativa e de orientação pedagógica. A educação é processo lento que necessita estratificar-se com vagar e que requer, por isso, ação contínua e persistente.

Aquele conjunto um tanto heterogêneo e normas, disposições e, quiçá, costumes existentes no organismo educacional rio-grandense necessitava de um cérebro sagaz, capaz de realizar a síntese, de dar-lhe fisionomia apropriada e definitiva, de resolver os sérios e inúmeros problemas criados num regime por essa heterogeneidade. E' a obra que vem realizando V. Excia. No espaço de tempo em que V. Excia. se encontra à frente da Secretaria da Educação, já entrou esta num regime de vida legal, organizada. Jurista emérito como é V. Excia. e professor experimentado, espírito perspicaz, sentiu de logo o problema, delimitou-o e resolveu-o convenientemente.

Mas a ação de V. Excia. não se limitou a êste aspecto da nossa realidade educacional, já de si árdua. Também as assoberbantes e urgentes necessidades do ensino foram objeto da sua atenção. Grupos fechados por falta de professôres, construção e remodelação de prédios escolares entre outros, foram problemas atacados e resolvidos.

Falando em particular sôbre a Escola Normal João Neves da Fontoura, sou insuspeito para dizer do carinho com que V. Excia. acolheu as suas pretensões e na solução adequada que deu a tôdas elas, no interêsse com que ausculta as suas necessidades e no estímulo que tem dado a todos os que nela trabalham.

E' com justificada satisfação que saúdo V. Excia. em nome dos professôres, alunos e funcionários da Escola Normal João Neves da Fontoura, e expresso a nossa admiração pela magnífica obra que vem realizando, e declaro a V. Excia. que, no trabalho em benefício da educação estaremos sempre a postos pensando na criança e no Brasil.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago

Situação geral da lavoura e criação

DURANTE A SEGUNDA DECADA DE MAIO CORRENTE, SEGUNDO DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO — TEMPO GERALMENTE FAVORAVEL A'S LIDES AGRARIAS E PECUARIAS — JA' CAIRAM ALGUMAS GEADAS — CAMPOS EM BOM ESTADO — COMERCIO PECUARIO ANIMADO NA CAMPANHA, SERRA DO SUESTE E MISSÕES

LAVOURA — Embora as chuvas tenham sido escassas, o tempo manteve-se, em geral, favorável aos trabalhos agrícolas. Verificaram-se geadas em diversos lugares, mas a presença do meteoro [illegible] em apreço não causou prejuízo algum à lavoura. Os serviços de [illegible] terras [illegible] hortaliças e forrageiras da época não sofreram solução de continuidade. Em Dom Pedrito, [illegible] dade na maioria dos [illegible] sabe-se que os agricultores estão [illegible] de terras destinadas ao cultivo do trigo. [illegible] regular extensão de terras [illegible] milho, mandioca, arroz, batata doce. Continua a colheita de feijão, [illegible] as safras dos três últimos [illegible] e batatinha, sendo bastante promissoras [illegible] Encruzilhada. Já deram produtos em Rio Grande, Santa Vitória e [illegible]. Início à semeadura de fumo nalguns pontos de Santa Cruz do Sul [illegible] Cachoeira do Sul. Prosseguem os tratamentos anticriptogâmicos do arvoredo frutífero, sendo bastante apreciável o aspecto dos laranjais nas zonas fruticolas.

CRIAÇÃO — As condições atmosféricas foram também, em geral, favoráveis à pecuária. Os campos de pastoreio e as pastagens continuam em bom estado. Os rebanhos prosseguem melhorando e [illegible] nalgumas fazendas de Bagé, [illegible] Cacequi, Santo Ângelo e Júlio de Castilhos [illegible] a aftosa, carbúnculo e raiva têm causado regular prejuízo, apesar de combate levado a efeito pelos criadores. Tem havido bons apartes de gado em Dom Pedrito e Santa Vitória. O comércio pecuário esteve muito animado em vários lugares da Campanha, Serra do Sueste e Missões.

CAMPANHA

Livramento — Continuam plantações aveia e cevada e colheita batata doce, mandioca e amendoim. Pastagens boas. Mercado pecuário bom. Estradas regulares. Arroios baixos.

Dom Pedrito — Preparam grandes extensões terras plantio trigo. Colheita arroz intensificada. Apartam bovinos para charqueadas. Estradas boas. Arroios baixos.

São Gabriel — Continua transporte arroz. Preparam terras plantações época. Laranjas ótimas condições. Pastagens boas. Pequenas transações gado corte. Estradas boas. Rios baixos.

Bagé — Preparam terras. Plantam aveia, cevada e trigo. Colhem milho e feijão. Pastagens boas. Há campos[illegible]. Negócio pecuário movimentado. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

Encruzilhada do Sul — Semeiam trigo, cevada, aveia, etc. Ultimada ceifa arroz. Plantam forrageiras. Safras batata doce e batatinha promissoras. Grandes embarques arroz descascado. Rebanhos estado satisfatório. Prosseguem marcação e vacinação terneiros. Preços gado elevados. Estradas transitáveis. Águas normais.

Piratini — Lavouras e pomares regulares condições. Continuam colhendo feijão, milho, batata doce e amendoim. Pastagens e gado regulares. Combate-se aftosa. Comércio bovino bom. Exportados para Pelotas 522 novilhos por 527 mil cruzeiros, 36 vacas por 28 mil cruzeiros, 284 bois por 270 mil cruzeiros e para Rio Grande 161 novilhos. Estradas boas. Arroios baixos.

LITORAL

Jaguarão — Preparam terras para trigo. Pastagens e rebanhos bom estado. Estradas transitáveis. Rio baixo.

Santa Vitória do Palmar — Preparam terras plantações hibernais. Safra arroz quase terminada, produção muito boa. Iniciada colheita batatinha. Exportaram lãs, peles e couros. Prossegue tratamento verminose rebanhos. Tropeiros efetuam compras gado e ovelhas. Estradas boas. Arroios baixos.

Rio Grande — Prosseguem preparo terras e colheita hortaliças, batata doce, laranjas e bergamotas cuja produção é boa. Plantam bulbos cebola para semente. Iniciaram limpeza e poda pomares e respectivos tratamentos. Continua exportação cebolas. Campos e rebanhos bons. Estradas boas. Arroios normais.

Pelotas — Continuam sementeiras hortaliças, aveia, cevada e azevem. Prossegue colheita batatinha e batata doce. Preparam terras para trigo. Estado sanitário gado bom. Estradas regulares. Rios e arroios baixos.

Tapes — Continua trilha arroz. Engenhos em atividade. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

Torres — Colhe-se arroz. Iniciada fabricação farinha mandioca.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMÃO — Continuam preparando terras próximas culturas e colheita arroz, milho, mandioca e batatas. Transportam arroz e farinha mandioca. Campos e gado bons. Estradas boas. Arroios normais.

TAQUARA — Prossegue fabricação farinha mandioca. Colhem cana, batatinha e milho. Laranjas amadurecendo. Estradas transitáveis. Rios crescidos.

TAQUARI — Colhe-se mandioca. Fabrica-se farinha. Exportou-se arroz. Pastagens e gado bons. Estradas regulares. Rios crescidos.

SANTA CRUZ DO SUL — Preparam terras. Colhem milho, mandioca, batata doce e batatinha e laranjas. Iniciado preparo viveiros fumo. Estradas boas. Rios normais.

CACHOEIRA DO SUL — Engenhos continuam beneficiamento arroz. Prossegue-se colheita e trilha cereal. Colhem milho e feijão do tarde. Preparam viveiros fumo e terras para plantar trigo, linho e alpiste. Pastagens e gado bons. Há aftosa e raiva bovina e suína. Estradas boas. Rios baixos.

SANTA MARIA — Prosseguem plantações época e poda arvoredo. Semeiam forrageiras. Iniciada colheita pinhão, continuando a de batatinha e mandioca. Campos e gado bons. Estradas transitáveis. Rio baixando.

VALE DO URUGUAI

ITAQUI — Culturas boas condições. Estradas boas. Rios normais.

SÃO BORJA — Preparam terras para trigo e linho. Continuam trilha arroz. Campos e gado bom estado. Estradas boas. Rios normais.

IRAÍ — Semeiam trigo. Preparam terras culturas época. Pastagens boas. Estradas boas. Rios normais.

MARCELINO RAMOS — Estradas transitáveis. Águas normais.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Iniciada poda e limpeza arvoredo frutífero. Hortaliças bom estado. Beneficiadores arroz [illegible]. Estradas boas. Rios normais. Foi oferecido êste produto a Cr$ 80,00 o saco. Campos estado satisfatório. Negócios ga-

SANTO ANGELO — Prosseguem colheita e trilha arroz. Iniciada safra feijão do tarde e milho. Ultimado plantio aveia, cevada e outras forrageiras época. Continuam preparo solo para trigo e linho. Pastagens e rebanhos bons. Realizaram-se transações gado corte. Vacinam bovinos e suínos contra carbúnculo e peste suína. Estradas boas. Rios baixos.

SÃO LUIZ GONZAGA — Lavouras milho e mandioca bom. Ultima-se colheita feijão do tarde. Prossegue preparo solo plantio linho, trigo e aveia. Pastagens e gado bom estado. Exportaram 187 suínos gordos e 180 bois a preço de Cr$ 1.000,00 por cabeça para Rio Grande. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Colhe-se fumo em folha. Semeia-se trigo. Iniciada colheita arroz. Estradas boas. Rios baixos.

JULIO DE CASTILHOS — Continuam colheita batata doce e mandioca. Prossegue preparo terras próxima semeadura. Campos e rebanhos bons. Procede-se vacinação contra carbúnculo hemático e sintomático. Estradas regulares. Rios normais.

CRUZ ALTA — Intensifica-se preparo solo plantio época. Continua colheita milho, mandioca, batata doce, etc. Campos e gado bons. Estradas regulares.

PASSO FUNDO — Preparam terras e semeiam trigo, centeio, lentilha e outros vegetais de inverno. Plantam hortaliças. Colhem mandioca, pinhão, batatinha, batata doce, tricas, caqui e erva-mate. Campos bom estado. Fazem vacinação contra carbúnculo e peste suína. Tem havido transações de gado para invernar. Estradas regulares. Rios baixos.

Lagoa Vermelha — Preparam terras culturas trigo. Colhe-se milho. Pastagens e rebanhos bons. Suínos franco engorde. Estradas boas. Rios normais.

Vacaria — Lavouras, horta e pomares boas condições. Estradas boas. Rios normais.

Aparados da Serra — Colhe-se milho. Pastagens e gado bons. Exportaram para Santa Catarina 280 bois no valor de Cr$ 306.000,00. Estradas transitáveis. Rios normais.

Soledade — Culturas boas. Estradas transitáveis. Rios na caixa.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Estradas boas. Rios normais.

Bento Gonçalves — Iniciado plantio trigo. Estradas boas. Rios normais.

Caxias do Sul — Continuam plantação trigo, ervilha e cebola e colheita milho. Estradas transitáveis.

São Francisco de Paula — Prossegue colheita milho e pinhão. Planta-se trigo. Semeiam hortaliças. Procuram sementes trigo e milho. Gado bom. Há carbúnculo hemático e peste raiva. Estradas boas. Rios normais.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antônio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.

Comité de Ajuda ao Povo de Alagoas

CONCLAMAÇÃO AO POVO RIO-GRANDENSE

Acaba de ser fundado nesta capital o Comité de Ajuda ao Povo de Alagoas, movimento altamente filantrópico, a fim de minorar o sofrimento de nossos irmãos do Nordeste. Dando inicio às suas alevantadas finalidades, o aludido Comité lançou a seguinte conclamação ao povo gaúcho:

O COMITE' DE AJUDA AO POVO DE ALAGOAS lança, por meio desta, o seu veemente apêlo a todos os que, fiéis aos principios de solidariedade que norteiam os postulados cristãos e humanos, podem concorrer para que seja minorada a sorte dos nossos patricios alagoanos, jogados à ruina e ao desespero. Por ocasião da última calamidade que assolou Pôrto Alegre e o Rio Grande do Sul, em maio de 1941, de todas as partes do Brasil houve resposta material e moral à angustia e ao sofrimento dos rio-grandenses, atingidos, então, pela inundação. Hoje, é o povo de Alagoas que se desalenta e sofre calamidade idêntica. Tendes vós, rio-grandenses, o ensejo de mostrar que não esquecestes o conforto recebido em 1941, amparando materialmente e moralmente a campanha que, em todo o Brasil, se está fazendo no sentido de oferecer aos nossos patricios de Alagoas o mesmo conforto que foi, quando sofria o Rio Grande do Sul, enviado de todos os recantos da Pátria.

A todas as associações religiosas, entidades de classes, sociedades desportivas, ao comércio e à indústria, e a todo o povo, solicitamos enviem aos jornais de Pôrto Alegre, a sua contribuição material, que será enviada, com a devida urgencia, ao povo de Alagoas. O COMITE' (as) — dr. Arioli Peixoto — dr. José Gerbase — Leopoldo Pinto — general Silvestre de Mello — Oscar Albuquerque Mellos.

DIA DO ESTATISTICO

Inaugurada ontem a Agencia Modelo e Especial, de Porto Alegre

Em comemoração ao «dia do estatistico» e a passagem do 13º aniversario de fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, realizou-se, ontem pela manhã, como parte das comemorações programadas, a solene inauguração da Agencia Modelo e Especial, de Pôrto Alegre.

O ato contou com a presença do dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal, que o presidiu, bem como do vereador Frederico Bordini, representando a presidencia do legislativo municipal, prof. Valter Spalding, dr. Remi Gorga, diretor geral do Departamento Estadual de Estatistica, chefes de serviço e funcionarios daquele Departamento, dr. Américo Pio de Almeida e chefes de Serviço da Diretoria de Estatista Educacional, diretores e funcionarios da Prefeitura local, dr. Peri Cardia, autoridades, convidados, jornalistas e todo o corpo de servidores da Inspetoria de Estatistica de nosso Estado.

Usando da palavra, aludindo ao significado da solenidade, o dr. Remi Gorga, e dr. Armando de Oliveira Pinto, inspetor regional do IBGE, e, finalmente, o prefeito Municipal, teceu considerações sobre os beneficios que as estatisticas tem proporcionado ao país e assegurou que, para a consecução de suas relevantes tarefas, a Agência Modelo e Especial de Pôrto Alegre continuaria, como até agora, merecendo todo o apoio do Executivo Municipal. Encerrada a solenidade, as instalações da novel repartição foram demoradamente visitadas pelos presentes.

A' tarde de hoje, continuando com o programa de comemorações elaborada, terá lugar na parte esportiva, no gramado do Nacional.

O BRASIL EM SINTESE

REGRESSOU O GAL. DUTRA

RIO, 28 (Asp.) — Cerca das 15 horas aterrissou no aeroporto do Galeão o avião particular do presidente Truman, o "Independence", trazendo de regresso ao Brasil o presidente Eurico Gaspar Dutra. O presidente Dutra passou 18 dias nos EE. UU. onde teve oportunidade de estreitar mais ainda as relações entre aquele país e o Brasil. Numerosas pessoas aguardavam o presidente Dutra no aeroporto, inclusive o vice-presidente Nereu Ramos e demais autoridades civis e militares do país, bem como autoridades eclesiasticas. A população carioca tributou estrondosa homenagem ao chefe do governo que imediatamente após a sua chegada dirgiu-se para o palacio do Catete.

REUNIÃO DO CLERO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28 (Asp.) — De acordo com determinações do Cardeal Don Jaime de Barros Camara, será realizada segunda-feira, depois de amanhã, no Palacio Episcopal de São Joaquim, a primeira reunião de todo o clero do Rio de Janeiro para tratar das bases para uma grande campanha de moralização dos costumes.

TERMINADA A GREVE EM BRUSQUE

FLORIANOPOLIS, 28 (Asp.) — Terminou a greve dos operarios da Industria de Tecidos em Brusque, com a concessão de um aumeto de 30 percento

IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA PRÓ-PAZ

S. PAULO, 28 (Asp.) — A policia impediu a realização do programa anunciado para a noite de ontem no Instituto Caetano de Campos. Nessa ocasião, o vereador Janio Quadros pronunciaria uma conferencia sôbre a paz e liberdade, estando ainda marcada a posse da Diretoria da Organização Paulista da Paz.

II CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS NACIONAIS

BELO HORIZONTE, 28 (Asp) —Realizar-se-á domingo, em Varginha, uma nova e importante reunião regional das classes produtoras mineiras, com o objetivo de intensificar a propagando da Conferencia Nacional de Araxá, a realizar-se de 17 a 24 de junho proximo. Promovidas pela Federação Comercial de Minas Gerais, já foram levadas a efeito três conferencias preparatorias daquele certame, em Juiz de Fora, Uberlandia e Belo Horizonte, com a participação de varias representações municipais.

PRETENDE EMITIR UM BILHÃO DE CRUZEIROS O GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Divulga um jornal ter sido informado que o governo do Estado pretende fazer uma nova emissão de titulos no valor de um bilhão de cruzeiros. O mesmo jornal diz acreditar-se porem nos meios oposicionistas que o Tesouro não poderá emitir tal importancia, visto a receita prevista no orçamento ser de cinco bilhões de cruzeiros, devendo os Estados, segundo o Codigo de Normas Financeiras, cingirem-se aos proprios orçamentos, na proporção de 5 por cento da renda estadual prevista, dentro do exercicio financeiro a que a emissão se destinar.

MANOBRAS AEREAS EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — A Força Aérea Brasileira e o Exercito realizaram ontem uma interessante e espetacular experiencia em S. Paulo, simultaneamente um ataque aereo inimigo à Base Aérea de Cumbica. Participaram desses exercicios que alcançaram pleno exito 80 aviões e centenas de paraquedistas do Exercito, sob o comando do Coronel Penha Brasil. Os pontos estrategicos da Base foram tomados pela tropa assaltante, depois de um movimentado "combate" no ar e em terra.

ACORDO COMERCIAL NIPO-BRASILEIRO

S. PAULO, 28 (Asp.) — A Missão Economica Japonesa que ora visita o Brasil, esteve ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. A proposito o sr. Garibaldi Dantas, diretor do Departamento de Alcodão daquela instituição declarou à imprensa que são grandes as possibilidades de estabelecimento de poderosas correntes comerciais de interesse entre o Brasil e aquele país, sendo viavel a exportação de excedentes de algodão e linter brasileiros no Japão.

A SAFRA DE ARROZ EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Calcula-se em 1 milhão e 500 mil sacas a safra rizicola do Triangulo Mineiro, a qual está sendo transportada por Uberlandia, onde o produto é beneficiado e armazenado em maior escala. Segundo se prevê, em face da produção total do Estado, esse cereal sofrerá uma baixa sensivel.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 29—5—1949 — N.º 706

Moradias populares no arrabalde do Partenon

Conforme noticiamos, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito desta capital, enviou, há tempos, ao Legislativo Municipal acompanhado de uma exposição de motivos, um projeto-de-lei, abrindo o crédito de Cr$ ...... 221.400,00, para a aquisição de uma gleba de terras no arrabalde do Partenon, entre as Vilas João Pessoa e São José, e destinada à localização de moradias populares, após sua urbanização e respectiva divisão em lotes. A área em questão tem sete hectares e três mil e oitocentos metros quadrados de superficie, fazendo parte de um todo maior, de propriedade dos srs. Albenci Azevedo e Lauro Borges, dividindo-se, pelo norte, com propriedade da Emprêsa Territorial e Construtora Cruzeiro do Sul; pelo sul, com um Riacho; pelo leste, com a face oeste do alinhamento da rua D. Firmina, e, pelo oeste, com a face leste do alinhamento da rua Borborema. Esta lei, após a sua tramitação pela Camara de Vereadores subiu à sanção do prefeito, que aprovou-a tornando-se, assim, lei municipal, a datar do dia 24 do corrente, de acôrdo com a publicação no "Diário Oficial" do Estado.

O SANTO PADRE PIO XII ENTRE OS PADRES E IRMAOS SALESIANOS encarregados da Tipografia Poliglota Vaticana, depois de uma audiência concedida aos mesmos e na qual S. Santidade enaltece u a importante colaboração prestada nesse setor de tanta relevân cia qual seja o da imprensa do Vaticano

Construção de hospitais para tuberculosos e aumento do número dos leitos para o tratamento do mal de Koch

A 31 DO CORRENTE O INICIO DA "SEMANA DA TUBERCULOSE" — APELO A' CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Iniciando a benemérita campanha de construção de hospitais para tuberculosos e aumento do numero de leitos para o tratamento do mal de Koch, na Camara Municipal de Pôrto Alegre foi apresentada a seguinte Indicação de n.º 43/49:

Sr. Presidente, Srs. Vereadores. — A constatação de fatos dolorosos, como o que vem de estampar a imprensa da Capital, com a transcrição do Boletim Epidemiológico do D.E.S., relatando numéricamente a incidência da tuberculose em Pôrto Alegre, é entristecedor e chocante. A classe menos favorecida é a comumente atingida pelo mal de Koch, oriunda a enfermidade a mór parte das vêzes da subnutrição e da falta de habitação. Entristece-nos ver o descaso com que o Govêrno atual encara a solução dos problemas do povo. Dedicando-se afanosamene à concretização de outros planos, abandona o povo à sua própria sorte.

Com salários minguados, e sendo cronológicamente impulsionado para as malocas, tem o operário como companhia perene a tuberculse, que lhe invade o lar à primeira oportunidade. O problema social deveria ser preocupação dos Governos, em sua solução. Um govêrno eleito pelo povo, deveria, antes de tudo, encarar e procurar com energia resolver seus problemas. Aquele no entanto, que embora imposto por facções, não tem o direito de silenciar quanto à solução exigida pelos problemas populares.

Se não é possivel aos responsáveis atuais pelos nossos destinos, favorecer a classe trabalhadora com leis econômicas, que lhes garanta um meio seguro de vida; Que, pelo menos, volvem seus olhos para a situação do Estado no terreno hospitalar. Possuimos em Pôrto Alegre um unico hospital, especializado para o tratamento da tuberculose, e êsse já se mostra deficiente dada a quantidade alarmante de atingidos pelo mal. Sòmente no mês de abril 334 casos novos de tuberculose foram constatados em Pôrto Alegre, numa média gigantesca de 11 casos por dia. Se considerarmos a afirmativa de que cada fimatoso contagia, no geral, a seis individuos sãos, é fácil imaginar qual será o quadro que se nos deparará em futuro próximo. Não se explica e não se justifica no presente momento nacional, governos divergentes às coisas populares. O povo está sofrendo e é necessário que nossos governantes atentem para o verdadeiro sentido das delegações que lhes outorgou o povo.

Sr. Presidente, Srs. Vereadores. — Considerando a extensão do mal que assola a classe trabalhadora de Pôrto Alegre, conforme Boletim do D.E.S., em que se registra a incidência de 334 casos novos de tuberculose; considerando que a situação é merecedora de maior atenção, ainda mais levando-se em conta a falta de leitos nos hospitais, principalmente para as classes menos favorecidas — a Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro indica, ouvida a Casa, seja feito um apêlo ao Govêrno do Estado e à Assembléia Legislativa, para que seja procedido um estudo sôbre o assunto, visando, com a construção de hospitais, o aumento de leitos para o tratamento do mal de Koch, que está dizimando a classe menos favorecida. Outrossim, igual apêlo seja feito à imprensa pôrto-alegrense, no sentido de que façam mais essa benemérita campanha em prol do povo, pela construção de mais hospitais para o tratameno dos fimatosos. Sala das sessões, 11 de maio de 1949. (a) *Luiz Bastos, Antônio J. Achutti, Olmerindo Ruy Coporal, Zacarias de Azevedo, Bonorino Buttelli.*

ADITAMENTO A' INDICAÇÃO N.º 43/49 — Ativando, outrossim, o Estado, a União, através do S.N.T., e o Municipio, mediante cooperação efetiva as obras já iniciadas e, atualmente, em andamento morosa ou interrompidas. Sala das sessões, 18 de maio de 1949. (a) *Bonorino Buttelli, Luiz Bastos*".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Fugiu da cadeia e matou a tiros o cabo da Brigada Militar

Há poucos dias foi detido pelos inspetores da DEAP o punguista Baltazar Velasco. Como é habito nestes casos por não haver queixa-crime contra sua pessoa foi ele remetido para fóra do Estado. Depois que já partira com destino à fronteira a policia porto-alegrense recebeu um pedido de prisão de Velasco do delegado de Itapetininga, Estado de São Paulo, por estar sendo processado pela justiça daquele Estado. Imediatamente foi remetido um despacho a Marcelino Ramos, sendo o vigarista ali detido e recolhido ao xadrez a espera que uma escolta o trouxesse a esta capital. Anteontem Velasco conseguiu fugir do presidio em condições não perfeitamente esclarecidas. Constatada a fuga a policia de Marcelino Ramos e Santa Catarina iniciou investigações, chegando a cercar o fugitivo. O cabo da Brigada Militar, Antonio Dorneles, conseguiu aproximar-se mais de Velasco, empenhando-se em luta corporal com este. O facinora conseguiu arrebatar o revolver do cabo e com ele desferiu um tiro que atingiu o coração do infeliz militar.

O cabo Antonio teve morte instantanea. Aproveitando-se da confusão resultante, conseguiu Velasco fugir. Agora as policias dos Estados de Santa Catarina e Paraná estão informadas e desenvolvem diligencias em colaboração com a policia gaúcha para a detenção do fugitivo.

DETIDOS QUANDO JOGAVAM OSSO

O Inspetor Roberto Acosta da Delegacia Especial de Costumes, deteve ontem à tarde, quando se davam à prática do jogo de osso os seguintes individuos: Osvaldo Silveira, Américo Montenegro, Gustavo Paulino Mendes, Arnoldo Teixeira, Otávio Morais, Quintino Lima, Pedro Inácio de Andrade, Agenor Alves e João Batista da Silva. Todos foram recolhidos ao xadrez e mais tarde postos em liberdade.

AUTOMOVEL ENCONTRADO

O dr. Clovis Bopp, informou anteontem à policia que seu carro de placas 3.70.72 fôra furtado. Ontem o mesmo foi encontrado quando se encontrava abandonado, em perfeito estado, à rua Felix da Cunha.

A exportação do Interior do Estado e a ponte sôbre o rio São Gonçalo

SUGESTÃO APRESENTADA PELA VIAÇÃO FERREA

Com a queda da ponte sobre o rio São Gonçalo, ficou interrompido o trafego ferroviario entre Pelotas e Rio Grande, tendo-se iniciado, com o concurso do DAER, o serviço de baldeação das cargas transportadas pela Viação Ferrea. Esse serviço, além de moroso, é altamente dispendioso para a Estrada e tambem prejudicial às proprias cargas, pelas sucessivas operações a que fica sujeita. No louvavel intuito de reduzir ao minimo tais inconvenientes, no proprio interesse geral, a diretoria da Viação Ferrea sugeriu à Federação das Associações Comerciais recomendar aos exportadores do interior do Estado que, enquanto não seja restabelecido o trafego pela ponte sinistrada, as expedições destinadas a embarques maritimos sejam despachadas para os portos de Pelotas ou Porto Alegre, suspendendo-se, assim, provisoriamente, as expedições para Rio Grande.

Dessa maneira, deverão ser despachadas para Rio Grande somente as cargas que se destinem a essa cidade maritima como ponto final. As demais que costumam demandar o porto de Rio Grande para ali ser carregadas em vapores de cabotagem ou estrangeiros, deverão dirigir-se de preferencia a Pelotas ou Porto Alegre, até que, ultimados os consertos, já ativamente atacados, da ponte, restabelecido o trafego ferroviario normal até o porto de Rio Grande. Nesse sentido, a Ferroviaria deverá dirigir-se às Associações Comerciais da fronteira e de outras zonas do interior do Estado, que costumam fazer a sua exportação pelo porto maritimo de Rio Grande.

O REGRESSO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO



Pelo avião da Cruzeiro do Sul, regressou ontem, de sua viagem a Roma, nosso colendo arcebispo metropolitano D. Vicente Scherer, que fôra à Cidade Eterna atendendo a convite de S.S. Pio XII e para sua primeira visita "ad limina". No aeroporto numerosas pessoas, autoridades, clero e outras, aguardaram a chegada de S. Excia., a qual se verificou cêrca das 15.30 horas. Quando S. Excia. desembarcando do avião, encaminhou-se para o pavilhão, foi saudado por prolongada salva de palmas, sendo recebido pelo representante do sr. Governador do Estado, por Mons. Vigário Geral e outras autoridades. Entre os presentes anotamos os seguintes:

Major Nicomedes Brum, representando o Governador do Estado, Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia do Estado, dr. Eloy José da Rocha, Secretário da Educação, dr. Otacilio Moraes, Secretário do Interior, dr. Paulo Acioli, subsecretário do Govêrno do Estado, dr. Heitor Cirne Lima, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, dr. José Luiz Carvalho Leite, representando a diretoria arquidiocesana dos Homens da Ação Católica, dr. Mariano Beck, dr. Rui Cirne Lima, Diretoria da Beneficência Portuguêsa, deputados Lino Braun e Gobbi, dr. Eliseu Paglioli, dr. Carlos Ferreira de Azevedo, diretor do Banco da Provincia e atual Provedor da Santa Casa e Misericórdia, dr. Armando Dias de Azevedo, Diretorias Arquidiocesanas das Senhoras da Ação Católica e da Juventude Feminina, Major Walter P. Barcelos, Comandante Geral da Brigada Militar, dr. Ruy Azambuja, srs. Osvaldo Leivas e Candido S. Oliveira, representando o "JORNAL DO DIA", Monsenhores André Pedro Frank, Vigário Geral da Arquidiocese, Luiz V. Sartori, Assistente Geral da Ação Católica e Presidente da Comissão do Ano Santo, José de Nadal, José Maria Balem, Germano Wagner, Cônegos dr. Alberto F. Etges, dr. Otto, David Rossa, Edmundo Mueller, Pe. Afonso Schmidt e outros.

Após receber saudações de boas vindas de todos os presentes, D. Vicente Scherer dirigiu-se ao centro, recolhendo-se à sua residência, no antigo seminário. — No clichê — Um grupo formado no aeroporto, logo à chegada de D. Vicente Scherer e um aspecto das numerosas pessoas que ali aguardaram o desembarque de S. Excia.

Será realizada hoje, a romaria, à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes

A's 15 horas de hoje, sairá da Igreja de Nossa Senhora da Glória para a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na Cascata, uma piedosa romaria, com representações de todas as paróquias da Capital. A chegada será benta uma artistica imagem, de marmore, de Santa Bernadette de Soubirous, sendo a cerimonia presidida pelo sr. Arcebispo. Na ocasião, fará o panegirico de Santa Bernadette, Frei Antonio de Caxias.

CONFERENCIA MENSAL DO CLERO

Terça-feira, às 16 horas, realiza-se a conferencia mensal do clero da capital e arredores, sob a presidencia do sr. Arcebispo Metropolitano.

O MES DE JUNHO é consagrado ao Sagrado Coração de Jesus. As intenções do Apostolado da Oração são: Intenção geral: «O cinquentenario da Consagração do genero humano ao Sagrado Coração». Intenção Missionaria: «Os neófitos do Japão».

INAUGURAÇÃO DA VILA BETANEA

Hoje, pontualmente, às 15 horas, na Vila Betânea, Casa de Retiro da A. C. feminina, na Glória, será inaugurada uma gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

HOMENAGEM À MEDIANEIRA NO COLEGIO ANCHIETA

Terça-feira proxima, às 20 horas, no Colegio Anchieta reunir-se-á a Academia Mariana, em honra de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, cuja data celebra-se nesse dia. Após a bênção do Santissimo, será efetuada interessantíssima hora de arte mariana. A Congregação Mariana "Mater Salvatoris", promotora da homenagem à Virgem Medianeira, convida a todos os congregados para tomarem parte nessa solenidade.



AS VITAMINAS DO SOLO

(Por LEWIS S. DOWN, Copyright do B. N. S. — Especial para o "JORNAL DO DIA")

LONDRES — E' verdade evidente que a terra não comporta população maior que a que pode ser alimentada pelas colheitas que o solo produz. Faz, porém, pouco tempo que o público em geral se deu conta desta verdade. Uma vez reconhecida, entretanto, os povos que estão aplicando praticamente os ensinamentos contidos nos livros que apontam a crise gravissima de alimentos que o mundo atravessará, se não cuidar a tempo dêste problema.

Este apresenta dois aspectos principais: a prevenção da destruição do solo, e o aproveitamento acertado do solo existente. Durante a segunda guerra mundial, as pesquisas cientificas dêste último aspeto realizaram g... progressos, dando lugar a diversas descobertas importantes que auxiliarão a criação animal e a agricultura em muitas partes do mundo. Estas descobertas dizem respeito aos constituintes chamados em análise de laboratório "traços", por estarem presentes em quantidades diminutas, os quais têm efeito decisivo sôbre o valor de um determinado tipo de solo. Alguns dêsses elementos são beneficiais, as vêzes mesmo essenciais, outros são prejudiciais. Outros ainda, quando em pequena quantidade, são úteis, sendo que o excesso dêsses elementos é prejudicial.

Um dos "traços" necessários para a produção de certas culturas é o boro, essencial no plantio da beterraba e da maçã. Em algumas partes da Tazmania, por exemplo, torna-se indispensável acrescentar pequenas quantidades de borax ao solo, para impedir que as maçãs se estraguem no pé. O mesmo se dá com o nabo, atacado de podridão amarela quando falta o boro.

Ainda outros "traços" são necessários aos animais herbivoros, e por consequente à raça humana, já que os homens não se alimentam sòmente de legumes e frutas. Citaremos dois exemplos recentes de graves molestias da criação animal causadas pela falta ou pelo excesso dos "traços".

Em 1930 os criadores de carneiros na Austrália enfrentaram um problema que afetava grande parte daquela indústria. Os carneiros que pastavam em certas regiões adoeciam e morriam, a não ser que fossem transferidos a tempo para outro pasto. Dentro de alguns anos os grupos de pesquisadores que estudaram o problema, baseando-se em caso idêntico ocorrido na Nova Zelandia, descobriram a solução. Faltava àquelas áreas os "traços" de cobalto, substância mineral do grupo do ferro, necessária à alimentação dos animais.

Esta descoberta veio modificar inteiramente a feição da criação animal nas regiões deficientes em cobalto, sendo que os pastos, recebendo alguns poucos quilos de cobalto por cada hectare, tornam-se aptos á criação de animais perfeitamente sadios. Basta espalhar o cobalto nos pastos na proporção de 1 em 10.000.000 para que o solo seja próprio para a criação. O cobalto é essencial para os ruminantes, e talvez para os entes humanos. Sua função está ligada, segundo se pensa, ao mecanismo do aproveitamento da celulose.

Já o molibdeno é de efeito inteiramente oposto. A presença dêstes "traços" no pasto provoca diarreia nos animais, agravando-se a molestia durante a primavera e o verão. Os pastos que contem molibdeno são geralmente de alto valor nutritivo, e ricos em trevo. Mas o molibdeno é exemplo típico do "traço" que se pode tornar tóxico. Estando presente em quantidades diminutas é elemento comum, e possivelmente benéfico do solo. Elevando-se até um certo grau, torna-se prejudicial ao animal e ao homem. O mesmo se dá com o selenio, segundo foi constatado em alguns estados do oeste oriental dos Estados Unidos.

Nada se sabe ainda a respeito da ação dos elementos "traços". Evidentemente, devem funcionar como agentes catalisticos, acelerando as reações quimicas em determinada direção, sem sofrer o agente qualquer alteração. As vitaminas são os agentes catalíticos das reações quimicas no organismo humano; uma anti-vitamina pode ser ou uma substancia que destrói a vitamina, ou uma substância que age em competição com a vitamina sôbre algum constituinte essencial do corpo humano.

Atualmente o papel da vitamina é geralmente reconhecido. Anteriormente pensava-se que a dieta humana adequada deveria proporcionar apenas calorias suficientes e substâncias fortalecedoras, como a proteina, a gordura, os hidrocarburetos e os sais minerais. Sabemos agora que a vitamina também deve estar presente na alimentação, ainda que em quantidades pequenas.

Do mesmo modo, acredita-se que a composição mineral do solo para determinadas espécies de cultura deveria conter em proporção equilibrada, pequeno número de constituintes importantes como o fósforo e a cal. Estas conclusões, que resultaram das pesquisas realizadas durante o século passado no Centro Experimental de Rothamsted (Ciências do Solo), em Harpenden na Inglaterra, levaram ao tratamento "superfosfato" dos solos. Sòmente agora os progressos das pesquisas vieram revelar a necessidade dos constituintes "traços", os quais podem ser comparados às vitaminas e anti-vitaminas.



A cur[illegible] máquina que se vê acima, constituida numa fábrica de Londres, é um colhedor de batatas. Manobrada por um só homem, pode colher 1 ½ hectare de batatas por dia. Em atenção ao pedido que a máquina ficasse pronta ainda para a safra pendente, os fabricantes iniciaram e completaram sua construção em cinco semanas após o recebimento da encomenda. — (Foto "British News Service", especial para o "JORNAL DO DIA")

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assinou os seguintes atos: exonerando, Waldomiro Veiga Rodrigues, do cargo de subdelegado de Policia do 3.º distrito do município de Canguçú, e nomeando-o para o mesmo cargo, no 2.º subdistrito do 1.º distrito do múnicipio de Piratini; concedendo a gratificação adicional de 25% ao delegado de Policia da Repartição Central de Policia, Emanuel da Costa e Silva, e ao civil contratado da Brigada Militar, Fontoura de Mello; transferindo, compulsòriamente, para a reserva, o soldado Agripino de Oliveira; a pedido, para a reserva, no pôsto de 3.º sargento, o cabo João Gomes de Almeida; nomeando, interinamente, o bacharel Sylvio Dutra de Albuquerque, para o cargo de bibliotecário do Departamento do Serviço Público; nomeando o bacharel Astor Roca de Barcellos, para o cargo de assistente técnico do Departamento do Serviço Público; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus o 2.º sargento Jorge Fayet Ramos, os cabos Otacilio Mendes Rangel e Alcindo Pereira Souto e o soldado Waldomiro Farias; o escriturário da Casa de Correção, da Repartição Central de Policia, Acacir Ferreira Machado; concedendo a licença-prêmio de seis meses a que fez jus a professôra catedrática do Instituto de Belas Artes, da Universidade do Rio Grande do Sul, Aurora Maria Conceição Desidério; gratificação adicional de 25% ao ajudante de fiés de armazem do Pôrto de Rio Grande, Aldemir Benjamin do Canto; ao juiz municipal de 4.ª entrância, Cesar Pestana; de 15% ao funcionário do Pôrto da Capital, Benjamin dos Santos, e ao extranumerario do Pôrto de Rio Grande, Vitelio Marques Nuna; nomeando o fiscal sanitário João Victorio Godoy, do Departamento Estadual de Saúde, para exercer, em substituição, o cargo de escriturário daquele Departamento; concedendo licença-prêmio, e sua conversão em tempo de serviço dobrado, ao enfermeiro auxiliar do Departamento Estadual de Saúde, Geraldo Barbosa; promovendo, por antiguidade, do padrão VIII para o padrão IX, os desenhistas Carlos Alberto Petrucci e Aldo Flôres Ferreira, ambos da Secretaria das Obras Públicas; concedendo gratificação adicional de 25% aos ferroviários Oreste Zavariz e Ivo Flores Corrêa; de 15% aos ferroviários José João Lores, Osvaldo Caetano Garcia e Felisberto Antônio da Silva; mandando contar como tempo de serviço, em dobro, a licença-prêmio do 3.º sargento Cristino Ramão Dornelles, e ao soldado Adão Jerônimo da Conceição; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, 38 dias de férias regulamentares deixadas de gozar pelo soldado Leonço Pedroso; nomeando o bibliotecário da Repartição Central de Policia, Armando Prestes de Carvalho, para substituir o almoxarife da referida Repartição, Alfredo Hoff, durante seu impedimento, por motivo de licença para tratamento de saúde; colocando à disposição da Procuradoria Geral do Estado os promotores de Justiça, Olinto Fagundes de Oliveira Freitas e Fernando Fernandes Chaga e o juiz municipal Pretextato Acioly; concedendo licença-prêmio ao ferroviário Ramão Winkoski; licença-prêmio, convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao escriturário da Exatoria Estadual de Rosário do Sul, Agostinho Carvalho, e ao conferente da Administração do Pôrto da Capital, Thomaz Aquino Duarte; licença-prêmio ao oficial administrativo do Pôrto de Rio Grande, Carlos Augusto de Figueiredo Mascarenhas.

Dupla qualidade: Lã e carne



Carneiro da raça Kent ou Rommey Marsh, conhecida pela qualidade de lã e da carne, que acaba de ser declarado campeão em recente certame verificado na Inglaterra. (Foto «British News Service», especial para o JORNAL DO DIA)

Fôlhas do tomateiro com pintas

O tomateiro costuma ser atacado pelo mildio e pela pinta, moléstia causada respectivamente pelos fungos "Phytophora infestam" e "Septoria lycopersici".

Esta última doença é provávelmente a mais grave do tomateiro entre nós. O parasita ataca as fôlhas, hastes e frutos, e inicia a sua ação quando as plantinhas ainda se acham nos viveiros, determinando nas folhas a formação de pequenas manchas irregulares, com a forma de salpicos, de côr parda ou um tanto arroxeadas bem destacadas umas das outras.

Com o tempo estas manchas se difundem por tôda a superficie das fôlhas, invadem as hastes e são também observadas nos frutos.

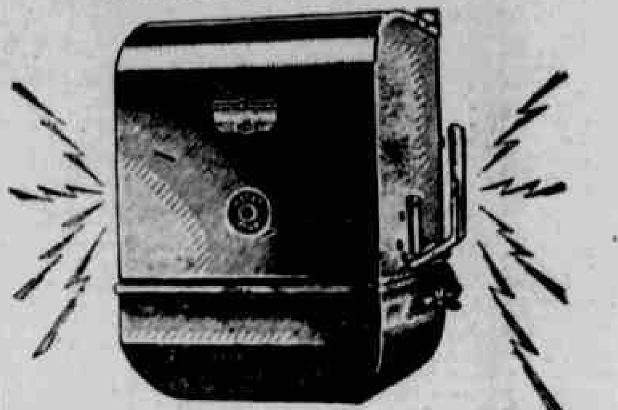
Na última fase do ataque, as plantas apresentam-se como as folhas e as pontas das hastes sêcas como se fôssem queimadas.

Para combater estas doenças aconselhamos o seguinte:

a) — Quando as plantinhas estão ainda nos viveiros, aplicam-se preventivamente, cada 15 dias, pulverização com calda bordalesa, 1/4%.

b) — Depois de transplantação nas estações chuvosas, pulveriza-se com calda bordalesa a 1 ou 2% cada oito dias e de 15 em 15 dias no tempo da sêca.

c) — As folhas, hastes secas e frutos atacados devem ser eliminados e queimados rigorosamente.



Para motores com rotor em curto circuito.

Manual ou comando à distância.

Dispomos de qualquer voltagem e até 50 HP.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS PÔRTO ALEGRE

Máquinas -- Ferragens
FERRAGENS--ELETRICIDADE--MOBILOIL

Normas para a desnatação do leite

A desnatação do leite parece á primeira vista, um processo simples e que não exige, por parte do operador, aplicação de normas especiais.

Entretanto, não é assim, pois, da boa conservação da desnatadeira, dos cuidados e limpeza da mesma resultam maior eficiencia do trabalho e melhor rendimento de creme.

Uma desnatadeira defeituosa, funcionando com pequena velocidade, trabalhando com leite fora do normal, acarretará desperdicio de matéria gorda. A perda de 2 gramas de matéria gorda por quilo, na manipulação diária de 100 quilos de leite, representa um desperdicio de mais de 200 gramas por dia, ou seja quase 100 quilos de manteiga por ano!

Na desnatação, a temperatura e a acidez do leite, bem como a rotação da desnatadeira têm a maxima influencia.

Recomenda-se que a desnatação seja feita, entre a temperatura de 28º a 35º (leite morno), pois, sendo feita em temperatura mais baixa o rendimento de creme será menor.

Após a montagem da turbina da desnatadeira enche-se o seu bojo com água filtrada; porque ao ser aberta a torneira do deposito de leite e estando vazia a turbina, o leite nela derramado, provoca um aumento brusco de resistência, produzindo uma queda de velocidade do aparelho. Nestas condições a desnatação é apenas parcial, perdendo-se na operação muita gordura.

A torneira do deposito de leite só deverá ser aberta, para inicio da desnatação, quando a turbina tiver adquirido rotação normal, o que se reconhece pelo toque da campainha ou pelo roncar uniforme e continuo da turbina.

Um leite muito ácido não pode ser desnatado, pois coagula-se durante a operação, obstruindo a turbina e paralizando a desnatação.

A conservação e a limpeza da desnatadeira são de grande importancia no rendimento e na qualidade do creme.

Na sua montagem ou desmontagem não se deve forçar as peças para não estragá-las, pois todas elas se adaptam perfeitamente em seus lugares e, sem esfurço.

O bojo da desnatadeira, logo após a desnatação, deve ser desmontado e lavado em água fria peça por peça — com o auxilio de uma escova flexivel. Em seguida, tôdas as peças serão colocadas no proprio depósito de leite, em água quente alcalina (juntar água de cal, sanacreme, etc.) para retirar tôda a gordura, evitando-se o emprego de sabão.

Depois de repassar tôdas as peças em água limpa, serão elas postas ao sol, para enxugar.

As guarnições de borracha não devem ser lavadas em água quente, nem submetidas ao calor, o que provocaria o seu ressecamento e inutilização.

A concentração do creme, isto é, a sua porcentagem em matéria gorda, é regulada pela saida do leite, por meio de um parafuso existente na parte superior do bojo da turbina.

Pode-se assim, obter um creme mais denso ou mais ralo, conforme se afrouxe ou aperte o parafuso.

Um creme que se destine a fabricação no proprio local, deverá conter 30 a 40% de materia gorda, ou seja mais ou menos 10% do volume do leite empregado. Um creme destinado a ser tranportado deverá ser mais concentrado possivel, 50 a 60% de matéria gorda (cêrca de 6% do volume de leite).

Um creme denco tem menor volume e menos peso fermenta menos durante o transporte, pagará menos frete, ocupará menor quantidade de vasilhame e é de melhor qualidade.

Para creme tipo "Chantilly, a media usual de gordura é de 3 a 35%, isto é, 100 partes de leite dão 12 partes de creme.

Uma desnatadeira bem manejada e bem cuidada, poupa muito creme e dura muitos anos.

Conselhos e informações

O trigo é vegetal velho, manhoso e exigente, porque o homem o tornou assim; mas na natureza, foi capim modesto, que fugindo dos pontos onde a vida é mais intensa e consequente a luta mais forte se habituou e contentou com os terrenos baldios esemi aridos, e ali ele desenvolveu na apertura para a existencia, essa virtude que dele fêz o maior benfeitor da humanidade. A.A.

Muitos agricultores dão significado erroneo a palavra que isso implica no plantio de milhares de arvores, como o faz muita gente. Basta, entretanto, que cada fazendeiro plante eucalipto num cantinho de sua propriedade para que contribua para o reflorestamento. A. A.

Aépoca mais conveniente para a incorporação do esterco á terra, parece ser quado se efetua a primeira aradura porque as ervas daninhas que nascem podem ser destruidas pela segunda lavra; na época da semeadura, na primavera, já estará adiantada e sua transformação, sendo imediatamente aproveitado pelas plantas. O estêrco transportado para o campo deve ser enterrado o mais depressa possivel, para evitarem perdas. A. A.

Das oito mil espécies de orquideas que existem, mais de duas mil ocorrem no Brasil, não se falando nas hibridas obtidas, pelos jardineiros e amadores que sobem a mais de quarenta mil. A. A.

Algumas pragas da jaboticabeira

A jaboticabeira é uma planta que não conta muitas doenças e pragas, mas, mesmo assim, pode ser atacada por algumas cujo combate deve ser feito. Entre elas a ferrugem dos frutos e a cochonilha conhecida por "Capulinta", que exigem do fruticultor cuidados imediatos.

Dessa cochonilha disse um técnico do Instituto Biológico trata-se de um inseto muito nocivo que ataca os galhos, o tronco e quando muito disseminada, também as partes subterraneas da planta, formando numerosas intumescências nas raizes. Quando adulto o inseto é protegido por uma casca amarelo-clara, de formato oval-abaulado.

A fêmea põe milhares de ovos, propaga-se rápidamente e infesta tôda a árvore passando suas larvas de uma para outra planta pelas extremidades dos galhos, quando êstes se acham em contato. Pode também ser disseminada por meio de pássaros, e outros meios veiculadores ocasionais.

Como meio de combate é aconselhável o seguinte: A jaboticabeira é uma planta extremamente sensivel e tratamentos inseticidas e a fricções do tronco ou hastes. Procura-se fortalecer a planta com adubos de cocheira, enterrando a pouca profundidade (10 cms.) numa faixa circular de 50 cms. de largo, a um metro do tronco, cobrindo com folhas sêcas ou capim desde o tronco.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77.65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saidas de Porto Alegre:
5.ª-feira, dia 31 ás 11 hs., e
6.ª-feira, dia 3 ás 11 hs.,
para Rio Grande e Pelotas.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.
RUA CRIST. COLOMBO, 1658
(Defronte Igreja São Pedro)

BICICLETAS
INGLESAS E SUECAS
Todos os tipos e tamanhos
Completo sortimento de peças e acessórios.
Vendas a Prestações
MESBLA
Rua 7 de Setembro, 856

POSSO LER VITOR HUGO?

Dos livros dêsse conhecido escritor francês, estão no índice da Igreja Católica: *Notre Dame de Paris* e *Les Misérables*.

Vitor Hugo cantou a religião em têrmos magníficos, mas a seu lado... que de blasfêmias e calunias contra a Igreja, o Papa, os Bispos, etc.!

O conjunto de suas obras é perigoso, e sua leitura não se pode conceder a ninguém, sem razões sérias.

Em *Notre Dame de Paris* calunia odiosamente a Igreja, identificando-a com o arcediago Frolo, sacerdote impudico, assassino, fatalista e fratricida.

Na obra *Les Misérables* se compraz em dar os mais belos sentimentos aos tipos da mais baixa esfera da sociedade como, por exemplo, a Jean Valjean. Seu conjunto é uma brilhante epopéia socialista na qual reabilita a mãe legítima, os forçados e a revolução.

E' certo que hoje em dia temos lido e ouvido despropósitos ainda maiores, a respeito do socialismo, e que perto de todos os modernos escritores socialistas, Vitor Hugo parece um Santo Padre; mas, se o de hoje é péssimo, o de *Les Misérables* não deixa, por isso, de ser mau e muito mau. Se tal afirmamos é porque não faltam pessoas, embora perfeitamente honradas, que crêem que Vitor Hugo não pode fazer dano, tendo-se lido e ouvido o que vemos nos tempos que correm. Porém o mal é sempre mal, e o livro *Les Misérables* de Vitor Hugo não foi retirado do índice da Igreja Católica.

Entre as obras dramáticas de Vitor Hugo podem ser lidas: *Hernani*, *Ruy Blas* e *Les Burgraves*. Entre suas poesias: *Odes et Ballades*, *Feuilles d'Automne*, *Les Chants du Crépuscule*, *Les Voix Interieures*, *Les Rayons et les Ombres*, *Les Chatiments*, *Les Contemplations* e *La légende des Siècles*. Entre suas novelas: *Bug Jar'gal* e *Les Travailleurs de la Mer*.

Vitor Hugo entregou-se também ao espiritismo, mas parece que em seus ultimos momentos se reconciliou com Deus. — *Joaquim Cardoso*, S.J.

LITERATURA

A "CRITICA UNIVERSITARIA" E A OUTRA

pelo prof. dr. Jacinto de PRADO COELHO

(DA UNIVERSIDADE DE LISBOA)

(Especial para JORNAL DO DIA)

Nos arraiais da Literatura há em tôda a parte dois sectores que se olham mùtuamente com pouca simpatia: em frente dos franco-atiradores da crítica, porta-estandartes da Independência e do Futuro, alinham-se gravemente os críticos chamados "eruditos" ou "universitários", solenes e sem pressas, com a ambição paciente da obra rigorosa, construtiva, "cientifica".

Compreende-se que o professor de Literatura defenda e pratique uma diferente concepção da crítica. Infalìvelmente perguntará a si próprio se ser professor de Literatura não representa um temível paradoxo; se a matéria da sua disciplina é realmente susceptível de se ensinar como outra qualquer; se nos exercícios e chamadas, quando se trata de CORRIGIR o aluno, poderá dizer com perfeita autoridade onde está o erro e a verdade em Literatura. E' claro que o seu domínio próprio é a História Literária; mas esta, para merecer o nome de Literária, deve assentar no puro gôzo estético e na valorização da obra literária como realidade estética. Ora a intuição dos valores estéticos desperta-se, desenvolve-se, educa-se ou deseduca-se, mas não se ensina como se ensina um conhecimento de Física. De qualquer realidade artística se dirá o que Lombardo-Radice diz da língua: "de facto não se aprende: Vive-se, respira-se".

Das vicissitudes por que passa o professor de Literatura em busca de "medidas de beleza" dá-nos um quadro elucidativo o último capítulo de "A Luta pela Expressão", de Fidelino de Figueiredo. Muito mais que o franco atirador, o crítico-professor sente a necessidade dum firme critério de discriminação da verdade; aspira a uma "ciência da Literatura". Fidelino chega a considerar "impossível" a CRITICA IMEDIATA no sentido em que a definiu Zaleski por esta não ter em conta um aspecto fundamental: a repercussão da obra no público, a colaboração do MEIO com o autor literário através dos tempos. "A verdadeira ciência da literatura — conclui — deveria ter a forma histórica, ciência dos factos consumados e não contingente profetismo". Aqui está: para dar viabilidade didática à sua disciplina, o professor de Literatura tende a dedicar-se apenas ao estudo dos fatos consumados. Deste modo se condena a ficar na periferia do fenômeno literário. Limita-se a observar o que há de inerte ou letal na obra literária e nas circunstâncias históricas que a rodeiam: número e data das edições, assunto, fontes, material linguístico redutível a tabelas estatísticas, biografia do autor, sua voga, estrutura de idéias determinadas pela sociedade em que viveu, etc. Considera-a apenas como coisa feita, não como criação e realidade dinâmica em constante recriar no espírito dos leitores. O seu medo da precariedade do subjetivo obriga-o a renunciar a entrar no mundo espiritual que anima e dá poder artístico às palavras.

A verdade é que, pretendendo fazer ciência e admitindo a ciência literária apenas como História Literária a um árido inventário ou a uma relacionação de causa a efeito em que não cabe a vivência estética. Ora o que interessa nos factos históricos não é a sua carcassa, mas a actividade espiritual de que são manifestação e que é preciso reviver e interpretar criticamente, com uma inteligência irrigada de intuições.

Definindo a "critica universitária", histórico-filosófica, como limite, ela seria pura e simplesmente ausência de crítica ou pseudo-critica. De facto, a crítica é só uma, e nasce da APROXIMAÇÃO, no sentido de Carlos du Bos, do contacto inter-subjetivo do leitor com o autor. Mas uma coisa será a "critica universitária" assim entendida, outra coisa os chamados críticos universitários, evidentemente mais ou menos críticos segundo a vocação, as aptidões que trazem consigo. O que pode marcá-los é o esforço de transformar as instituições em idéias o mais possível claras dentro da fidelidade que devemos ao real; o desejo de a cada passo verificarem e rectificarem pontos de vista, adoptando, um após outro, todos os processos viáveis de se abeirarem da verdade; a preocupação da prova documental; a consciência de pertencerem a uma cadeia de estudiosos, no espaço e no tempo, devendo, portanto, aproveitar os resultados positivos dos que os precederam e acrescentar uma pedra mais ao edifício da cultura especializada.

Tal orientação dos críticos de formação universitária tem o seu mérito, tanto mais que na crítica dos franco-atiradores se encontram mais ou menos exagerados defeitos correspondentes: impressionismo fácil, indisciplina interior, publicação prematura de obras em que tão depressa o autor se contradiz como faz afirmações sem sentido, falta de cultura humanística, incapacidade de compreender o presente à luz do passado, submissão à corrente sectárias do momento palavreado a suprir idéias, fuga para a biografia romanceada ou para o solilóquio em que o objecto de estudo se torna apenas um pretexto.

O duelo entre a crítica "universitária" e a outra talvez seja portanto um bem: dele pode resultar um relativo equilíbrio entre tendências que seriam lamentáveis se se tornassem exclusivas. A crítica imediata levará o erudito a aproximar-se das realidades vivas e presentes; o exemplo do método universitário poderá obrigar o crítico "imediato" a pesar um pouco mais os seus juizos. Repito: nos universitários como nos outros, a actividades crítica é essencialmente a mesma; e quanto à pseudo-critica, ora toma o disfarce da investigação em superfície ou da esquematização de compêndio, ora nos surge sob a roupagem do ensaio "brilhante", "moderno", "insubmisso", mas inconsistente.

Jacinto do Prado Coelho

ORFÃOS DE GUERRA

Recolhidas com bondade, por ocasião dos primeiros bombardeios, agasalhadas e protegidas... como reserva de esperança de povos na agonia. Retiradas sucessivas, na fuga perante os monstros de aço que arrasavam cidade após cidade.

Por fim... já não havia mais escolas, asilos, lares, hospitais. Na retirada para os ultimos redutos, foram nas grutas e cavernas dos matos ou das serras...

Depois, foram os acampamentos em terrenos abertos...

Depois, o abandono absoluto, sem cosinha de campanha, sem barracas, sem ajudantes solicitos que tudo lhes viessem trazer...

Acabaram as barracas... os cobertores... as rações... o rancho...

Apavorados, os bandos de crianças fugiram pelas estradas, os maiores carregando os menores...

Acocoradas ao lado de irmãos mutilados, ficavam indenes, esperando a morte... Depois, abandonando cadáveres à beira do caminho, a onda de fugitivos as arrastava consigo...

Abrigados por uma noite, num galpão, numa igreja, num barco... em breve outras bombas, outras rajadas de metralha, outros incêndios, outros mutilados, outros moribundos e... sempre a fome, o frio, a febre, os tumores pelo corpo, a tosse dos tuberculosos, os ataques dos dementes, as convulsões dos epiléticos... e a ulga, continua, sempre novamente, até que ninguém mais do grupo conhecesse o outro nem seu nome, nem a sua proveniência, nem a sua religião, nem a sua raça...

Agora, mãos piedosas os colhem aos poucos. Os olhos espantados não querem crer ainda que não viase mais outra cena de pavor. — T. W.

FERNÃO CARDIM

Entre os grandes e cultos missionários que civilizaram o Brasil Colônia, Fernão Cardim não é dos menores. Foi êle o elo de ligação entre o jesuíta santo — Anchieta, e o jesuíta político — Vieira. Varão verdadeiramente religioso e de vida inculpável, mui afável e benigno, e em especial com seus subditos — como o afirma P. Antônio Vieira, seu amigo, discípulo e continuador de sua obra apostólica, que acrescenta: A todos parecia querer meter nalma, de todos se compadecia e a todos amava.»

Este missionário e cronista nasceu, provàvelmente, em 1548, em Viana de Alvito, filho de família importante, rica e religiosa, pois, como êle, ingressaram na Societas Jesu, Lourenço e Diogo — seus irmãos.

Em 5 de março de 1583 iniciou viagem para cá, pela primeira vez, aqui chegando a 9 de maio.

Como auxiliar do P. Cristovão Gouvêa, visitador da Provincia, Cardim esteve na Bahia, em Ilhéus, Pôrto Seguro, Pernambuco, Espírito Santo, Rio e São Paulo, e desta peregrinação deixou um bom relato em sua «Narrativa Epistolar». Foi reitor dos colégios jesuitas de: Bahia e Rio.

No Rio fez-se amigo do Venerável P. Anchieta. Em 1598 dirigiu-se a Roma, como procurador da provincia brasileira; e em 1601, quando voltava de Lisboa para o Brasil, foi preso pelo corsário inglês Francis Cook, que o levou à Inglaterra e o despojou dos manuscritos da obra entitulada «Do Principio e Origem dos Indios do Brasil e de seus costumes e cerimônias», que foi publicada em Londres em 1625 já traduzida, por Samuel Purchas, sob o título: «Tetrise of Brasil written by a Portugal which had long lived there»,

Cardim, depois de ser resgatado, esteve em Bruxelas, e em 1604 voltou a nossa terra onde, até 1609, exerceu o cargo de provincial jesuita.

No exercicio dêste espinhoso cargo, mandou dar inicio à tentativa do processo canônico sôbre a santa vida de Anchieta, e abrigou ao pequeno Antônio Vieira. Em 1624, quando reitor do Colégio da Bahia e vice-provincial, presenciou a guerra dos holandêses.

Velho e alquebrado, veio a falecer a 27 de janeiro de 1625, em Espirito Santo.

Escrevera, além das obras já citadas, a entitulada «Do Clima e Terra do Brasil», cujo manuscrito está na Biblioteca de Evora.

Cardim, além de administrador, foi missionário dedicado e bom orador, bem como dos melhores informantes a respeito de nossa terra e de nossa gente. Foi um dos precursores da historiografia pátria, por meio de seus três tratados.

E bem verdade que essas obras não são, como aliás não podiam nem deviam ser, trabalhos de pura história da civilização. Neles nos dá informações pormenorizadas de geografia, etnografia, fauna e flora, como o fez também o comerciante-historiador: Gabriel Soares de Souza.

E é graças a estas informações que melhor podemos avaliar o esfôrço civilizador do jesuita e do português, através das suas narrativas, feitas em estilo encantador... dotado de um sentimento poético, de uma rara delicadeza — na opinião de Ferdinand Denis.

Em suas obras há um constante bom humor, vivacidade, graça e imprevisto.

Afeito a viagens, soube apreciar e encomiar o que de bom por aqui encontrou. Poderíamos dizer que Cardim bem poderia ter fornecido o primeiro siste para o grupo do «porquemeufanismo» brasileiros. Seu entusiasmo para com o Brasil se assemelha ao de Gonçalves Dias, quando em Portugal.

Cardim, com seu temperamento vibrátil e emotivo, dotado do poder de narrar e pintar, dá-nos de fato, uma idéia do que era o Brasil do século XVI, com todo o seu atraso e seu esplendor. — F. C.

QUESTÕES DE VERNÀCULO

II

(Reprodução proibida)

6. *GRAFIA DUBITATIVA* — Eis um punhado de palavras de grafia usualmente dubitativa. Assim: (a) *Brasil*, e não Brazil; (b) *idade*, *igreja*, *igual*, e não edade, egreja, egual; (c) *sossegar*, *pêssego*, *dossel*, *jovem*, *almaço*, além de outras, e não socegar, pêcego, docel, joven, almasso, massiço; (d) *ânsia*, *ascensão*, *cansar*, *farsa*, *pretensão*, e não ância, ascenção, cançar, pretenção.

7. *TODO HOMEM* — Ex. "Todo homem é mortal". Tem-se gasto muito papel para se demonstrar que o adjetivo *todo* deve, ou não, ser seguido pelo artigo. Muitos adoptam a regra de que, no plural, sempre se emprega com o artigo, sob pena de se incidir em arcaismo; e no singular se usa o artigo quando *todo* significa *inteiro*, *total*, *completo*, mas não se usa quando quer dizer *cada*, *qualquer*. O que há de verdade é o seguinte: No plural, sempre se usa, hoje, *todos os*, *tôdas as*, considerando-se arcaismo a supressão do artigo; no singular, quando *todo* ou *tôda* indica a totalidade das partes, é obrigatório o uso do artigo, podendo, neste caso, pospor-se o *todo* ao substantivo, e quando indica a totalidade numérica, é facultativo o emprêgo do artigo. No texto, *todo* homem não quer dizer *o homem inteiro*, mas, sim, *todos os homens*, e, por conseguinte, o *todo* ali indica a totalidade numérica. E' muito vulgar empregar-se o singular *todo* em lugar do plural *todos*, quando se trata de quantidade numérica. Portanto, a sintaxe do exemplo é correta, como o seria com o artigo: "*Todo o homem é mortal*". A razão disso é que há tendência generalizada para se usar o *todo* sempre seguido do artigo, seja qual fôr a sua significação.

8. *QUANTO, DEVIDO, CONFORME* — Muito comum é a confusão que se faz na regência dos têrmos como *quanto*, *devido*, *conforme*, *segundo*. Os dois primeiros usam-se com a preposição *a*. P. ex.: "*Quanto a* martirios como êsses...". Ou: "*Devido a* homens como êsses...". Se coincidir que o substantivo que segue admita o artigo, faz-se a contração. P. ex.: *Quanto ao* estudo...". Ou: "*Quanto à* causa que registas...". Ou então: "*Devido à chuva*...". Os têrmos *segundo* e *conforme* não se contraem e nem são usados com preposições. Assim, diz-se: "Conforme o relatório...", e não: "Conforme ao relatório..."; ou ainda: "Segundo as informações...", e não: "Segundo às informações...".

9. *UM DOS QUE* — Qual seria a construção certa: "*Eu sou um dos que entendem*" ou "*Eu sou um dos que entende*"? Na forma "um dos que" o verbo da segunda oração vai para o plural, de maneira que o mais correto será: "*Eu sou um dos que entendem*". Entretanto, entre os antigos, há construções em contrário.

10. *DEVE DE SER*.—Exemplo: "O homem *deve de ser* algo maluco". A preposição *de*, seguida de infinitivo, exprime que o fato é provável. A sua ausência indica certeza, obrigação, precisão de resultado. Vejamos dois exemplos: "...nada os deve de amargurar tanto como os frios". (Castilhos). E: "Distraido, abstraido, suspenso num dêsses enleios *devia de estar* o dr. Carneiro, quando empeceu nestes periodos meus" (Rui). *Nada os deve amargurar*, etc. significa: *é de crer* ou *é provável* que nada os amargure tanto como os frios. No exemplo de Rui, *Suspenso num dêsses enleios devia de estar o dr. Carneiro*, etc. quer dizer que o dr. Carneiro *provàvelmente estivesse* suspenso num dêsses enleios.

CONSULTAS para: A. R. SERRANO, Redação do JORNAL DO DIA, Rua Duque de Caxias, 920—Pôrto Alegre.

QUOTA SUPLEMENTAR DE GASOLINA PARA TURISTAS

LONDRES, (B.N.S.) — No ano passado o governo britanico concedeu aos turistas estrangeiros vales especiais para a compra de roupas e artigos racionados.

Agora anuncia o Board of Trade que o sistema será suspenso uma vez que não há mais racionamento de roupas. No periodo em que o sistema esteve em vigor foram emitidos 81.000 talões de vales dos quais foram consumidos 214 mil vales gastos na compra de mercadorias no valor de 1.057.000 libras.

Os talões foram usados também para a compra de gazolina.

O Board of Trade anunciou a instituição de um sistema especial para permitir aos visitantes deste ano as mesmas facilidades bastando para isso preencher um formulario simples para viagens de mais de 30 quilometros.

Assim o chofer ou o proprietario do carro pode repor a gazolina consumida na viagem.

Os visitantes que trouxerem seus automóveis ou adquirirem carros na Grã Bretanha receberão uma quota generosa de coupons suficientes para o percurso de 900 quilometros a 1.300 quilometros de acordo com o periodo de permanencia.

DR. CANDIDO MACHADO CARRION
DR. FRANCISCO MACHADO CARRION
ADVOGADOS

Escritório à Av. Borges de Medeiros, 541 — Apto. 2
Telefones: 6725 — 9.1758 — 2.3632

BRASILEIRISMOS

RIO — Por ocasião da grande migração paulista para os Estoris, em 1932, uma vez instalado, entrei pela primeira vez numa mercearia local para comprar um quilo de café. Amavel e sorridente, no empenho de agradar à nova freguesia e fixá-la, o homem do balcão indagou:

— V. exa. (em Portugal até eu era exa.) quer café puro ou lotado?

Naturalmente, respondi que puro. Mas, intrigado, quis saber o que vinha a ser o tal café lotado. E prontamente o homem instruiu-me:

— Lotado é o café com cevada e alguns outros ingredientes que cá se lhe juntam.

Fiquei sabendo. Vivendo e aprendendo. Cá por êstes nossos Brasil selvagens não empregamos a voz "lotar" com êsse sentido, aliás legítimo e consignado pelos dicionaristas, de "misturar". Bem pensado, porém, quando a gente, não querendo perder tempo e paciência na fila do ônibus, entra num desses táxis que fazem serviço de "lotação", começa a compreender o grande poder do verbo que, mesmo sem a gente querer ou saber, se impõe e persiste. Porque o que se comprime dentro do auto é também uma variada mistura, multicolorida e de variegados odores, de que cada um de nós é um dos ingredientes.

Lotar, com êste significado, é simples exemplo do imenso número de vocábulos, de uso corriqueiro e cotidiano, da linguagem familiar e comum de Portugal, que aqui nos são pràticamente desconhecidos e que nunca empregamos. Outros, da mesma categoria, que os brasileiros despejados pela ditadura nas plagas lusitanas tivemos logo que aprender para podermos nos entender com a gente local, foram, para citar apenas uns poucos, retrozeiro, capelista, guita, talho, piugas, fanqueiro, bujo, termo, e dezenas doutros. Para mencionar mais uma experiência pessoal: Entrei na farmácia e pedi à moça que me atendeu umas cápsulas de piramidon. Com ar quase compungido, de quem sentia m u i t o, respondeu-me ela:

— Cápsulas... cápsulas não temos.

Enumerei a série de analgésicos de que me lembrei como adequados à minha dor de cabeça: aspirina, fenacetina, analgesina, antipirina... e a tudo a galante criatura, muito pezarosa, abanava negativamente a cabeça. Ia eu a retirar-me, ruminando cá com os meus botões umas coisas que não se escrevem, quando a farmacêutica, com um leve sorriso de imensa superioridade, ponderou:

— Cápsulas não temos; mas se v. exa. quiser, posso lhe preparar umas hostias de qualquer dêsses medicamentos.

As "hóstias" eram as nossas vulgaríssimas "cápsulas", como as entende qualquer boticário do mais atrasado arraial sertanejo.

Portugal é assim. E por essas e outras, é que algumas pessoas apressadas entenderam de concluir que a lingua que lá se fala é diferente daquela que aprendemos com o primeiro leite que mamamos. E o sr. Otto Prazeres se fez o campeão da "lingua brasileira". E tem encontrado gente para acompanhar-lhe a missa que, usando do seu prestigio de secretário da Câmara, chegou a pretender, com a aquiescencia admirativa dalguns deputados bisonhos, enxertar na Constituição. Felizmente, prevaleceu o bom senso. Porque isso é bobagem. Não há lingua brasileira. Nem a diferença de pronúncia, nem a existência de lusitanismos em contraposição aos brasileirismos, são suficiente para cindir o idioma. Como não há uma lingua peruana, ou uma lingua mexicana distinta do velho castelhano de Espanha; como não há lingua australiana, canadense ou ianque diferente da inglesa, não há idioma peculiar do Brasil. Só se for o nheengatu. Será a isto que tendem os srs. Prazeres & Cia.?

As diferenças entre o falar de Portugal e o do Brasil, quer léxicas, quer sintáticas, não são suficientes para constituir um dialeto brasileiro, muito menos uma lingua. São divergências regionais, como as há dentro de um mesmo país. No Rio Grande do Sûl, por exemplo, são correntes muitas expressões peculiares, que só lá se escutam. Querência, pagos, maula, sanga, pialar, boliche, chimarrita, pala, são exemplos que me acodem de momento. Será isto o bastante para se afirmar a existência de uma lingua gaúcha? — Na Amazônia, como no Nordeste, tembem se observa farto vocabulário local. Como dentro das profissões. Como dentro de cada grupo de individuos ligados por hábitos comuns e convivência, dentro de cada familia, há palavras que tomam um sentido particular e privativo, só plenamente compreendido pelos que fazem parte do grupo ou da familia. Dentro de nossa própria casa, cada um de nós conhece exemplos disso. Pois o fenômeno é o mesmo, apenas observado em maior escala. A lingua em que falamos e escrevemos no Brasil é a portuguêsa. Português do Brasil, por ex. como o português do Algarve não se confunde com o do Minho. Galhos, maiores, uns, menores outros, da mesma árvore, a robusta árvore lusitana.

Se porém, reconhecemos a legitimidade dos vocábulos que do lado de lá do Atlântico se usam, na linguagem corrente, e que nós aqui nunca empregamos, como aqueles de que atrás ficaram registrados uns poucos exemplos, pela mesma razão e com a mesma justiça havemos de reconhecer como legitimos os brasileirismos que entraram em nossa lingua pela mais genuina das portas, a voz do povo. Há cultores do purismo, do casticismo, da sintaxe de Vieira e do léxico de Bernardes, que ficam todos arrepiados diante de um brasileirismo vindo do tupi ou do quibundu ou criado pela improvisação popular, considerando-o nódoa que enfeia ou polui a imarescibilidade da linguagem. Nódoa nada! E' a nossa lingua: é o modo pelo qual falamos o português; é o idioma que nos brota espontaneamente dos lábios e do qual não temos motivos para nos envergonhar. Que escravidão ou colonialismo nos impede de escrever uma palavra só porque Camilo a desconhecia?

Foi com sincera e grande satisfação que vi, no outro dia, Paulo Duarte a defender a legitimidade do verbo "xingar", tão expressivo, tão vivo, tão nosso. Não escrevemos para ser entendidos às margens do Tejo: escrevemos para ser lidos e compreendidos pela nossa gente, às margens do Tietê ou da Guanabara, do Paraná ou do Xingu. Como "xingar", há uns milhares de vocábulos com direitos de cidade no dicionário brasileiro. Não tenhamos mêdo de escrevê-los, como não hesitamos em pronunciá-los todos os dias. E' sinal de que a lingua vive. E porque vive, cresce e se enriquece.

Ai, meu Deus! Eu não ia dizer nada disso. Comecei falando do café "lotado" porque ia conversar sôbre outras coisas que, do lado de cá, são lotadas também, no sentido lusitano. Mas descarrilei. E agora tenho de mudar o titulo que escrevi no alto da outra lauda! E a história do leite, com os "ingredientes que cá se lhe juntam" tem que ficar para outro dia. O papel acabou. — *V. Cy.*

A MADRINHA DE HONÓRIO LEMOS

A. Costa Taborda

(Esp. p. Jornal do Dia)

Numa dessas tardes outonais, quando o sol que banhou a "Rainha da Fronteira" já se escondia, conversava com a figura veneranda de Monsenhor Costabile Hipolito, velho vigário de São Sebastião de Bagé, relíquia da nossa cidade.

Assuntos vários vinham à tona. O centro da palestra era a Bagé antiga. Foi então que êle narrou o fato que é objeto deste artigo e que se passou com o chefe gaúcho de 1923.

As vitórias sucessivas de Honorio Lemos fizeram que as populações por onde passasse lhe tributassem as mais diversas manifestações, indice de sua popularidade.

Em Bagé, não pequena foi a prova de admiração e simpatia que seus correligionários lhe prestaram ao receber sua visita.

Para encerrar aquela demonstração de acato, realizada à frente do Hotel do Comercio, onde o homenageado se hospedara, deveria falar Honorio Lemos. Foi então que êle disse: "O meu coração é um potreiro onde o vosso amor corcoveia". Frase essa que bem traça o seu retrato psicológico: Homem afeito às lides campeiras, tirado de seu meio para guiar soldados, conservando a simplicidade do gaucho.

Terminada a grande festa, as ruas já desertas, rumou Honorio para a Matriz de São Sebastião, levando as flores que recebera.

Com aquela naturalidade dos simples, chegou-se a Mons. Costabile e falou: "Seu Vigário, onde está a madrinha?" O Sacerdote, que por alguns instantes ficara sem compreendê-lo, levou-o até o Altar da Virgem da Conceição. Ante o trono de sua madrinha, pôs um buquê em cada vaso e jogou-se por terra. Sim, jogou-se, pois a um só tempo dobrou os dois joelhos ao pé do altar e rezou.

Rezou uma oração simples como sua alma e alta para que não fosse perdida.

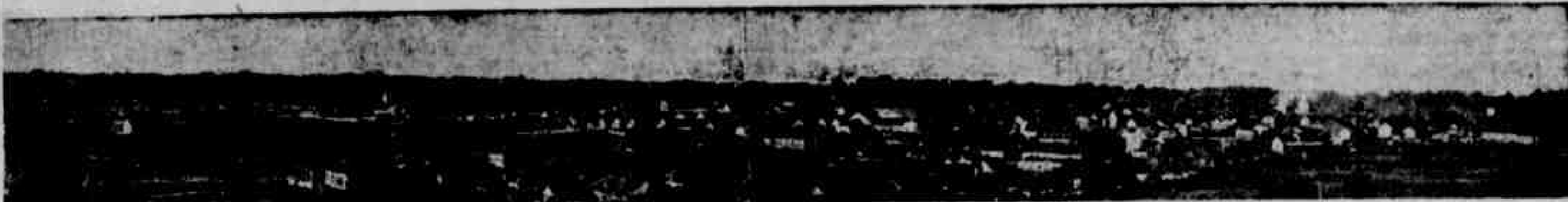
Mons. Costabile, a unica testemunha do fato, repete ainda hoje a prece do caudilho.

Ele disse à sua madrinha:

"Minha madrinha, eu trouxe para Ti estas flores que ganhei porque é por Tua causa que eu ganho tanta gloria. Eu Te agradeço por tudo".

A 850 metros de altitude encontra-se Canela - Cidade das Hortencias

A ATRAENTE CIDADE DO ALTO DA SERRA E' POSSUIDORA DE UM CLIMA AGRADAVEL, QUE CONVIDA AO REPOUSO — A PAR DE SEU DESENVOLVIMENTO, PROMOVIDO PELO INCREMENTO DE SUA INDÚSTRIA E DE SEU COMERCIO, A CIDADE DE CANELA PROPORCIONA AMBIENTE MAGNIFICO PARA UMA ESTAÇÃO DE VERANEIO — A CONTRIBUIÇÃO DO "GRANDE HOTEL CANELA", CUJAS INSTALAÇOES OFERECEM ESPLENDIDO CONFORTO — PERFEITA IDENTIDADE DE VISTAS ENTRE AS CASAS LEGISLATIVA E EXECUTIVA DE CANELA — NUM EXEMPLO DIGNO DE IMITAÇÃO, OS SENHORES VEREADORES DA BELA CIDADE SERRANA CUMPREM O SEU MANDATO SEM ACARRETAR ONUS DE ESPECIE ALGUMA PARA OS COFRES PÚBLICOS — DADOS INTERESSANTES SÔBRE A VIDA ADMINISTRATIVA DO MUNICIPIO, A' FRENTE DO QUAL ESTA' O SR. DANTON CORRÊA DA SILVA



VISTA GERAL DE CANELA

CANELA é um grande municipio e sua séde, bonita e atraente, chama a atenção de veranistas dos mais longinquos pontos de nosso Estado, graças ao seu excelente clima, especialmente adequado para estações de repouso. O seu nome originou-se de uma grande arvore de "canela" que se erguia no local onde hoje está a estação da Viação Ferrea. Ali existia, então, uma grande e frondosa "caneleira", bem ao lado do "Rodeio Bonito", onde os tropeiros costumavam pousar. Naquele tempo, quando os viajantes traçavam seu itinerário, diziam: "vamos pousar na Canela". E a denominação pegou. Surgiu, depois, esta bonita cidade, séde de um próspero municipio, e um dos pontos preferidos, no Estado, para estação de veraneio. Dizem os antigos que o primeiro morador destas plagas foi um estrangeiro, de nome Wazem, que se alojou com mulher e filhos, construiu uma casinha rustica e se dedicou ao cultivo da terra. Mais tarde, Gabriel de Souza, entusiasmado com as belezas naturais da região, sua fertilidade e exuberancia de terras, pediu e obteve do então Governo Imperial a conces-



Sr. Danton Corrêa da Silva, operoso e benquisto Prefeito Municipal de Canela.

são e o respectivo titulo de "Senhor do Campo de Canela". Começa, precisamente aí, a historia da fundação do municipio. Outros vieram, muitos outros. Entre eles o Cel. João Correia Ferreira da Silva, que se destacou dos demais pelo seu espirito empreendedor, cheio de dinamismo e de entusiasmo. A êle, o Cel. João Correia Ferreira da Silva, foi dado, com justiça, o titulo de fundador do municipio de Canela. Esse benemerito cidadão nasceu a 17 de fevereiro de 1863, falecendo a 15 de março de 1928, depois de muito ter feito pelo progresso de sua terra e de sua gente.

Reverenciando sua memoria, existe na cidade uma praça com o seu nome e uma herma em sua homenagem.

Dia a dia se acentua o desenvolvimento da Comuna, graças ao perfeito entendimento existente entre os poderes Legislativo e Executivo, dedicados particularmente em bem servir a coletividade. Convem ressaltar, nesta altura, o gesto desprendido dos senhores vereadores do Municipio de Canela, que recusaram toda e qualquer subvenção, vencimentos ou ordenados, em paga de seus trabalhos. São verdadeiros representantes do povo, trabalhando pelo povo, e para o povo, sem nenhum interesse pessoal em jogo!

No que se refere ao Poder Executivo, que tem à frente a pessoa do sr. Danton Corrêa da Silva, prefeito eleito em 15 de novembro, vem desempenhando de maneira brilhante as suas funções, dando cumprimento ao programa estabelecido. O vice-prefeito é o dr. Pedro Sander, médico dedicado, que vem prestando inestimaveis serviços para o engrandecimento deste florescente Municipio. O ilustre Prefeito da Comuna, sr. Danton Corrêa da Silva, vem lutando, durante o curto espaço de tempo em que está à testa dos destinos do Municipio, com inumeros e árduos problemas financeiros, podendo apresentar, mesmo assim, uma série de trabalhos que muito recomendam sua capacidade administrativa. A Camara de Vereadores, constituida pelas eleições de 15 de novembro de 1947, está composta pelos seguintes membros: Nagibe G. da Rosa, presidente; Emilio Dienstmann, vice-presidente; Claudio Bertolucci, secretário, e Julio Travi, Arnaldo Oppitz, Otaviano do Amaral Pires e Altenor Teles de Souza.

—

Seguindo dados apanhados em fins de 1948, estavam re-



Cel. João Corrêa Ferreira da Silva.

gistrados na Associação Comercial e Industrial de Canela nada menos de 80 estabelecimentos do genero de fazendas e roupas feitas, relojoarias, armazens de secos e molhados, botequins, café e bar, bomba de gazolina, etc., num atestado eloquente do grau de desenvolvimento da cidade. Quanto aos estabelecimentos industriais, existentes no municipio, a mesma estatistica acusava em setembro de 1948 a cifra de 65 firmas, nos mais variados ramos, como sejam padarias, selarias, curtumes, tipografias, fábricas de compensados e laminados de madeira, fábricas de cadeiras, carpintarias, vulcanização depneus e artefatos de borracha, moinhos de trigo e milho, fábrica de esquadrias, serrarias, distilarias, alfaiatarias, etc., destacando-se a Fábrica de Celulose e Papel S.A., assim como uma fábrica de sabão, inumeros construtores, etc.

—

Canela possui diversas sociedades, recreativas e culturais. Entre estas ocupa lugar destacado o "Centro Cultural de Canela", fundado em dezembro de 1915, em substituição ao antigo "Tiro de Guerra n.º 30. — O Clube do Comercio é outra sociedade de grande prestigio no Municipio, reunindo em seu seio o melhor elemento da cidade.

—

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Para êsse importante setor convergem as atenções do Governo Municipal. Em 1946 existiam 10 escolas, com a matricula de 384 alunos. Já neste começo de 1949 o numero de estabelecimentos de ensino elevou-se a 19, com quase 1000 matriculas.

Estão em funcionamento 5 grupos escolares, 1 escola rural e mais 15 escolas primarias, com o total de 21 professores.

Para o exercicio de 1949 a verba destinada à instrução pública está orçada em Cr$..... 262.080,00 — incluindo construção de prédios escolares.

No setor da assistencia social foram dispendidos, em 1948, cerca de onze mil cruzeiros, em medicamentos, esmolas, caixões funebres, assistencia à infancia e à maternidade. Nos serviços chamados de utilidade pública foram aplicados, em 1948, Cr$ 814.344,50 quando a verba fixada para o exercicio era de Cr$558.010,00.

A arrecadação municipal, no exercicio de 1948, atingiu a Cr$ 1.151.821,80 e nos primeiros 4 meses deste ano já se eleva à cifra de Cr$ 302.902,00. — A arrecadação estadual atinge a quase 3 milhões de cruzeiros por ano.

GRUPO ESCOLAR "JOÃO CORRÊA"

Data da instalação: Março 1941. Matricula: 105 alunos. Supletivo Federal: com 26 alunos, 2 classes. Instituições que dispõe o Grupo: Cooperativa — Sôpa Escolar — Farmácia — Clube — Agricola — Biblioteca de Classe — Biblioteca Infantil — Biblioteca da Secretaria — Liga de Brasilidade. Corpo docente: Maria Heidrich; Ligia Vargas de Almeida; Isaura Corrêa Franciosi; Ilka Reis; Ilka Huber da Cunha; Alice Soares Wortmann; Zulma Vilanôva Santos. Diretora: Hilda Maria Amaral de Lucena.

ESTRADAS, PONTES E CALÇAMENTO

A despesa realizada no periodo de 1.º de janeiro de 1948 a 30 de abril do corrente ano eleva-se a Cr$ 1.018.788,60— sendo Cr$ 300.000,00 na estrada da Linha São Paulo e Cr$ 180.000,00 na strada do Chapadão. O restante foi distribuido em reparos e conservação de estradas e ruas diversas.

EMPRESTIMO E SUA APLICAÇÃO

Total do empréstimo contraído pela Prefeitura: Cr$ ..... 1.5000,00 — por canto do qual já foi recebida a quantia de 900 mil cruzeiros. A aplicação será a seguinte: Cr$ .... 1.300.000,00 em calçamento de ruas e Cr$ 200.000,00 na desapropriação de terrenos para fins de utilidade pública.

CULTURA DO TRIGO

Area cultivada: 120 hectares, com um rendimento médio, por hectare, de 1000 kg. A produção em 1948 atingiu a 2.000 sacos. Numero de moinhos: 7.

FLORESTAS NATURAIS

O municipio de Canela possui uma área de florestas naturais de 48 km., aproximadamente, e uma área reflorestada de 1400 hectares. O Instituto Nacional do Pinho possui 150 hectares com 230.000 pinheiros a Fábrica de Papel e Celulose tem 1000 hectares com 1.500.000 eucaliptus e 300.000 pinheiros; a Madeireira Agricola Ltda. conta com 150 hc. com 250.000 pinheiros e 9.000 eucaliptus; por ultimo o sr. Ataliba Dietrich com 100 hc. com 60.000 pinheiros e 20.000 eucaliptus.

Todos esses dados servem para demonstrar, sem exageros, o grau do progresso e desenvolvimento de Canela, um municipio novo e florescente, que contribui, de maneira positiva, para o engrandecimento de nosso Estado e do Brasil.

MADEIREIRA-AGRICOLA LTDA.

Indústria e Comércio de Madeiras e Agro-Pecuária

MADEIRAS DE PINHO BRUTAS E BENEFICIADAS
VAREJO — ATACADO — EXPORTAÇÃO

FABRICA DE CAIXAS — BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS — PINHEIRAIS NO NORDESTE DO ESTADO
— PRODUÇÃO PROPRIA —

MATRIZ: RUA FELISBERTO SOARES ESQ. D.ª CARLINDA (Edificios Próprios)
TELEFONES: Diretoria, 26 — Escritório, 18
— CANELA —

FILIAL: RUA SERTORIO N.º 638 ESQUINA DA AVENIDA FARRAPOS
TELEFONE N.º 2-3486
Caixa Postal n.º 1.360 — End. Telegr. e Fonogr.: "MAGRI"
— PORTO ALEGRE —
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

GRANDE HOTEL CANELA



Vista de uma parte dos Confortáveis chalés d o "Grande Hotel Canela".

O «Grande Hotel Canela», localizado na cidade que lhe dá o nome, foi fundado em 15 de novembro de 1977 e é de propriedade do sr. Danton Corrêa da Silva. Distante apenas 400 metros do centro urbano de Canela, êsse esplêndido hotel possui nada menos de 25 belíssimos chalés para moradia de seus hospedes. Alguns desses chalés são de material, conforme se observa pela fotografia que ilustra estas notas, oferecendo comodidade e conforto. Situado num dos pontos mais altos de Canela, de onde se divisa magnifico panorama o «Grande Hotel Canela» está em condições de corresponder plenamente aos desejos dos mais exigentes hospedes, proporcionando um esmerado serviço que é diretamente supervisionado pelo seu proprietário.

CASA AVENIDA

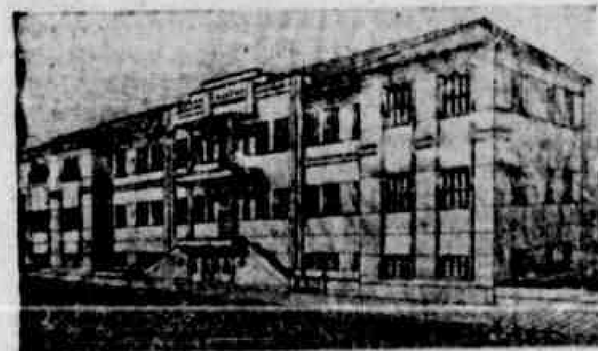
DE

BENO SCHNEIDER & CIA. LTDA.

FAZENDAS E ARMARINHOS EM GERAL

CANELA

Ginásio Na. Sra. Auxiliadora



Projeto do Ginásio N. Sra. Auxiliadora, de Canela, que obedecerá à direção das Revmas. Irmãs Bernardinas e que já está sendo construido.



SEDE: AVENIDA BRASIL N.º 968 — PORTO ALEGRE
— Rio Grande do Sul — Brasil —
Caixa Postal n.º 2260 — End. Tel. e Fonogr.: "TERCIADOS"
— FONE: 2-12-15 —

SERRARIAS E PINHEIRAIS NO MUNICIPIO DE BOM JESUS
"FAZENDA CARAUNO"
Fábrica de Terciados — Compensados — Assentos de Cadeiras e Camas
— em CANELA —
FONES: 23 e 30 — End. Tel. e Fonogr.: "TERCIADOS"

Paroquia de Na. Sra. de Lourdes

Esta paróquia foi fundada em 30 de dezembro de 1937, por S. Excia. Revma. D. João Becker, arcebispo de Pôrto Alegre, de saudosa memória. Como primeiro páraco, tomou posse em 16 de janeiro de 1938 o Revmo. Pe. João Alberto Hickmann, hoje Vigário em Bom Retro do Sul, após ter sido substituido pelo Revmo. Pe. João Marchesi, que desde 4 de fevereiro de 1945 se encontra dirigindo, com abnegação e particular carinho, a Paróquias de N. Sra. de Lourdes, em Canela.

Possuindo um interior vastissimo, a Paróquia de N. Sra. de Lourdes conta com 11 Capelas e mais 5 estão em construção, localizadas por todo o território do municipio de Canela, além de infiltrar-se pela localidade de Três Coroas, no municipio de Taquara, e ainda em parte do 1.º distrito de São Francisco de Paula.

A Paróquia possui devidamente organizados e em pleno funcionamento os quatro ramos fundamentais da Ação Católica, assim como diversas associações religiosas, entre as quais se destacam a Congregação Mariana, Apostolado da Oração e outras. Uma das grandes realizações da Paróquia de Canela é o Circulo Operário, que tem em seu quadro social nada menos de 700 associados, possuindo séde própria e prestando relevantes serviços aos operários e suas famílias.

Dentre os muitos empreendimentos que estão sendo atacados com entusiasmo, graças ao dinamismo do Revmo. Pe. João Marchesi, atualmente coadjuvado pelo Revmo. Pe. Antonio Lorenzato, figura o da construção da nova Igreja Matriz, pois que a atual, já muito antiga e por isso mesmo pequena, não mais comporta o extraordinário numero de fiéis que participam dos oficios religiosos. Até agora, entretanto, não foi possivel ao Revmo. Páraco de Canela promover o inicio das obras da igreja, em virtude de já haver concretizado, recentemente, um outro empreendimento de vulto, qual seja a construção do magestoso Ginásio Nossa Senhora Auxiliadora, estabelecimento de ensino que enche de orgulho a população de Canela. Além disso, o Revmo. Pe. João Marchesi, reconhecendo a inadiavel necessidade de dotar Canela de um hospital à altura do seu desenvolvimento, já determinou as primeiras providencias a respeito, esperando-se para muito breve a efetiva realização de uma obra de tamanho alcance social, obra merecedora de todo o apoio da população deste próspero e grande município.

Movimento religioso

Observa-se, nesta cidade, copios

Continua na 12.ª pág



Igreja de N. Sra. de Lourdes, por ocasião de uma grande concentração realizada em 1945.



Casa Paroquial de Canela, construida em 1945.

ADREMA
• Facilita
• Melhora
• Valoriza
• Controla
sua PROPAGANDA
e ADMINISTRAÇÃO
PLANOS DE MECANISAÇÃO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.
DR. SVEN R. SCHULZE
Av. Alberto Bins, 404 - PÔRTO ALEGRE

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Escritório: Riachuelo, 1529
Residencia:
AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

CRONICA CIENTIFICA

Aproveitamento de raizes e tocos velhos

Nos EE. UU. estão sendo obtidos produtos de aplicação prática das raizes e dos tocos de pinheiros. Entre estes produtos figuram supersolventes para lacas e ceras, clarificadores para pintura e vernizes, um valioso ingrediente para a canfora, sintetica materia prima para papel e papelão, fabricação de sabonetes e sabões em pó para lavar roupa etc.. Os três produtos quimicos básicos extraidos das raizes e tocos são: resina, terebentina e oleo de pinheiro. São utilizados para a fabricação de produtos que compreendem desde revestimentos protetores, plasticos, até tintas para imprimir e pomada para calçado. Nesses ultimos anos, encontrou-se uma ampla variedade de novos usos para esses materiais extraidos dos tocos e raizes de pinheiros. Um inseticida, tendo terebentina como ingrediente básico, está dando ótimos resultados na luta contra os insetos nocivos ao algodão. Atualmente é possivel obter-se no comércio um alcool industrial da resina.

Os pinheiros dos quais se extraem esses valiosos materiais crescem no sul dos EE. UU. ao longo da planicie costeira do Atlantico, na costa do golfo do México. São também encontrados no Brasil, na parte Sul seu imenso território. A maior parte da resina e da terebentina obtidas nos EE. UU. provém das raizes e tocos da Georgia e da Florida. No ano passado foram extraidas mais resinas e terebentina dos tocos de pinheiros e de lenha, que das incisões feitas nas árvores vivas. As raizes e madeiras resinificadas que restam, quando apodrecem, se convertem em uma mina de ouro de produtos quimicos.

PRODUÇÃO VELHA

Os produtos resinosos obtidos dos pinheiros foram os primeiros a serem exportados pelos EE. UU.. De acôrdo com as fontes históricas, o alcatrão, a terebentina e o breu foram os primeiros produtos a serem produzidos no continente, em Jamestown, em 1608. Os primitivos povoadores feriam com machado a casca dos pinheiros vivos dos bosques, da então colonia. O produto obtido era convertido em breu para calafetar as juntas de suas embarcações de madeira e o alcatrão para impermeabilizar as cordas. O breu e o alcatrão constituiam a maior parte das mercadorias dos depósitos navais na época de Jorge Washington. Na industria atual, a terebentina e a resina são produtos importantes. São empregados em linoleos, desinfetantes, fosforos, adesivos e perfumes. Até a primeira guerra mundial praticamente, todos os produtos quimicos resinosos obtidos nos EE. UU. provinham da goma extraida das arvores vivas. Agora, é mais prático extraí-la dos troncos e galhos caidos e de raizes e tocos de pinheiros. Nos ultimos anos, a extração utilizando a madeira, aumentou até suplantar a da goma. Em 1947-48 a terebentina de madeira atingiu 54 por cento e a resina de madeira 58 porcento da produção de produtos resinosos. Antes de 1924, atingiam menos de 10 por cento na produção total.

O EMPREGO DOS TOCOS E RAIZES

Os tocos e raizes dos pinheiros que ficaram nos claros abertos para alimentar as serrarias, nos bosques virgens do sudeste e da costa do golfo, oferecem uma fonte aproveitável de produtos quimicos. Todos os anos são recolhidos milhões de toneladas de raizes, tocos e pedaços de madeira. As raizes são arrancadas por meio de destocadoras e depois cortadas em tamanho conveniente para seu manejo. Levadas à usina, são trituradas e lavadas. O tratamento depende do método empregado. As achas de madeiras são colocadas em enormes caldeiras fechadas, pará destilação a vapor. O vapor e um solvente separam a terebentina, o oleo dos pinheiros, a resina de outros produtos. A madeira pode, depois, ser empregada como combustivel, diminuindo, assim, o custo de produção. Pode também ser empregado como polpa para papel.

Os tocos e raizes dos pinheiros que ficaram nos claros abertos para alimentar as serraisa nos bosques virgens do sudeste e da costa do golfo, oferecem uma fonte aproveitavel de produtos quimicos. Todos os anos são recolhidos milhões de toneladas de raizes, tocos e pedaços de madeira. As raizes são arrancadas por meio de destocadoras e depois cortadas em tamanho conveniente para seu manejo. Levadas usina, são trituradas e lavadas. O tratamento depende do metodo empregado. As achas de deira são colocadas em enormes caldeiras fechadas, para destilação a vapor. O vapor e um solvente separam a terebintina, o oleo de pinheiros, a resina de outros produtos. A madeira pode, depois ser, empregada com combustivel, diminuindo, assim, o custo de produção. Pode tambem ser empregada como polpa para papel.

MADEIRA CONVERTIDA EM CARVÃO

A madeira basica é destruida em um segundo processo. As achas são colocadas em uma retorta e submetidas à ação do calor até converte-las em carvão. Os gases produzidos são expelidos e se condensam. Este processo produz terebintina, alcatrão, oleos alcatroados, breu resinoso e carvão vegetal, porém, não resina. Um subproduto da fabricação de papel é o sulfato de terebintina de madeira. E' recuperado condensando-se os vapores liberados dos digestores da polpa na produção desta ultima da madeira de pinheiro e por meio do processo de sulfato. Os compostos sulfurosos contaminam o subproduto cru, de maneira que devem ser eliminados.

De acordo com uma informação do Departamento de Agricultura, durante o periodo de doze meses que finalizou em 31 de março de 1948, a produção de terebintina alcançou 9 mil toneladas e a de resina destilada a vapor, no periodo 1947-48 atingiu 300 toneladas. A produção de tocos virgens, ao sul, é provavel que se esgote dentro de 20 anos. As raizes de pinheiros de segundo crescimento podem tambem ser exploradas, mas não de maneira economica, pois são menores e seu conteudo resinoso é baixo. Estão sendo desenvolvidos novos metodos de extração de goma das arvores vivas. Agora, é tirada a casca da arvore ao invés de se fazer incisões profundas no corpo da arvore. Tratando-se a casca com acidos o composto 2,4-D, aumenta o ritmo de secreção e a goma flui tambem durante mais tempo. Os metodos de extração estão melhorando dia a dia para aproveitamento dessa riqueza quimica.

CONCURSOS DE BELEZA

Estamos no Brasil na febre dos concursos de beleza. Trata-se de saber qual seja a criatura do sexo fraco, ou do belo sexo, que tenha o pedaço de cara mais concertado e estetico deste Brasil e talvez do universo. Uma futilidade inutil e perniciosa. Uma rematada tolice.

Cabe no juizo de um homem de mediocre bom senso que se chegue realmente a saber neste mundo qual seja a mais formosa mulher da face da terra? Concursos de beleza com a fome e a crise universais.

Com ameaças de guerra com este mundo agitado na expectativa de dolorosos e trágicos acontecimentos. Haverá coisa mais inoportuna e ridicula? Que proveito vai tirar a pobre humanidade com o saber se a Miss Tal é um prodigio de beleza e de estetica! Está resolvida a questão social com o focinho engraçadinho de Miss Universo!

Que beleza! Só se fala agora em Miss, Miss cidade X, Miss Estado, Miss Brasil.

Isto é que é uma Miss... tificação da opinião pública uma Miss... zéria!

Apresentam os concursos de beleza como grandes certames de patriotismo e de Valorização da raça. Ridiculas patriotadas!

E com isso, eis ai pobres meninas expostas em salões e praças como animais raros, atraindo a curiosidade malsã dos gozadores da vida, prestando-se a piadas venenosas da gente da rua.

Oh! se uma destas jovens de concurso soubesse ao que se presta nestas exibições, não seria tão leviana. Concursos, são açougue de pudor e da dignidade da mulher cristã.

Um velho ranzinza ouvia uma conversa dos netos jovens e meninas saturadas de mundanismos. Era só Miss para cá, Miss para lá.

Comentavam-se as plasticas de todas as concorrentes de um concurso.

O velhusco rangia os dentes e a certa altura foi dizendo:

— Sabem qual é a Miss que de fato vencerá?

Voltaram-se todos surpresos com o interesse do velho pelo concurso de beleza que tanto reprovava antes...

— Sabem qual há de vencer?

— Diga, vovô...

— A Miss Pouca Vergonha, ouviram?

Pois, não é que o velho acertou?

Mons. Ascânio Brandão

NOVO RÓTULO!
Após a barba
LOÇÃO ANTISSÉPTICA
LYSOFORM
Um produto dos LABS. LYSOFORM S/A

Tome saude tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Aguia puro

Irmãos Zamprogna & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Açucar de todos os tipos, arame farpado e liso, soda em caixas e tambores, canos p/água, folha de flandres, parafina, temperos, telhas de zinco, sacaria em geral, mel, feijão milho, farinha de trigo, banha em latas e pacotes, produtos coloniais e outras mercadorias, aos melhores preços da praça. Não comprem antes de nos consultar. — Escritório e Armazens: Avenida Mauá n.º 2011 — Tel. 7536 e 8769 — End. Tel.: "SETIRMÃOS" — Pôrto Alegre.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

CASA CARLITOS
— CARLOS HARRES —

Lã em novelos	1,80
Chitas floreadas	2,80
Pelucias lisas	6,50
Lã Jerseà com 1,40 de largura	55,00
Astracan de primeira qualidade	75,00
Carapinha inglesa	290,00
Cretone para casal em cores	22,00

RUA VIGARIO JOSE' INACIO N.º 494
(Quase esquina Andradas)

TABA
TRANSPORTES AEREOS BANDEIRANTES LTDA.
HIDRO AVIÕES "CATALINAS"
PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
VALORES E FRETES
CHEGADAS — A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
SAIDAS — A'S QUARTAS E SABADOS
Escalas em: ARARANGUÁ, LAGUNA, FLORIANÓPOLIS, ITAJAI, SÃO FRANCISCO DO SUL, PARANAGUÁ, SANTOS, PARATI e RIO.
AGENCIA EM PÔRTO ALEGRE:
RUA SENHOR DOS PASSOS, 30 — FONE: 4653

PAROQUIA DE...

Continuação da 11.ª pág.

dido indice religioso, em razão de que florescem tôdas as iniciativas da Igreja Católica, particularmente no que se relaciona com as magnificas e benemeritas realizações de carater social. E extraordinária a frequência à Santa Missa, notando-se, a propósito, que nos domingos a Igreja Matriz se torna pequenissima para receber os milhares de fiéis, em suas quatro Missas, além da que é rezada no bairro da «Celulose».

No inicio deste ano foram pregadas, em Canela, Santas Missões pelos Revmos. Padres Passionistas Gregorio Marcos e Fulgencio, havendo comparecido grande massa de fiéis paroquianos.

SILVINO R. ZANATTA & CIA.
—: INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS :—
DEPOSITO EM CANELA — TELEFONE N.º 60
— PINHAIS E SERRARIAS PROPRIOS —

GRANDE HOTEL CANELA

Ao centro de um jardim encantador, ergue-se o pavilhão do "Grande Hotel Canela", onde os hospedes fazem suas refeições, além de servir para reuniões e festas intimas.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ESTE MENINO JÁ TEM
INIMIGOS MORTAIS
Os médicos advertem: as moscas não são meros insetos que incomodam! As moscas espalham o tifo, a tuberculose e outras doenças e infecções perigosissimas! Mas a ciência, pela primeira vez na história, tem a solução absoluta e completa: é o uso de DETEFON, o milagroso super-inseticida à base de DDT e ROTENONA. Não há inseto que resista à fôrça destruidora de DETEFON. DETEFON fulmina os insetos na hora e conserva seu poder mortífero por muitos dias. Seu cheiro é agradável. Porque não proteger seu lar... sua família toda, contra os "INIMIGOS MORTAIS"?
ROTENONA fulmina!
D.D.T. permanece!
Detefonizar significa: HIGIENE, SAÚDE e BEM-ESTAR!
DETEFON

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
Diretores: DR. HEITOR CIRNE LIMA, DR. CARLOS CORDEIRO FLORES
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
LABORATORIO CIRNE LIMA PORTO ALEGRE

Notas de Arte

REBECCA

Tres atos de Daphne du Maurier. Direção de Itália Fausta. Cenário de Sandro. Realização do Teatro Popular de Arte: "Sandro e seus Comediantes". Desempenho de Maria Della Costa, Sandro, Wanda Marchetti, Olindo Dias, J. Maia, e outros. Teatro São Pedro.

Reduzida à sua expressão mais simples, esta peça que Sandro e seus Comediantes estão levando no Teatro S. Pedro, datia o seguinte arcabouço temático: "A" (Rebeca), desconhecendo estar atacada de terrível moléstia incurável (motivo "X") resolve pôr têrmo à vida; como tem ódio de "B", procura matar-se disfarçadamente, tramando o motivo "Y" (traição), proposto em dilema, de maneira que em qualquer hipótese seu objetivo fosse atingido. "A" espera a primeira hipótese, mas ocorre a segunda, que arrasta "B" ao crime em "A". Todo mundo acredita; a policia, porém, admite o suicídio. Assim, mesmo que "B" escape da punição material do seu crime, não pode evadir-se da presença da... "A" ... principal a velha camareira da morta, alida uma paranóica. Tal a síntese do tema; todo o resto é enchimento, enfeite e perfumaria.

Mais da metade da peça se arrasta penosamente através de uma urdidura algo lírica, para, então, pular repentinamente para o policial. Havendo o motivo central da vingança recebido na teatralização um tratamento indireto e como a realização teatral da temática da obsessão e do desespero falseja, no nosso entender, um pouco acima da capacidade cênica do elenco, tôda a peça perdeu, diante da realização cinematográfica, no mínimo 90% de sua fôrça dramática.

A montagem é grandiosa; guarda-roupa magnífico; produção quase suntuosa. O elenco desincumbiu-se airosamente, mas sem maior brilho; um quê de artificial paira sôbre tôda a realização, que a nosso ver fica bastante aquem de "Tobacco Road". Como trabalho individual, é digna de destacar-se, sem favor algum, a atuação da "estrêla" conterranea Maria Della Costa, que nas peças anteriores tivera âmbitos bastante restritos de revelar algum atributo incomum na arte dramática; reabilitou-se no papel que lhe coube na peça, desempenhando-o sem brilho excepcional, mas com contundentes propriedades, o que constituiu agradável surprêsa para a maioria do público.

A trama de "Rebecca", por pouco verossimil, tem poder sugestivo bastante restrito. Apesar isto mesmo, pouco convincente como drama. A trama afetiva já é mais bem feita. Embora usando, como ingredientes, a vingança, a traição, o homicídio, a chantagem, a moral não é certamente comprometida, pois os crimes são apresentados como tais, explicitamente; e o crime principal é nobriamente reparado, não pela punição material, como se disse, mas pelo pesadelo constante do personagem da vítima. Nota artística: 3. Classificação moral: Aceitável para adultos. — ARS.

VIOLINISTA BOULANGER

Chega hoje, pelo "Constellation", o famoso intérprete da música zingara Georges Boulanger, que se apresentará amanhã, segunda-feira, no Teatro S. Pedro, num único recital. O popularíssimo violinista é sobejamente conhecido através de seus inúmeros discos e da recente atuação na radiofonia carioca e paulista. Os poucos ingressos restantes para êste concerto podem ser reservados pelo Fone 6336.

CLUBE HAYDN

Em prosseguimento à sua obra cultural, o Clube Haydn promove, para o dia 6 de junho próximo, no Teatro S. Pedro, seu 3.º concerto sinfônico da presente temporada, apresentando a pianista porto-alegrense, a soprano ligeiro Ceresinha de Jesus Monteiro. A primeira parte do programa apresenta composições exclusivamente de Mozart, seguindo-se a segunda parte com páginas de Strauss, Wagner e Carlos Gomes. Na regência estará o Maestro Max Bruckner.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 16 horas, no auditório Araujo Viana, o seguinte programa: (1) "Festa Napolitana", de A. Viana; (3) "Kro de Napoles", de Rial; (4) "Tarantella", de Várias Autores; (5) "Canções Sicilianas"; e (6) "Canções Napolitanas", de Vários Autores; (6) "...ucha", de Leonardi.

"SANDRO E SEUS COMEDIANTES"

Hoje, em vesperal às 15 horas, a preços populares, Sandro e seus Comediantes tornarão a representar "Rebecca" (A Mulher Inesquecível), o original de Daphne du Maurier, traduzido e dirigido por Itália Fausta. A' noite, às 20,30 horas, haverá outra reprise do espetáculo. Amanhã, segunda-feira, não haverá sessão. Terça-feira, continuará em cartaz a peça... Os ingressos, durante a manhã de hoje, ficarão à disposição dos interessados na Agência Real, e, no turno da tarde, na bilheteria do Teatro São Pedro. Para breve, Sandro apresentará "O Anel Mágico", teatro especialmente criado para a petizada.

"O AMIGO DO PAZ"

Hoje, o Grupo Cênico São João, do C. O. P. A., filiado à F. R. A. T., apresentará no salão de festas da Policlínica S. Inácio, à Avenida Polônia 625, a comédia em três atos "O Amigo da Paz", de autoria de Armando Gonzaga. Ingressos à venda para sócios do C.O.P.A. e da F. R. A. T., entrada franca.

NOVA TEMPORADA

Com o encerramento da temporada de Procopio Ferreira, no Cine-Teatro Rio, a Empresa Darci Bittencourt apresentará, em prosseguimento o popular cômico nacional Mesquitinha, sua esperada nesta capital esta semana, para apresentar um repertório absolutamente inédito para Porto Alegre.

"NOITE POPULAR"

No dia 1.º de junho, a popular dupla M. Salgado e Wilson promoverá mais uma "Noite Popular", com a colaboração de elementos destacados do teatro e da radiofonia local. O espetáculo será apresentado no Cine-Teatro America.

CONFIRMADA A INTERDIÇÃO DUMA PEÇA DE NELSON RODRIGUES

RIO, 28 (A. P.) — O Chefe de Policia, General Lima Câmara, em despacho... confirmou a interdição dada pelo Serviço de Censura à peça "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, o autor de "O Anjo Negro". Todos os censores técnicos examinaram aquela peça e se pronunciaram contra a sua apresentação, com exceção de três membros, que, todavia, ofereceram restrições ao... "Mesmo olhando o assunto de longe e diz a certa altura: "Mesmo olhando o assunto do ponto de vista moderado, não será possivel que a arte possa confundir-se com a obscenidade, buscando, sistematicamente, o que de mais horrível, imoral, e anti-estético apresentam os instintos humanos".

PETROPOLE TENIS CLUBE
— CONVITE —
Ficam convidados os Srs. associados e suas Exmas. famílias para assistirem ao GRANDE BAILE a ser realizado no próximo dia 4 de Junho, com início às 23 horas.
TRAJE — Gala.
ORQUESTRA — Dos Maestros Ernani e Marino.
INGRESSO — Exclusivamente com a apresentação da carteira social acompanhada do recibo n.º 5.
RESERVA DE MESA — A partir de hoje, na Secretaria do Clube.
Porto Alegre, 29 de Maio de 1949.
A DIRETORIA

VARIG INFORMA
DIA 30
INAUGURAÇÃO DA LINHA DE
ARARANGUÁ
PARTIDAS DE PORTO ALEGRE:
SEGUNDAS - QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
ÀS 8 HORAS
ESCALANDO EM: ARARANGUÁ - FLORIANÓPOLIS - JOINVILE
CURITIBA - SÃO PAULO E RIO
COM ESTA NOVA LINHA FLORIANÓPOLIS E CURITIBA TERÃO ESCALA DIARIA DOS AVIÕES VARIG
MAIS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 6333
1927 A PIONEIRA NO BRASIL

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Jesuina Maciel Conti, esposa do sr. Carlos Conti; Irene Prestes, esposa do sr. Alcides Prestes; Almerinda Nascimento, esposa do sr. ... Nascimento; ... esposa do sr. ... Anjos, ... Orlando Anjos.

SENHORITAS — Sueli Martins Pinto, filha do sr. Adalberto Pereira Pinto; Maria de Oliveira, filha do sr. Antonio Bertolino de Oliveira; Arací Pinto Martins, filha do sr. Otacilio Pereira Martins; Aida Pereira Santos, filha do sr. Pedro Pereira dos Santos; Ivone Maia Ribeiro, filha do sr. Evaristo Ribeiro.

SENHORES — Deorbal Leite de Araujo, Arnaldo Borba, Helio Dalmoro, Bernardo Olacomo, Hamilton Ramos da Costa, Ibraim Russo, Benedito Fonseca.

MENORES — Vera Maria, filha do sr. Carlos Coelho ...; ... filha do sr. Nicolau ...; ... Carlos, filho do sr. ...; ... Barbosa; Ivo Ribeiro, filho do sr. ... Ribeiro; Tania Narviano Ribeiro.

SENHORAS — Claudelina Difini, esposa do sr. Antonio Difini; Tereza Rizzo, esposa do sr. ...; Nilza Ruas, ... Isaura N. Cabral, esposa do sr. Julio da Costa Cabral; Gladis Nunes ..., esposa do sr. João Batista ...; Ercilia Araujo de Magalhães, esposa do sr. Carlos Teixeira Magalhães; Maria Antonieta Moddel, esposa do dr. Rodha Moddel; Alecia Coelho Fagoso, esposa do sr. Benjamin Fagoso; Maria ...

SENHORITAS — Ivone Amaral, filha do sr. José Pereira Amaral; Helena Suali Chaves, filha do sr. Lalo Chaves; Amalia Wilhado; Rafaela Telles; ... Fonseca, filha do sr. Alvaro Fonseca.

SENHORES — J. F. Mildner, gerente geral da C.E.E.B.; Jorge F. Freitas, Ramiro Cordeiro, Abrami Melo, Bruno Difini, Luiz Wulker, Antonio Mizonnate, Alberto R. Wieroni.

MENORES — Nairo, filho do sr. Francisco ... Ladis, filha do sr. Antonio Baffotetti, filho do sr. Antonio Maitauí, Onrel, filha do sr. ... Isaura Viana.

ANIVERSARIO EM BOM RETIRO DO SUL — Está de aniversário, a arta. Nora Ana Ribeiro, diligente e estudiosa cotaforista desta folha em Bom Retiro do Sul, onde conta com inúmeras correspondentes.

A data de amanhã assinala, também, o aniversário natalicio da sra. ... Ribeiro, ... esposa do sr. ..., residentes em Bom Retiro do Sul.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorre amanhã a data do aniversario de casamento do sr. Luciano F. dos Santos e de sua esposa d. Georgina Bleot dos Santos. Em sua residência, na rua Pinto Bandeira, o casal Santos recepcionará as pessoas de suas relações.

DR. MANOEL F. A. PIRES — Completa amanhã mais um aniversário natalicio o nosso companheiro de trabalho Manoel ... Ferreira, chefe da Imprensa Oficial do Estado. Por êsse motivo os ... ser... oferecerá ... uma festa intima em sua residência, aos amigos e colegas.

MENINO FRANKLIN JOSÉ — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do menino Franklin José, filho do sr. Franklin José Bilea ... e de sua esposa ... Jul... Bertucci Bilea. Na residencia ... Franklin Jeferson ... uma recepção aos seus colegas.

CASAL RUI TOCHETTO - MARIA LUISA TOCHETTO — Transcorre hoje o 1.º aniversário de casamento do dr. Rui Tochetto e sua esposa d. Maria Luisa ... Por esse motivo, celebrarão uma missa em ação de graças, na Matriz de Pio ... o jovem casal será oferecido um churrasco, na residência de seus progenitores.

SR. JOÃO MOSELE — Seguiu ontem, com destino à república ..., em viagem de ..., acompanhado de sua esposa, o sr. João Mosele, da firma E. ..., de Caxias do Sul.

BATISADO — Será batizado hoje, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, a menina ... Teresinha, filha do nosso companheiro de trabalho sr. ... da Costa e sua esma. esposa d. Vilma Mendes da Costa. Serão padrinhos o sr. A... e ... Lewitas ... Silveira ...

CASAMENTO — Nesta Capital contraíram matrimônio ... Maria ..., ... Oscar ... Junior, ... Natura Pereira e o sr. ..., ... Jaci Charão ... Apulia ..., ... Ari Donofrio; ... Lourdes Dias ..., ... Silvio Gomes Waiare Durante ..., ... Delby Teresinha Klein ..., ... Ramos ..., ... Wanda Amorim ..., ... Mario Tabajara ..., ... Machado, ... Vilanova ..., ... Tricher ..., ... Neny Oliveira ..., Renata de Oliveira ..., Claudio ... da Luz ..., ... Sampaio ..., ... Laurita de ..., ... Carlos Borba de ..., ... Manoel ..., ... Apareceido ..., ... Bohr, ... Nobrega ..., ... Martins.

CARNET

Festas programadas para hoje:

CLUBE NAUTICO BAUTICO — Vesperal dançante intitulada "Tarde de Bolero".

★ C. R. S. JOÃO — Vesperal dançante nos salões da Av. Assis Brasil. Início às 16 horas.

★ INSTITUTO PORTO ALEGRE — Baile dos formandos nos salões da Sogipa, com início às 22 horas.

★ C. E. UNIVERSITARIOS DE FLORIANOPOLIS — Homenagem ... às 21 horas ... baile e rifar na boite ... e trina Noites.

★ SOCIEDADE FLORESTA AURORA — Soirée dançante ... à regência do Jazz Imperial.

★ TRIBOMAR F. C. — Soirée dançante com início às 20 horas, na sede social, à rua Silva ... 316.

★ UNIVERSITARIOS GAUCHOS — Festa de confraternização ... no Grêmio Gaúcho, em Teresópolis, a recepção aos novos ... de Filosofia, Ciências e Letras ...

★ C. E. PWIIAVBRA — Hoje, dançante, na sede social, à rua ... n.º 104, com início às ... horas. Será escolhida a Madrinha do Clube.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Sábado, dia 4 do corrente, em homenagem ... da Faculdade de ... e Advocacia ... Rio Grande do Sul ..., na sede do Grêmio Gaúcho, à ... Carlos Barbosa ..., terá início às 10 horas ... um churrasco regado a chopp. Durante a festa será apresentado ... contando para isso com a cooperação do ... Mai... Para cadenciar as danças haverá um conceituado conjunto de Típica e Jazz estudantil.

NECROLOGIA

Keeti ... faleceu a sr. ... Pettruct, ... Francisco ... para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

MISSA FUNEBRE

... de ... no ... do falecimento da professora Altina da ... S. ...

Aparelhos para jantar, chá e café, nacionais e estrangeiros, faqueiros de aço inoxidavel, cristais, ferragens, artigos de uso domestico
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
V.ª Sª encontrará na
Importadora Karst Ltda.
RUA VOL. DA PATRIA, 451 — TEL. 1-9-12-28
Preços Especiais para Revendedores

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Bloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9 1/2-10 e 15-18 horas
ANDRADAS, 1354

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal e noite — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em 3 atos: Professor Kranner. (Despedida da Companhia).

IMPERIAL — Vesperal — Muralhas da vida e Muralhas humanas com Anne Baxter. A' noite — Muralhas humanas com Anne Baxter. Amanhã — A Rebelde com Barbara Stanwick.

CENTRAL — Vesperal — Traição com George Raft e Rancor com Robert Mitchum. A' noite — Rancor com Robert Mitchum. Amanhã — Que rei sou eu com Bob Hope.

MARABA' — Matinal às 10 horas com Desenhos Jornais e Comédias. Vesperal — Indiscrição com Barbara Stanwick e Mulher de branco com Alexis Smith. A' noite — Mulher de branco com Alexis Smith. Amanhã — Adversidade com Olivia de Havilland.

VERA CRUZ — Vesperal — Amarga ironia com Robert Cummings e A ilha da Maldição com Rory Calhoun. A' noite — A ilha da Maldição. Amanhã — Ferido...

BALTIMORE — Vesperal — Sua alteza quer casar com Robert Cummings e Mulher de branco com Alexis Smith. A' noite — A mulher de branco com Alexis Smith. Amanhã — Adversidade com Olivia de Havilland.

ROXY — Em 4 sessões — Romeu e Julieta com Cantinflas. Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal — Punhal sangrento e A vida íntima de Marco Antonio e Cleópatra com Luiz Sandrini. Amanhã — Os amores de Lucrécia Borgia com Isa Pola.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Nascetes para mim, Prados Verdes com Paul Kelly. Amanhã — Valentão de Utah e Sinfonia trágica.

COLISEU — "Fu-Manchu" e ...

sua Companhia de Variedades. Amanhã — Descanso da Companhia.

APOLO — Vesperal — Capitão América (seriado completo). A' noite — Nascido para matar com Lawrence Tierney e Irmãos. Amanhã — Brincando com dinamite, Atirou no que viu e Autora gelada.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Monsieur Beaucaire com Bob Hope e Minha vida com Betty Hutton. Amanhã — Amarga ironia e O relógio verde com Ray Milland.

AVENIDA — Vesperal e noite — Miragem dourada com Bing Crosby e Na jaula dos leões com Betty Grable. Amanhã — Sinal de perigo e Uma vida roubada com Bette Davis.

CASTELO — Vesperal e noite — Coinheiros do rei e O amor que me deste com Lana Turner. Amanhã — Festa das Margaridas — Três bons filmes.

BRASIL — Vesperal e noite — A voz da honra com Victor Mature e Alma sêca por acaso com Robert Montgomery. Amanhã — Sombra de uma mulher e Epopéia do Jazz com Alice Faye.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O filho do sol com John Hall e Alma sêca por acaso. Amanhã — Capitão América (seriado completo).

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Capitão de Castela com Tyrone Power e complementos. Amanhã — Por favor não se afoble e O segredo de Cinthya.

FRITZ — Vesperal e noite — Brincando com a morte e Robin Hood, o príncipe dos ladrões com John Hall. Amanhã — Caminhos, o deus da floresta e Mentiras dos pecadores com John Carradine.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Moeda traiçoeira com John Carradine e ... com Norm... de Carlo. Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Siiifucm, ... as mulheres e O tesouro de Sierra Madre com Humphrey Bogart. Amanhã — Um tonto em Hollywood, Fúria da lei e O melhor amigo do homem.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Hitmoa ... com ... Amanhã — ... dos perseguidos com Randolph Scott e Espadas cruzadas com Stuart Granger.

COLOMBO — Vesperal e noite — A espada de Monte Cristo com John Loder e A que...

(Continua na 2.ª pág.)

Classificação de Filmes

A — Aceitável para todos

AA — Aceitável para adultos

R — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de espírito seguro).

C — Condenado.

Adultera	B
Aloma	B
Ana Karenina	AA
Ante ela ... Roma tremia	All
Capitão Boycott	All
Capitão E. Castelo	All
Caminho do Ratoqua	All
Canção dos Acusados	All
Cavaleiro negro, O	AA
Cidade encantada	AA
Cidade ...	AA
Cine Negro	R
Céu do ... feio	All
Cruz de um pecado, A	B
Domínio de bárbaros	All
Despertar	All
Dois anos passaram	All
Espadas e corações	All
Ilha de Monte Cristo	All
Esquecer teus segredos	All
Expressão contrato	All
Expresso de Medialia	All
Fantasma de ...	R
Filho do ...	All
Indiscrição	B
Janey, a ...	
La ...	B
Lucrécia Borgia	All
Medico e o Monstro, O	All
Melodia da noite	All
Milagre dos ...	All
Minha rosa Silvestre	All
Minha vida e meus amores	AA
Mulher de branco, A	All
Muralhas humanas	All
Narciso negro	All
Ninho de ...	All
No frenesi do desejo	All
Nunca me digas adeus	B
...	B
Pi... o roubo	B
Piratas de Monterrey	All
Quadra verde ...	All
...	R
Os ...	All
Que rei sou eu?	All
Rancor	All
Rebecca	All
Relógio verde, O	All
Romeu e Julieta	All
Sangue e prata	All
Milênio de ouro, O	All
Tarzan e as sereias	AI
Sublime devoção	All
Vida de um sonho, A	All
Tesouro de Sierra Madre	All

AZEITE PARA LAMPARINAS
AKIIK FARA LAMPARINAS
... em latas de 1 ... galões ...
JOSÉ A. PICOBAL S. A.
... Tel. ...

Masson O RELÓGIO QUE TRAZ GARANTIA A RESPONSABILIDADE DE UM NOME TRADICIONAL
Masson
O RELÓGIO QUE LHE CONVEM USAR
149R/I NIQUEL $ 150.-
Na capital VENDAS A CREDITO em módicas mensalidades
Com certificado de garantia
SEGURO CONTRA ACIDENTES
Casa MASSON

A parelha do Stude Cruz de Lorena é a nossa candidata no «Prêmio Assembléia Legislativa»

D. DO SUL, BUSCA PLEITO & CIA., CABULOSA, SÚBITO, DON PADIJA, VIRAZON & CIA., ALBORNOZ & CIA. E MÚCIO SCEVOLA, OS PROVÁVEIS FAVORITOS DA CATEDRA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul vai homenagear, hoje, a Assembléia Legislativa, dedicando-lhe a 40.ª reunião turfística do seu calendário. Para esta festa esportivo-social foi confeccionado um ótimo programa, composto de oito carreiras, das quais a principal é a que leva o nome da homenageada. Essa importante carreira reuniu um bom lote de produtos de dois anos, tais como: Caipira, Holocarpo, Debochado, Bofarul e a parelha de tordilhos do Stude Cruz de Lorena: Algóz e Albornóz. O desfecho dessa competição está sendo aguardado com grande interêsse pelo mundo turfístico da capital, pois tanto a parelha dos tordilhos, como o filho de Zoroastro, estão tinindo, prevendo-se um choque sensacional entre os mesmos. Debochado vai assistir de "camarote" esta grande pegada, e qualquer descuido dos mesmos... primeiro ele. Os dois restantes são elementos fracos para essa família; devem aguardar nova oportunidade.

A primeira carreira do programa é a "eliminatória" para nacionais que querem dar o fóra. Dinamico do Sul, o ex-valoroso "tríplice coroado", vai correr com Alada e outros elementos mediocres. Até parece um conto de fada..., mas em Pelotas ele está mais a vontade. Outro que quer voltar a Tablada é Areado; póde ser que tenha mais sorte do que o filho de Batelero.

A primeira prova da tarde será largada às 13,20 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do segundo páreo em diante.

Damos, a seguir, nossas informações, montarias oficiais e palpites das oito provas de hoje.

PRIMEIRO PAREO "AREADO" EM 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 13,20 HORAS

Recordista da distancia CAMARON — 1.35".

1-Areado—J. Souza 58—2
2-Stream—A. Guimarães 48—1
3-Dinamico do Sul — J. Quadros 58—5
4-Chica Linda—R. Gomes 46—5
5-Rochedo—M. Elias 52—6
6-Odecam—M. Rossano 50—7
7-Pandilha—E. Pinheiro 48—8
8-Alada—X. X. 48—4

Dinamico do Sul é o que está em melhores condições para abandonar nossas pistas, pois essa carreira é uma "eliminatoria" para nacionais. O filho de Batelero anda muito bem. Para a dupla, gostamos bastante de Areado, com Odecam em suas aguas. Apesar da carga que levam, achamos dificil serem derrotados, pois a diferença da classe de ambos sobre os demais disputantes é bastante grande.

NOSSA INDICAÇÃO

Dinamico do Sul — Areado — Odecam

SEGUNDO PAREO "XIRÚ" EM 1.700 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 14 HORAS

"Recordistas da distancia" — Lorencino e Cloro — 1,49"4/5

1-Xirú—A. Guimarães 50—1
2-Sol Bonito—E. Rocha 52—4
3-Mocambo—A. Reyna 54—6
4-Strenua—M. Souza 50—2
5-Busca Pleito—A. Rosa 52—3
"-Mussú—C. Neto 50—5
"-Pelotão—D. Moreira 50—7

A "trinca" do Stude 1.º de Março corre uma verdadeira ... podendo mesmo dar a dobradinha ... o que achamos bastante viavel, levando em conta que Xirú não leva seu piloto habitual. Somos francamente pela "44". Busca Pleito deverá confirmar seu excelente apronte. Xirú é o maior rival de nossa formula. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Busca Pleito — Pelotão — Xirú

TERCEIRO PAREO "MALVA" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 14,30 HORAS

"Recordistas da distancia" — CUBANITA — DON ALBERTO E OUROPOUCO — 1,17"

1-Malva—A. Reyna 54—7
2-Olimpica—G. Cunha 52—8
3-Sacristan—X. X. 56—6
4-Jaguari—M. Rossano 52—3
5-Dick Tracy—D. Moreira 50—5
6-Poeta—M. Tejera 50—4
7-Vitorianita—C. Neto 52—2
8-Cabulosa—R. Gomes 52—1

Cabulosa, Dick Tracy e Malva formam o "terceto" mais provavel para formarem o "placarde" desta competição, que dá inicio ao "betting pequeno". Gostamos na ordem acima. Sacristán e Vitorianita, dois maiores rivais de nossos escolhidos. A seguir, Olimpica.

NOSSA INDICAÇÃO

Cabulosa — Dick Tracy — Malva

QUARTO PAREO "SÚBITO" EM 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 15 HORAS

"Recordista na distancia" — CAMARON — 1,35"

1-Súbito—A. Costa 55—8
2-Hollopus—A. Guimarães 53—7
3-Oriente—E. Machado 53—5
4-Bedilar—M. Rossano 51—1
5-Borlette—J. Meneses 55—3
6-Propilha—M. Tejera 51—4
7-Perigo—E. Rocha 53—2
8-Maromba—C. Neto 51—6

O estreante Súbito leva a nossa preferencia nesta carreira, pois conta com formidaveis ensaios e seus responsaveis não acreditam em derrota. Borlette formará a dupla com o filho de Curapingue. A seguir, Perigo e Oriente.

NOSSA INDICAÇÃO

Súbito — Borlette — Perigo

QUINTO PAREO "CRATERA" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 15,30 HORAS

"Recordistas da distancia" — DON ALBERTO — CUBANITA E OUROPOUCO — 1.17".

1-Cratera—J. Quadros 50—7
2-Iroquez—E. Rocha 50—5
3-Don Padija—C. Neto 54—1
4-Holofira—M. Souza 50—2
5-Delson—M. Valim 52—3
6-Chester—J. Caetano 52—4
7-Rabina—M. Rossano 50—9
8-Isletina—A. Costa 50—8
9-Bibeló—G. Cunha 50—6

Don Padija tendo melhorado consideravelmente durante a semana, perfila-se como o mais provavel ganhador. Rabina e Cratera, duas candidatas parelhas para formarem a dupla. Isletina e Bibeló formam logo a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Don Padija — Rabina — Cratera

SEXTO PAREO "VIRASON" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 16,05 HORAS

"Recordistas da distancia" — CAMARON — 1,35".

1-Virason—A. Gonçalves 53—4
"-Cupletista—A. Rosa 56—6
2-Destreza—L. Galvão 56—5
3-Con Botas—E. Rocha 58—7
4-Dona Paulina-F. Xavier 53—3
5-Tessa—C. Neto 50—2
6-Mirasierra—J. Castano 56—1
7-Ourobruxo—G. Cunha 53—8

A parelha do numero "1" é a nossa candidata nesta carreira. As pupilas de Armando Rosa andam nas "pontas dos cascos". Destreza, a maior rival de nossa escolhida, devendo formar a "dupla 12". Ourobruxo, a seguir. Dos restantes, Dona Paulina é a melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Virason & Cia. — Destreza — Ourobruxo

SETIMO PAREO "PREMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA" EM 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 ÁS 16,40 HORAS

"Recordista da distancia" — CAMARON — 1,35"

1-Caipira—E. Rocha 52—5
2-Holocarpo—A. Reyna 52—6
3-Debochado—D. Moreira 52—1
4-Bofarul—G. Cunha 52—3
5-Algoz—A. Rosa 52—2
"-Albornóz—M. Rossano 52—4

A parelha do Stude Cruz de Lorena, composta dos tordilhos Algóz e Albornóz, corre uma legitima "barbada". Achamos dificil perder, tais os trabalhos fornecidos pelos dois filhos de Alvis. Caipira, o prometedor filho de Zoroastro, deverá formar a dupla de nossa indicação. Debochado, a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Algóz & Cia. — Caipira — Debochado

OITAVO PAREO "MUCIO SCEVOLA" EM 1.800 METROS — CR$ 10.000,00 — ÁS 17,15 HRS.

"Recordista da distancia" — ARDENT — 1,55"1/5

1-Mucio Scevola—A. Costa 51—2
2-Camoati—G. Cunha 53—3
3-Itapuan 2.º—F. Xavier 55—4
4-Habanera—M. Rossano 50—5
5-Galera—A. Reyna 54—1
6-Abelion—E. Rocha 56—6
7-Minuano—C. Neto 51—7

A ultima carreira do "meeting", o celebre "desquite", têm em Mucio Scevola e Camoati, os provaveis vencedores, devendo formar a "dupla 12". Ambos estão tinindo e achamos muito dificil ser desmanchada essa formula. Habanera e Galera formam logo a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Mucio Scevola — Camoati — Habanera

Palpites do "Jornal do Dia"

DINAMICO DO SUL — AREADO — ODECAM
BUSCA PLEITO — PELOTÃO — XIRU
CABULOSA — DICK TRACY — MALVA
SUBITO — BORLETTE — PERIGO
DON PADIJA — RABINA — CRATERA
CUPLETISTA & CIA. — DESTREZA — OUROBRUXO
ALGOZ & CIA. — CAIPIRA — DEBOCHADO
MUCIO SCEVOLA — CAMOATI — HABANERA

SUGESTÃO DE ACUMULADAS SIMPLES E DUPLA — INVERTIDAS (3 a 3) —

2.º páreo — (5) — Busca Pleito — 2.º páreo — (44)
5.º páreo — (3) — Don Padija — 3.º páreo — (34)
6.º páreo — (1) — Virazón — 6.º páreo — (12)
7.º páreo — (5) — Algóz & Cia. — 7.º páreo — (14)
8.º páreo — (1) — M. Scévola — 8.º páreo — (12)

ACUMULADA VENCEDOR

BUSCA PLEITO
SÚBITO
DON PADIJA
ALBORNÓZ & CIA.

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO: 1 — 5 — 8, 1 — 5, 3 — 7
GRANDE: 1 — 2, 5, 1 — 2

SOCIEDADE MANUFATORA R. I. O. GUARANY LTDA.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO EM ESTABELECIMENTOS PRÓPRIOS
AVENIDA BRASIL N.º 1091 — FONE: 2-23-09
Telegramas: "MAIMPER" — Caixa Postal, 832
PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL

IMPORTADORES: Cimento — Telhas de Aluminio e de Zinco — Arame Farpado de todos os pesos — Arame Liso e de Pregos — Parafina e Soda.

FABRICANTES DO MELHOR



REVESTIMENTO PARA PRÉDIOS

(MARCA)

Grandes Depósitos de Materiais — Cristal de Rocha e Granito — Cimento Branco Mica Impermeabilizante e Acido Muriatico.
FABRICA-SE REVESTIMENTOS DE TODOS OS TIPOS E CORES
Aceita-se encomenda, para pronta entrega de qualquer quantidade.

GRANDE SORTIMENTO EM NOVIDADES DE ARTIGOS DE INVERNO PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

SECÇÃO ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE MODAS

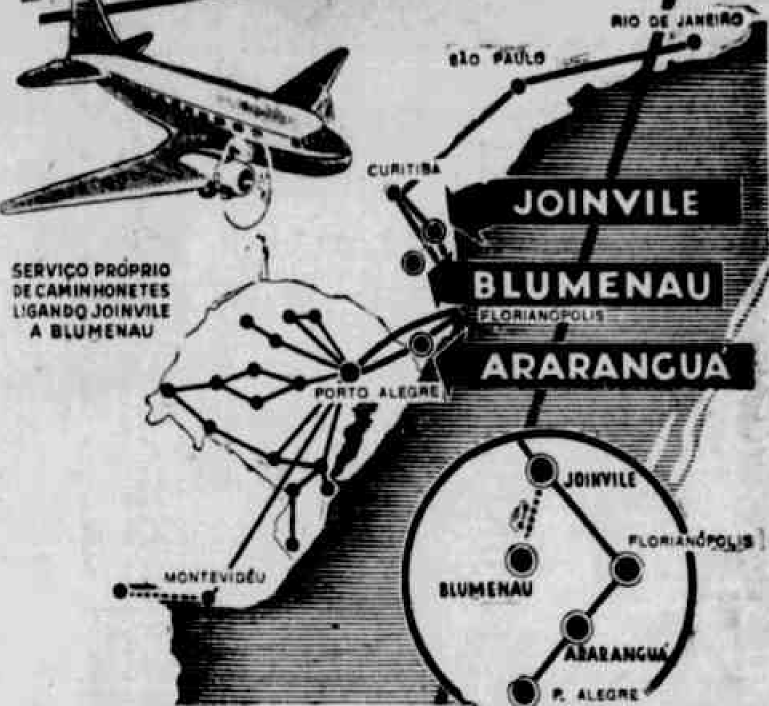


TECIDOS, SEDAS, RAYON — VELUDOS DE SEDA, LÃ, ALGODÃO, COTELET, ASTRAKAN, CARAPINHAS NYLON — LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CASEMIRAS, ETC. — ENXOVAIS PARA NOIVOS E BATIZADOS, ROUPAS INTERNAS, MANTEAUX — NYLON, CASACOS DE LÃ E CASEMIRAS — SLAKS, BLUSÕES, GEMEOS — CASACOS E BLUSAS DE MALHA, ETC. — PULOVERS, SLAKS, CASACOS, CASACÕES, SOBRETUDOS, FATIOTAS, COMBINAÇÕES, MANTAS E MAIS ARTIGOS DO VESTUÁRIO P/HOMENS.

CALÇADOS — CHAPEUS
CONFECÇÕES
ARMARINHOS E MIUDEZAS.

SEMPRE NOVIDADES!!!

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 67 — ESQUINA D.ª SEBASTIANA (DEFRONTE A IGREJA S. JOÃO)
FONE: 2-2395 — BONDE: "FLORESTA" — AUTO LOTAÇÃO: "FLORESTA"



INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

HORARIO:

Segundas, Quartas e Sextas-feiras de Pôrto Alegre com escalas em FLORIANOPOLIS, JOINVILLE, CURITIBA, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.

REGRESSO — Terças, Quintas e Sábados, fazendo as mesmas escalas:

De JOINVILLE a BLUMENAU com serviço próprio de Caminhonetes.

A linha de ARARANGUA' será anunciada oportunamente.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

«Dia da Flor» pró-construção de Preventório-Escola — Apôio de Dom Antônio Reis, bispo de Santa Maria

A CAMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE TOMA A INICIATIVA DA BENEMERITA CAMPANHA — APELO AOS PODERES GOVERNAMENTAIS E A' IMPRENSA — INTEGRA DA INDICAÇÃO REFERENTE A' REALIZAÇÃO EM APREÇO

Desde março de 1944 que a Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul instituiu a Campanha Contra a Tuberculose, que tem sido um movimento de verdadeira formação da consciência nacional anti-tuberculosa, pela persistente e contínua educação do nosso povo e de todo o país, com relação aos conhecimentos que devem ter sôbre a tuberculose. O valor desta Campanha está se observando a todo o instante, pelo interêsse que toda a população do Rio Grande vai demonstrando e a Diretoria da Sociedade de Tisiologia recebe inúmeras manifestações de solidariedade, quer do país, quer do estrangeiro, deixando ver o valor desta obra e os seus esplêndidos resultados.

Todas as camadas sociais, neste instante, estão se congregando para atender ao apêlo da exma. sra. D. Ana Jobim, que, numa magnífica jornada de caridade, recebe o apôio incondicional de todos os riograndenses, a fim de realizar o seu ideal de doar ao nosso Estado um Preventório-Escola, para receber os filhos de pais tuberculosos e as crianças que vivem em focos contaminados, que estão em estado de abandono. A primeira dama do Estado, D. Ana Jobim, espôsa do Governador do Estado, dr. Walter Jobim, obteve a colaboração do professorado da Capital, fazendo preleções diariamente na Rádio Sociedade Gaucha e transmitindo por todas as estações de rádio um apêlo no sentido de realizar o «Dia da Flôr», com todo o brilhantismo.

A Diretoria da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul recebeu do Bispo de Santa Maria, Dom Antônio Reis, uma mensagem abençoando e apoiando a «Campanha Contra a Tuberculose». O referido documento está concebido nos seguintes têrmos: «Santa Maria, 21 de maio de 1949 — Ilmo. sr. dr. Carlos Bento, presidente da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre. Atenciosas saudações. Muito sensibilizado recebi o atencioso ofício de v. s., comunicando a oportuna e humanitária iniciativa desfechada pela «Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul», à qual v. s. empresta seu valioso concurso, presidindo-lhe os destinos. Intensificar a Campanha Contra a Tuberculose é apressar uma ansiada libertação de que tanto precisa a nossa Pátria. É destruir uma escravidão que vem torturando e ceifando vítimas aos milhares em nossa terra. Obra, portanto, profundamente cristã e altamente patriótica. Que Deus Nosso Senhor ilumine e proteja os vanguardeiros e condutores desta providencial campanha. Para ela, todo o meu apôio e a mais preciosa bênção. Enviando esta bênção e estes votos, sinto-me perfeitamente no desempenho de minha missão episcopal, porquanto, a envio a uma iniciativa merecedora da proteção divina, pelo seu cunho profundamente humano e cristão. Com os melhores votos e augúrios de um feliz sucesso, subscrevo-me, de v. s., patrício e servo em Jesus Cristo. (ass.) D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria.»

No proximo dia 31 do corrente a Diretoria da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul e a «Liga Rio-Grandense Contra a Tuberculose», acompanhada de seus associados, e com a presença de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, comparecerão, às 14 horas, no Palácio do Govêrno, para levar a visita oficial ao sr. governador do Estado, dr. Walter Jobim e sua espôsa D. Ana Jobim, a fim de realizar a sessão inaugural da «Semana da Tuberculose de 1949», que marca o ponto máximo das atividades contra a «peste branca» em nosso Estado, no ano em curso.

E. S. LOPES

Leciona Inglês teórico e prático — Encarrega-se do serviço de tradução e versão, bem como de correspondência no referido idioma.

Endereço: Hotel Nacional, Fone 1811 — Rua Gal. João Manoel, 180 — Pôrto Alegre.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1949

Realiza-se depois de amanhã, dia 31, ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Maio. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social.

Os titulos em atraso, poderão ser reabilitados até ás 16 horas do dia 31, terça-feira, na

SUCURSAL DO RIO GRANDE DO SUL
Ed. "SULACAP" — Av. Borges de Medeiros, 410
Fones: 6205, 6255, 5217, 9.29.19, 9.29.19 - Pôrto Alegre

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
Edifício Sulacap
RIO DE JANEIRO

